

# PECUÁRIA BRASIL

EDIÇÃO 3 . ANO 1 . OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2014

Fechamento autorizado poderá ser aberto pela ECT

A FORÇA DO NELORE  
**HERINGER**



DEVOLUÇÃO  
FÍSICA  
CORREIOS

AGF SÃO BENEDITO  
38022-971  
UBERABA - MG

# **NACIONAL 2014**

**MANGALARGA ELEGE O  
GRANDE CAMPEÃO CAVALO:**

**LUXO DA PIRATININGA**  
QUARTZO JES X LEDA GDJ

**NACIONAL 2012**  
**GRANDE CAMPEÃO POTRO**

**LA**

**Haras Piratininga**

[www.haraspiratininga.com.br](http://www.haraspiratininga.com.br)

**Barretos/SP (17) 3322-2458 (Fazenda)**  
**Bebedouro/SP (17) 3343-6467 (Escritório)**





# APRESENTAÇÃO

PECUÁRIA  
BRASIL

**Diretor**  
Gustavo Miguel

**Redação**  
redacaopecuariabrasil@gmail.com

**Jornalista responsável**  
Sabrina Alves / MTB MG 11197

Natália Escobar

**Publicidade**  
Diretora comercial:  
Cláudia Monteiro  
claudiapecuariabrasil@gmail.com

Brenda Saraiva  
assinaturapecuariabrasil@gmail.com

Isabel Oliveira  
belpecuariabrasil@gmail.com

**Departamento de criação**  
Lucas de Souza  
criacaopecuariabrasil@gmail.com

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Thiago Ferreira  
tferreira.jornalismo@gmail.com

**Jurídico**  
Cláudio Batista Andrade

**Circulação e assinaturas**  
assinaturapecuariabrasil@gmail.com

**Impressão**  
Gráfica 3 Pinti - Uberaba/MG  
Tiragem: 9.000 exemplares

**Fotógrafos**  
Boy: (17) 9 8115-8087  
Carlos Lopes: (34) 8814-0800  
Fábio Fatori: (13) 9 8121-0011  
Flávio Venâncio: (67) 8143-0131  
Gustavo Miguel: (34) 9142 5081  
Jadir Bison: (34) 9960-4810  
JMatos: (34) 9107-9381  
Marcelo Cordeiro: (31) 9946-9697  
Maurício Farias: (34) 9994 1949  
Ney Braga: (34) 9960-9610  
Pitty: (34) 9978-1205  
Zzn Peres: (21) 9 8094-1977  
Rubens Ferreira: (11) 3609-1562  
Roberto Mattos: (67) 9245-2040  
Wellington Valeriano: (34) 9173-1487

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME. CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração:  
Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos  
38015-150 • Uberaba/MG • (34) 3313.0371  
www.revistapecuariabrasil.com.br

Circulação Gratuita  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.

Reserva de anúncios:  
(34) 3313-0371 / 3077-3934 / 3077-0379 / 3077-0451



**Nossa Capa:**  
Nossa capa desta edição representa a força do Nelore Heringer, que vem se destacando no mercado nacional com animais diferenciados e resultados surpreendentes nos abates. Resultado de boa nutrição do rebanho criados a campo em áreas 100% adubadas.

**M**ais uma edição da revista Pecuária Brasil, e com ela trazemos várias novidades. Estamos no mês de outubro, mês de importantes comemorações como da nossa Padroeira e das nossas crianças, e para elas preparamos uma homenagem nesta edição "Especial Kids".

Trazemos também nesta edição os resultados e entrevistas com os campeões da 43ª Exposição Internacional do Nelore que foi marcada pelos excelentes resultados de julgamentos, recordes de leilões e apresentação dos melhores animais de pista da atualidade e encerrou o Ranking Nelore 2013/ 2014, que agora é dividido em dois turnos de competição que garantiu uma disputa mais acirrada entre os animais, e os conheceremos na nossa próxima edição Especial Nelore Fest.

O mês também ficará marcado como um dos momentos de ouro entre os criadores de Brahman. Há 20 anos inserido no país, a raça comemorou a realização da 10ª Expo Brahman com a inovação do julgamento a campo. O projeto, que a princípio seria piloto, já foi adiantado pela organização como um dos marcos da raça nessas duas últimas décadas e atraiu muitos olhares durante a realização e criadores prometem inovar e aumentar o número de animais para a ExpoZebu do próximo ano.

Nosso Zebuzeiro desta edição conta a história do detentor da marca VRJO, José Olavo Borges Mendes. Conhecido pela expressiva presença durante os três mandatos à frente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

A paixão pela pecuária também foi registrada nas nossas páginas da editoria Criadores. O nosso entrevistado Getúlio Vilela de Figueiredo da GV5, responsável pelo melhoramento genético do Girolando e Gir Leiteiro, mostrou a importância da marca na região centro oeste do país.

Pecuária, esse é o setor tão importante para a economia do Brasil que tentamos frisar a cada edição com reportagens, entrevistas, artigos sempre atualizados, com a participação dos principais especialistas do mercado só para deixar você pecuarista e nosso leitor, bem informado.

*Boa leitura*

Equipe Pecuária Brasil

**Este é o momento!  
Invista em qualidade e tecnologia.**

As sementes **Série Gold Matsuda**  
tem a medida certa para a  
**SUA LUCRATIVIDADE.**



### **Confira as vantagens da Série Gold:**

- Aumenta a eficiência do fungicida e inseticida\*
- Livres de pragas, doenças e nematóides\*\*
- Rápida germinação e alto vigor
- Sementes com alta pureza
- Fácil regulagem para plantio
- Menor risco no manuseio das sementes
- Maior segurança ao meio ambiente

\* Inseticida - Tratamento opcional.\*\* *Heterodera, Meloidogyne e Pratylenchus.*

DESDE 1948  
  
**MATSUDA®**

(18) 3226-2000 / (35) 3539-1800

[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)



## 82 INDUBRASIL NA EXPOINTER



## 52 ODERNHA MECÂNICA



## 118 AMUR



## 12 CONFINAMENTO



## 103 CRIADORES



134 SANIDADE ANIMAL



70 O MELHOR DO GUZERÁ

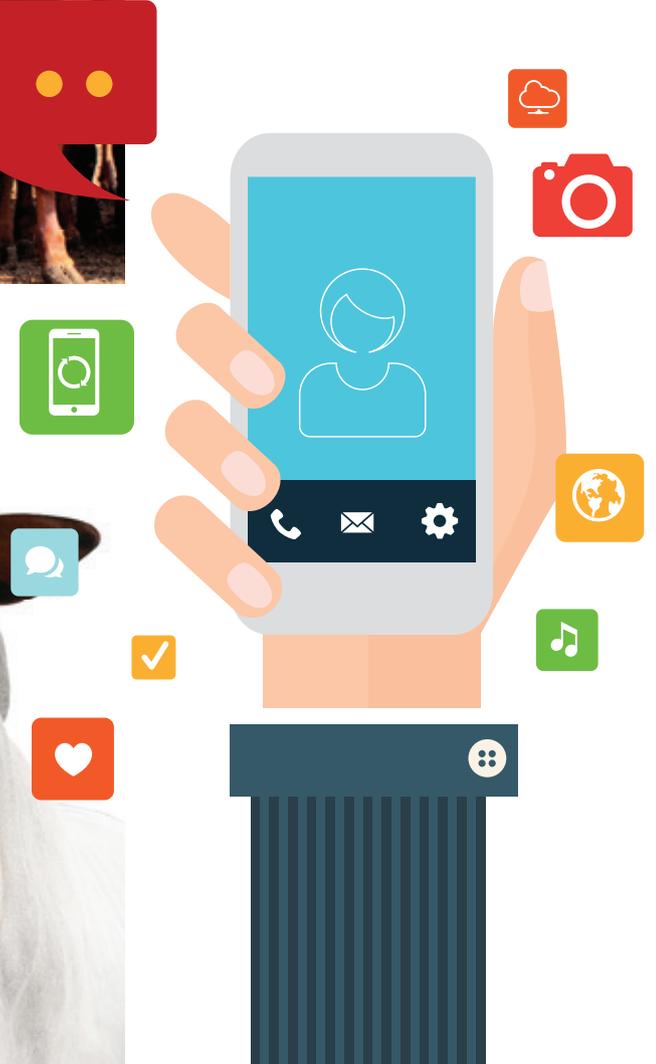


114 PECUÁRIA ON LINE

97 ESPECIAL SENEPOL



24 EXPOINEL



JOSÉ BENTO FERRAZ

# Melhoramento genético na prática

**PANORAMA** // Não existe seleção genética para mais de 90% do rebanho brasileiro, sendo que parte dos outros 10% foram selecionados sem critérios definidos e sem usar a tecnologia genética em seu máximo potencial. Geneticista explica porque falta profissionalismo e competência para pecuária brasileira ser produtiva, e como melhorar o cenário.

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **DIVULGAÇÃO**

**J**osé Bento Ferraz acredita que a pecuária brasileira precisa tomar um rumo. Para o geneticista, o setor avalia o valor genético de seus animais da maneira errada, e o pecuarista não é um bom definidor de parâmetros e critérios para seleção genética.

Uma das maiores autoridades em genética bovina no Brasil, atualmente, José Bento é professor titular de Genética e Melhoramento Animal, atuando principalmente com avaliação, estimação de parâmetros genéticos em bovinos de corte e ovinos, qualidade de carne e incorporação de informações de marcadores moleculares em programas de seleção, na Universidade de São Paulo (USP).

Professor Bento, como é conhecido, conversou com a REVISTA PECUÁRIA BRASIL durante o Encontro de Criadores, promovido pela Scot Consultoria, em outubro, sobre o panorama do melhoramento genético bovino no país, seus entraves e oportunidades.

**Pecuária Brasil. Como, na prática, o melhoramento genético pode melhorar a produção de proteína animal dentro da porteira?**

**José Bento.** O melhoramento genético animal é uma tecnologia que promove, via a alteração da frequência dos genes nos rebanhos, o aumento da produtividade nas espécies animais. Mas temos que lembrar que, normalmente, a genética é responsável por algo entre 20 e 30% da produção dos animais. O restante vem do ambiente (alimentação, nutrição, saúde, manejo, mão de obra, instalações, clima, etc.) De nada adianta trabalharmos a genética se as causas ambientais não forem melhoradas. E mais, o melhoramento animal se faz apenas com uma escrituração zootécnica perfeita, acompanhada com um rigoroso controle de pedigree (a identificação correta de animais, seus pais e mães). Esses dados, organizados em bancos, se tornam informações preciosas que, analisadas por metodologias ade-

quadas, se tornam conhecimento, com grande impacto gerencial.

**PB. As tecnologias de melhoramento genético e os animais delas resultantes são, até que ponto, acessíveis para os produtores brasileiros?**

**JB.** O melhoramento de gado leiteiro e de corte está disponível aos produtores brasileiros há cerca de 20 anos. Desde meados da década de 1990, vários grupos de geneticistas têm se dedicado a mostrar aos produtores, utilizando-se de palestras, material impresso, curso, dias de campo e outras técnicas, que é estritamente necessário considerar a pecuária como uma empresa, que precisa ser gerida como tal. O uso das informações genéticas, as DEP no gado de corte e os PTA em gado leiteiro, são essenciais na escolha de material genético. Comprar sêmen, tourinhos, novilhas ou embriões sem conhecer seu valor genético é o mesmo que comprar aparelhos eletrônicos falsificados: não há garantia al-



José Bento Ferraz é geneticista e professor titular de Genética e Melhoramento Animal, na USP



guma de sucesso. Os produtores brasileiros têm obrigação para com seus patrimônios, suas famílias e seu sucesso, de conhecer esses verdadeiros catálogos de reprodutores, os sumários de touros e os relatórios que as fazendas que produzem reprodutores de qualidade sempre têm. E têm obrigação de comprar reprodutores que estejam dentre os melhores disponíveis. Existem programas de qualidade dentre os bovinos de corte que garantem que os reprodutores estejam entre os 30% melhores de uma safra. Quem compra reprodutores com valores genéticos (DEP ou PTA) perto, ou abaixo, da média, está comprando animais medíocres. Como esperar aumento de produtividade?

**PB. Quais características considerar em um programa de melhoramento?**

**JB.** Isso é um ponto fundamental. As características foco de programas de melhoramento devem ser resultado de profunda reflexão (pois serão de longo prazo) e definição do que realmente importa

rios de seleção, que são derivadas dos objetivos de seleção. Normalmente os pesos na desmama, ganho de peso pós desmama, a precocidade sexual de acabamento são pontos comuns. Mas a eficiência alimentar, temperamento, qualidade de carne e outras podem se tornar características importantes. É importante lembrar que quanto mais características forem focadas, menor será a intensidade de seleção em cada uma delas.

**PB. Quais critérios estão, em sua opinião, sendo negligenciados pelos pecuaristas?**

**JB.** Os pecuaristas brasileiros

não têm se preocupado com a melhoria do ambiente (reforma de pastagens, suplementação nas épocas de seca ou de águas, sanidade, manejo, recria adequada de fêmeas, treinamento de mão de obra, etc.), nem com a qualidade genética de reprodutores e matrizes, as verdadeiras máquinas de produzir bezerras. Se esses produtores não se preocupam nem com as máquinas nem com a matéria prima, como podem reclamar da falta de produtividade? As grandes empresas têm se tecnificado e atingido níveis de produção comparáveis com os melhores do mundo. Os pequenos e médios produtores necessitam de assistência técnico-financeira séria, de planejamento para chegar a resultados semelhantes ou até mesmo melhores, já que são os proprietários que cuidam dos animais. Não existe seleção para mais de 90% de nosso rebanho. Essa é a maneira com a qual tratamos a maior fatia do agronegócio brasileiro, uma cadeia que fatura US\$150 bilhões/ano, incluindo a indústria do couro. O que falta é profissionalismo e competência.

**PB. Em questão de critério de seleção animal, como, por exemplo, seleção para eficiência alimentar ou temperamento, quais mereciam mais atenção do selecionador de genética, pensando em atender um mercado cada vez maior e mais exigente?**

**JB.** As características de seleção mais importantes são aquelas adequadas a cada criador, rebanho, região, modelo de produção,

▀▀  
**Não dá para continuarmos na base do amadorismo e tradicionalismo** ▀▀

mercado e produto. Temos tendência de comprar material genético do campeão, do melhor. E quem disse que esse é o seu critério? O pecuarista não é um bom definidor de parâmetros e critérios. Para vários sistemas de produção existem objetivos de seleções diferentes. Como são diferentes, não existe o "melhor boi". Se você define um produto que não é baseado nas suas condições, então você está errado. Existem algumas características que são indispensáveis e não precisam fazer parte de índice algum, e sim de critérios de eliminação, como, por exemplo, temperamento. A quem interessa um animal feroz? Ele vai dificultar o manejo, quebrar o curral, e pode até machucar o peão. Mas, ainda assim, alguns selecionadores erram nos critérios. Uma vez fui a um leilão e um tourinho arrebitou a cerca e partiu para cima do leiloeiro. Foi o primeiro animal a atingir maior preço. Perguntei para o comprador a razão do investimento, e ele respondeu: "pra mim, touro tem que ser bravo, macho". Isso mostra o pensamento do nosso selecionador. Assim como temperamento, problemas de aprumo ou reprodutivos também são critérios de eliminação. Só depois de eliminados esses critérios básicos, outros podem ser analisados.

**PB. Existem vários sumários de touros das raças zebuínas no Brasil. Qual a limitação e qual a vantagem desse tipo de informação na seleção?**

**JB.** A existência de vários sumários, na realidade, não atrapalha o produtor. Podem existir variações na classificação dos animais nos diferentes sumários, mas isso se deve aos objetivos de cada programa, aos índices (um número gerado pelos critérios de seleção, ponderados segundo pesos relativos empíricos), ao número de animais avaliados, à qualidade dos dados e à base genética utilizada. Se separar-

mos os 30% melhores animais de cada programa, sua classificação nos outros programas dificilmente será fora desse grupo de 30% melhores.

**PB. Existe a possibilidade de unificação desses sumários?**

**JB.** Hoje, acho muito difícil. Quer seja pela qualidade dos dados, quer seja pelos critérios dos diferentes programas e até mesmo pelos objetivos dos diferentes programas. Seria um retrocesso para a pecuária brasileira.

O mercado brasileiro necessita de cerca de 450 mil tourinhos de reposição/ano. Desses, de 15 a 20 mil estão entre os 30% melhores das avaliações, menos de 5%. Mais de 95% dos touros de reposição usados no Brasil têm valor genético desconhecido. Isso vai nos levar ao aumento de produtividade?

**PB. A demanda mundial por alimentos é evidente, assim como o potencial produtor do Brasil. Porém, os EUA tem menos da metade do nosso rebanho e abate quase o mesmo número de cabeças. O que falta para produzirmos mais?**

**JB.** A pecuária brasileira, diante

de todas as vantagens, tem uma produtividade baixíssima. Todo mundo quer aumentar a produtividade, e estamos diante de uma oportunidade incrível. Mas precisamos mudar paradigmas e metas. Os técnicos e criadores precisam começar a se informar para fazer isso acontecer. Os touros usados no Brasil hoje, em sua maioria, são touros abaixo da média. O pecuarista compra genética através de uma avaliação visual e pedigree, técnicas usadas no século 18, apesar de toda tecnologia disponível. Pecuário emprenha por ouvido. A aquisição de material genético é técnica. Juntando nutrição, recria adequada das fêmeas jovens, genética para precocidade sexual e as biotecnologias de reprodução, particularmente a IATF, nós vamos, em um intervalo muito curto de tempo, emprenhar de 70 a 80% das novilhas Nelore aos 13 ou 14 meses. Para os cruzados, esses números são ainda melhores. Precisamos aproveitar melhor as tecnologias disponíveis. Não dá para continuarmos na base do amadorismo e tradicionalismo. ■



Para o professor, a pecuária brasileira é improdutiva

O CÂNCER NÃO É CONTAGIOSO, MAS A SOLIDARIEDADE É.

6º leilão beneficente  
INSTITUTO  
**Boa Fé**

O MAIOR LEILÃO JÁ REALIZADO!

**1000**  
ANIMAIS  
CORTE E LEITE

MUITOS OUTROS  
LOTES PARA O LAR,  
LAZER E TRABALHO



DÊ O SEU LANCE E SALVE MUITAS VIDAS

**13 | DEZEMBRO | 2014 | SÁBADO | 13h ÀS 20h**

Tatarsal Rubico Carvalho (Parque de Exposição ABCZ) | Uberaba/MG | Transmissão ao vivo pela MF Rural - [www.mfrural.com.br](http://www.mfrural.com.br)

PARA DOAR, LIGUE:  
**(34) 9695.5578**  
INSTITUTO BOA FÉ

Há 6 anos o Instituto Boa Fé espalha solidariedade. Nas 5 edições anteriores do Leilão Benéfico em prol do Hospital Dr. Hélio Angotti, o Hospital do Câncer de Uberaba, e em outras ações foram arrecadados aproximadamente R\$ 3 milhões, que possibilitaram o tratamento de cerca de 6 mil pacientes oncológicos. Agora, queremos contagiar você com solidariedade, para juntos fazermos da 6ª edição do leilão também um sucesso. Venha e ajude-nos a continuar propagando fé, amor e esperança.



em prol do:

A.C.C.B.C.



O HOSPITAL DO  
CÂNCER  
DE UBERABA

Hospital  
Dr. Hélio Angotti

UNIDADE DE  
PROTEÇÃO SOCIAL  
DO HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI

Acesse:

[www.institutoboafe.org](http://www.institutoboafe.org)

[facebook.com/institutoboafe](https://www.facebook.com/institutoboafe)

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



DIVULGAÇÃO



APOIO



# NELORE

PECUÁRIA BRASIL

Foto **GUSTAVO MIGUEL**



# Tecnologia para confinar

**ABATE** // Em 2014 a estimativa é que 4,160 milhões de cabeças sejam abatidas nas mais de 1300 unidades confinadoras do Brasil. Os números são pequenos, se comparados, por exemplo, ao dos Estados Unidos, que confinam mais de 90% de seu rebanho. Mas, na corrida por abater o boi mais pesado em menos tempo, a ferramenta entra no jogo brasileiro com promessas de aumentar a expressividade através da tecnologia.

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL**

O confinamento é o sistema pecuário que mais comprova a premissa de que, quando o mundo precisa ser alimentado, não há tempo para perder. Existem sete bilhões de pessoas no planeta, e uma cadeia enorme a ser alimentada. Mas, é necessário acelerar o processo de produção cada vez mais rápido. Com essa necessidade de urgência, a pecuária começou a implantar sistemas para intensificar a produção. O mais conhecido e usado é o confinamento bovino.

O sistema de criação consiste em separar os animais em lotes, dentro de piquetes ou currais oferecendo alimentos e água necessários para seu desenvolvimento até o abate. A média de abate de animais criados a pasto, no Brasil, é de 18 arrobas aos 36 meses. Confinando, o produtor tem a promessa de abater até 21 arrobas aos 21 meses. É uma matemática que, se bem aplicada, quer dizer mais lucro em menos tempo. Para multiplicar essa conta e fazê-la funcionar, existem ferramentas tecnológicas em todos os setores da atividade.

“Hoje, no Brasil, vivemos a ‘era do

detalhe’. Se você quer ter um confinamento e que ele lhe propicie lucro, esteja atento a todas as tecnologias disponíveis”, sentencia Gustavo Rezende Siqueira, pesquisador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

As possibilidades não são poucas. Confinamento no período da seca (entressafra), terminação para o abate, confinamento de bezerras, semiconfinamento, e até mesmo confinamento a pasto: são opções contemplam a necessidade de cada sistema produtivo. Enquanto isso, novas tecnologias são desenvolvidas para acelerar as etapas da produção, intensificando a pecuária.

“Existe um grande número de tecnologias disponíveis para confinamento. Em um animal a pasto, o desembolso diário é normalmente de R\$1, considerando o custo operacional mais a suplementação mineral. No confinamento, normalmente esse valor está acima de R\$ 6, justamente pelas grandes possibilidades tecnológicas”, explica Gustavo. Como em qualquer empreendimento, lucros são precedidos de investimentos altos.





## Milho, sorgo e outras fontes de amido são a principal despesa alimentar do animal, e nós jogamos fora muitas toneladas desses produtos

### Tecnologia nutricional

O pesquisador da APTA afirma que o maior gasto da atividade é a alimentação, representando até 70% dos investimentos. Para diminuir as despesa, por exemplo, o processamento do milho, pode ser realizado dentro da própria fazenda. "Milho, sorgo e outras fontes de amido são a principal despesa alimentar do animal, e nós jogamos fora muitas toneladas desses produtos. Quando processamos esse alimento, ele aumenta a digestibilidade e o desperdício é muito reduzido. A melhor técnica para processar o milho é a floculação, nos EUA amplamente utilizada. Alguns confinamentos no Brasil já possuem esse equipamento e possuem ótimos resultados", explica Gustavo.

Tradicionalmente no Brasil, o milho é a principal fonte energética utilizada em rações para animais confinados,

podendo representar até 70% da dieta. Tratamentos térmicos de grãos de cereais, como a floculação do milho e do sorgo, melhoram a utilização desses grãos pelos animais e, consequentemente, aumentam o saldo final na balança. A floculação é um processo que consiste em colocar o alimento em uma estufa e processá-lo para que fique mais palatável e digestivo.

Mas, caso essa tecnologia não se mostre aplicável na propriedade por algum motivo (como o seu alto valor), o milho ainda assim pode ser usado, através de outro processo. "Técnicas alternativas, como a ensilagem de grãos úmidos de milho ou a reidratação dos grãos, demandam menor investimento inicial e também promovem melhoria no aproveitamento do amido. Só não podemos nos dar o 'luxo' de perder um alimento tão nobre quanto o milho", afirma o pesquisador.

Outra tecnologia nutricional que avança rapidamente é a de suplementação. A dieta de um bovino confinado inclui alimentos volumosos, concentrados e suplementos. Essa é uma alternativa para aumentar o desempenho do animal e acelerar o ganho de peso. Na corrida por abater o boi mais pesado mais cedo, a possibilidade de adicionar uma pitada de suplemento no cocho e ter 20% a mais na balança, brilha os olhos dos pecuaristas. ▶





*A recompensa para quem procura uma grande genética.*

**19 DE NOVEMBRO DE 2014 \* QUARTA-FEIRA ÀS 20H**  
**BUFFET GOLDEN CLASS \* CAMPO GRANDE \* MS**  
(AV. MATO GROSSO, 5046)

Transmissão  
**nel(42)re**  
Cícero Antônio de Souza  
e amigos especiais

Realização  
**PROGRAMA LEILÕES**  
www.programa-leiloes.com  
43 3373-7077

Agência  
**START RURAL**  
Comece aqui  
43 3026-7777

Transmissão  
**CANAL RURAL**  
43 4009-7099

Assessorias  
**SAP**  
Soluções para a Pecuária  
18 3624-5452

Assessorias  
**Carvalho**  
FERRAZ DE CALDAS  
67 3423-7214

Durante a  
**expo NELORE MS**

Patrocínio

**SILAGEM 42**

**SOCIL**

**EMBRYO SUL**

**ourofino**  
SÓCIO ANIMAL

**TORTUGA**

**PETRONAS**

**CHEVROLET**

## Virginiamicina

“O confinamento precisa ser mais do que para tirar o boi da seca, precisa pensar no acabamento e em produzir mais carne. Para isso, existem tecnologias nutricionais que possibilitam uma alimentação que dá ao boi a possibilidade de chegar ao máximo de desempenho. Em especial, na fase final, que o animal mantém o consumo, mas aumenta o peso”, afirma o diretor técnico da Phibro Saúde Animal, Danilo Grandini.

O nome é complicado, mas a proposta é simples: um antibacteriano que melhora o desempenho bovino. A virginiamicina é usada no cocho de sal mineral, e estudos apresentam um incremento médio de 20% no ganho de peso. O produto é um antibacteriano que padroniza o consumo alimentar, fazendo com que a alimentação do animal seja mais constante e este aproveite melhor os nutrientes que estão sendo disponibilizados. “A virginiamicina melhora o uso do alimento, porque, através dela, o animal não apresenta problemas digestivos e consegue comer de forma mais padronizada, melhorando o desempenho”, explica Danilo.

A dieta pré-abate, a dos quatro últimos meses antes da terminação, reflete muito no desempenho do produto final. Para esse momento, Danilo afirma que a alimentação deve ter o

mínimo de fibra, o máximo de cereais e os aditivos. “No pasto, a suplementação é uma opção. No confinamento, uma obrigação”, comenta.

“Nossas dietas de confinamento ficaram mais desafiadoras e passaram a exigir maior cuidado com a saúde ruminal. Já temos vários aditivos validados no mercado, mas destacamos a associação de monensina e virginiamicina, com uma combinação que promove melhoria nos resultados em confinamento. Além desses, a utilização de leveduras vivas, ureias protegidas, gorduras protegidas, minerais de alta disponibilidade, óleos essenciais são ferramentas que podem e devem ser utilizadas para buscar a otimização técnico-financeira

do confinamento”, acrescenta o pesquisador da APTA, Gustavo.

As várias tipificações e marcas de suplementos podem configurar uma dúvida na hora da escolha. “Um detalhe extremamente importante é que existem vários aditivos e de várias procedências, cada um tem sua composição ou tipo de microrganismo e a variabilidade no funcionamento é muito grande”, alerta o pesquisador.

## Tecnologia de gestão

O bom funcionamento da cadeia produtiva exige que cada mínimo detalhe esteja de acordo com o planejado. A excelência na execução do plano de confinamento é tão importante quanto ▶





# ESTRELA DA ZEUS

BIG BEN DA S.NICE X PAINEIRA TE C.T.J

100%



**PAUD ARCO**

Cenon de Barros Loyola Filho

**nel(42)re**

**GRUPO  
CAMARGO**  
NELORE DE PESO



o próprio planejamento. Coordenar para que tudo saia perfeitamente é o papel de quem geri o negócio. Para facilitar a administração de todos os detalhes, entram em cena as tecnologias de gestão.

A Prodap Projetos de Gestão é uma empresa que desenvolve tecnologias administrativas para o agronegócio. O gerente de contas da Prodap, Walter Patrizi, explica que o Brasil precisou construir um modelo de confinamento ideal, próprio para cada situação, devido às diferenças de uma região para outra. Essa pluralidade de modelos faz com que seja difícil estabelecer um único sistema de gestão eficiente.

“As condições de produção a pasto no Brasil são únicas, e isso nos tem forçado a aprender ‘sozinhos’ como produzir ao máximo com segurança e melhor aproveitamento dos recursos. O uso da integração lavoura-pecuária e adubação de pastagens são bons exemplos. Todas essas tecnologias atraem o confinamento como parte fundamental do modelo de se produzir carne em menos área, com redução do ciclo produtivo, maior retorno financeiro, proporcionando um produto de mais qualidade e menor impacto ao meio

-ambiente”, diz Walter.

A tecnologia de gestão produzida pela Prodap é um sistema facilitador das etapas produtivas, organizador das tarefas. No mercado há 35 anos, a empresa oferece três soluções: gestão aplicada à pecuária, programas de nutrição dinâmicos e sistemas de informação. Um dos produtos, o software Prodap Taurus, foi desenvolvido juntamente com a Microsoft em 2011. Com estrutura online e offline, controla e rastreia individualmente os animais.

“O uso da ferramenta de gestão Prodap Taurus permite não só coletar informações para se obter relatórios de nível gerencial que fundamente na tomada de decisão, mas também permite a incorporação de processos de gestão que direciona toda a rotina do confinamento para a aplicação de técnicas de produção e gestão das melhores empresas do setor”, explica.

O pesquisador da APTA, Gustavo, afirma que a gestão é ponto fundamental em qualquer atividade. “Hoje, o setor de confinamento conta com empresas muito competentes, que auxiliam os projetos a gerir o negócio como uma empresa. O empresário precisa saber quanto o animal come, quanto ele ganha, e quanto ele custa. Se você tem um confinamento e não possui esses números, cuidado!”, alerta. ▶





# HASTA IDM

**50%** BASCO DA SM X PRADA TE DA SABIÁ



Irmãos  
**De Marchi**

Reproduzindo Qualidade

## Confinamento x pasto

A Associação Nacional dos Confinadores (Assocon) estima que em 2014, 4,160 milhões de cabeças sejam confinadas. São 1348 unidades confinadoras no país, com predominância na região Sudeste e no Centro-Oeste. A grande gama de tecnologias pecuárias abre um horizonte amplo de possibilidades na produção de carne. Diante de tantas opções, fica a dúvida: o que é melhor, criar a pasto ou confinar? Os especialistas parecem entrar em consenso de que é uma dúvida plausível, mas muito relativa para ser respondida brevemente. Cada caso é um, e as condições precisam ser analisadas.

O gerente executivo da Assocon, Bruno de Jesus Andrade, acredita que é necessário pensar quais as necessidades e possibilidades de cada sistema. "Predominantemente, no Brasil, o confinamento é estratégico. Na seca, falta alimento e o animal é confinado para engordar. Agora, já existem propostas de confinamento o ano todo, para raças diferenciadas. A escolha de como fazer a pecuária depende do tamanho do rebanho, nível de técnicação, local, estrutura", coloca.

Marcelo Moura é zootecnista e assessor pecuário. Nascido em Três Lagoas (MS), atualmente residente em Uberaba (MG) e conhece de perto dois solos sagrados da pecuária. Em suas viagens a trabalho pelo país, conheceu vários sistemas produtivos. Nos confinamentos, tem visto animais serem abatidos com 20 arrobas aos 22 meses, em média. Ele acredita que a atividade é o curso natural que a pecuária irá seguir.

"Com o alto preço das terras cultiváveis, a agricultura se mostra uma opção de retorno maior. É natural que as áreas da pecuária sejam reduzidas e cada vez mais tecnificadas. Assim, o produtor, atualmente, tem escolhido a opção de levar os animais de cria para as terras mais baratas do país e engordam o rebanho, através de confinamento, nas terras mais caras", aponta.

O pesquisador da APTA, Gustavo, acredita que o diferencial competitivo do Brasil, no mercado mundial de carne bovina, é a produção a pasto. Porém, a combinação pasto e confinamento é uma ferramenta que potencializa os ▶



15 DE NOVEMBRO • SÁBADO • 13H  
TERRANOVA EVENTOS | CAMPO GRANDE-MS

DURANTE A EXPONELORE MS 2014

===== L E I L Ã O =====

# NELORE PINTADO

## BRASIL

& CONVIDADOS



PROMOÇÃO



GRANDE DE SOLDA CARVALHO JR.

67 9965.9351



NELORE PINTADO P.G.  
JULIO ANTONIO SOARES BISSA COSTA

67 8124.0088



67 3274.1162

REALIZAÇÃO



43 3373.7077

TRANSMISSÃO



43 3373.7000

ASSESSORIA



67 3423.7214

ganhos quando bem aplicada.

“Quando a propriedade possui um confinamento, o produtor pode explorar mais intensamente o pasto no período das chuvas. Essa é a época que produzimos uma arroba competitiva. Quando temos pastos degradados ou com baixa produtividade o custo de produção de uma arroba é mais caro que no confinamento. O diferente, é que nessa situação o produtor tem baixo desembolso, porém, o animal ganha pouco peso e acaba se tornando caro”, explica.

Apesar de ser uma atividade de complicada administração, Walter, gerente de contas da Prodap, acredita no confinamento como ferramenta para pecuária. “Ainda existe um conceito muito errado de que, pelo o fato do Brasil ser um país tropical com produção bovina predominantemente a pasto, o confinamento não teria espaço. Muitos têm a perspectiva de que o sistema de produção a pasto compete com o confinamento, quando na verdade eles são complementares. Não é por acaso que essa tecnologia vem crescendo consistentemente desde a década de 1990 no Brasil”, finaliza. ■



Andréa Florentino e  
Leandro Lima brindaram  
com a equipe os 25 anos  
da Nativa Propaganda.

(34) 3333.1466

[www.nativapropaganda.com.br](http://www.nativapropaganda.com.br)  
A AGÊNCIA NATIVA DO MEIO RURAL!



# CACHOEIRA *da* SERRA *Leilão Nelore*



JADE STA NILZA

HALANA FIV DO MURA

20 • NOVEMBRO • 2014  
Quinta-feira - 21h

Recinto de Leilões Terra Nova  
CAMPO GRANDE - MS



Realização



Agência



Transmissão



Patrocínio



Assessoria



Durante a



# Recordes marcam a Expoinel

**QUALIDADE** // Considerada um sucesso antes mesmo do seu final, a 43ª Expoinel encerrou o Ranking Nacional do Nelore e Nelore Mocho com comemorações marcadas por muitas emoções

Por **SABRINA ALVES**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL**

**O** Parque Fernando Costa recebeu entre os dias 18 e 28 de setembro, a 43ª Exposição Internacional do Nelore. Considerado um dos mais importantes eventos do calendário pecuário, a feira foi marcada pelos excelentes resultados de julgamentos, recordes de leilões e apresentação dos melhores animais de pista da atualidade.

Com a presença de exemplares de extrema qualidade, dos principais criatórios do país, a Expoinel encerrou o Ranking Nelore 2013/ 2014, agora dividido em dois turnos de competição. A Liga dos Campeões, que foi reservado aos dez melhores criadores do país, e a Super Copa, que reuniu os demais participantes. Ao todo, foram 942 exemplares de

mais de cem expositores de quase todos os estados brasileiros.

“Reunimos quase 950 animais Nelore em pista, e com as mudanças no Ranking acreditamos que tenham contribuído ainda mais para o sucesso do evento, que agora conta uma disputa maior entre os animais”, diz o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), Pedro Novis.

Durante os dez dias de evento foi possível avaliar e evidenciar o desenvolvimento da raça. “O evento foi considerado um sucesso, tanto pelo lado comercial como pelos julgamentos e reuniões feitas ao longo de toda a semana. Temos que elogiar tudo, os nossos parceiros, expositores e criadores que estiveram presentes”, completa Novis. Estiveram presentes pecuaristas, técnicos, especialistas,

estudantes e apaixonados pelo melhor que a raça proporciona.

## Melhores 2014

Os julgamentos aconteceram entre 21 e 28 de setembro. Entre as principais premiações estavam a dos Grandes Campeões. O prêmio de Melhor Criador ficou com a Rima Agropecuária e o de Melhor Expositor para a Agropecuária Vila dos Pinheiros

“Ganhar o ranking é um sonho realizado, e agora ganhar o bi campeonato mostra o trabalho e a dedicação de todos os funcionários da fazenda. É uma alegria muito grande. A qualidade da Expoinel mostra uma força muito grande do Nelore, ano após ano. Fotos dos Grandes Campeões de dez anos atrás, em comparação aos de hoje, mostram uma diferença e evolução nítidas. Com isso pode- ▶



# CACHOEIRA *da* SERRA *Leitão Nelore*

## SUPREMA TE DA TH

BIG BEN DA SN X LAKOTA TE KUBERA

100%



mos ver que a pista de fato mostra um melhoramento genético muito grande”, comemora Bruno Vicentin, proprietário da Rima Agropecuária.

Entre os animais, quem levou o prêmio máximo de Grande Campeão foi o macho Kayak TE Mafra, que também foi premiado como Campeão Touro Sênior, do expositor Rima Agropecuária. Já o título de Reservado Grande Campeão foi para a Agropecuária Vila dos Pinheiros com o macho Ghy Jary FIV da 3R.

Entre as fêmeas, o título de Grande Campeã foi para a Lawa 3 TE Porto Seguro, também da Agropecuária Vila dos Pinheiros, que ainda levou o título de Novilha Maior. A Reservada Grande Campeã foi a fêmea Bolívia FIV AMOD, da expositora Maria Fernanda Chimentão Saraiva.

## Nelore Mocho

Outro momento marcante foi o julgamento do Nelore Mocho. Os títulos de Grande Campeão e Cam-



peão Júnior Maior ficaram com o macho Egan FIV Angico, do expositor Udelson Nunes Franco. Lourival Louza Júnior ficou com o título de Reservado Grande Campeão com o macho Kairos FIV da Louz.

Entre as fêmeas, o prêmio de Grande Campeã Nelore Mocho foi para a bela Parceira da CAR, da esti-

mada criadora Dalila Cleopath C.B.M. Toledo, que também recebeu o título de Melhor Expositor e Melhor Criador.

“Meu trabalho é incessante dia e noite. Dada às dificuldades que eu tenho, é ainda mais difícil para alcançar os resultados que a gente tem. Mas, não só os resultados de pista que contam, mas o relacionamento



**BRONK'S SEGUROS**  
CORRETORA DE SEGUROS GERAIS



“Trabalhamos com todos os tipos de seguros e seguradoras, com solidez e segurança para o seu patrimônio”

WWW.BRONKSSEGUROS.COM.BR  
ATENDIMENTO@BRONKSSEGUROS.COM.BR



Dalila Botelho proprietária da Nelore Da Car, ao lado do seu colaborador Adriano, comemoram os títulos conquistados.

com os funcionários, o melhoramento genético que é o mais importante. Estamos lutando para oferecer aos companheiros um gado melhor, de qualidade melhor, e assim ajudar a pecuária nacional”, comemora dona Dalila.

E por último, o importante prêmio da Reservada Grande Campeã foi para Esmeralda FIV da GOYA, da Goya Agropecuária. Para o presidente da Associação dos Criadores de Zebu (ABCZ), Luiz Claudio Paranhos, as premiações e a escolha dos animais refletem o momento da pecuária nacional de corte. “Acreditamos nos próximos anos vamos ter boas discussões em um bom mercado, tanto para a genética quanto para o gado de comercial”, diz.

### Jurados

O corpo de jurados da 43ª Expoinel contou com importantes nomes quando o assunto é a avaliação de bovinos. José Ferreira Pankowski, Lourenço de Almeida Botelho e Lucyana Malossi Queiroz foram responsáveis pela avaliação dos exemplares presentes que apresentaram extrema qualidade de carcaça e beleza extraordinária.

“Sem dúvida nenhuma, a Expoinel Nacional mostrou um show de qualidade. O que é importante destacar nessa pista foi a reunião de quantidade e qualidade, nessa que é uma das feiras com o maior número de inscrições com uma qualidade im-

pressionante”, diz Lucyana Queiroz, zootecnista e uma das principais juradas de pista da atualidade.

Sobre a avaliação, ela ressalta que a tarefa não foi fácil. “Pra mim, além da experiência única de julgar uma pista tão importante para a raça Nelore, foi também um desafio grande por reunir tanta qualidade. Partindo desta observação, os critérios utilizados no julgamento foram minuciosos e os detalhes foram os responsáveis para a definição na disputa das categorias e campeonatos da exposição. A evolução da raça Nelore vem de forma crescente e objetiva, visando sempre agregar a todo o elo da cadeia produtiva, com este trabalho constante alcançamos uma melhora notável a cada ano que passa, o que reflete positivamente e de forma direta ao mercado consumidor, que é o representante final dentro da cadeia produtiva de carne”, destaca.

**Sem dúvida nenhuma a Expoinel Nacional mostrou um show de qualidade**

### Leilões e Recordes

Um dos momentos mais aguardados, além dos resultados finais da feira e do Ranking, foram os leilões, que movimentaram mais de 19 milhões de reais, com uma comercialização de 893 lotes. Sempre marcados pela qualidade, os 12 leilões tiveram os seus arremates compostos por nomes de peso da pecuária da atualidade. Reprodutores, doadoras e animais de pista chamaram a atenção pela qualidade e contabilizaram uma média de arremate por lote de aproximadamente R\$22 mil.

A 43ª Expoinel marcou mais um recorde de venda. O animal mais valorizado, vendido durante o 5º Leilão EAO 7 Guadalupe foi a fêmea ESPN Javanese, que teve 67% vendido por 2 milhões. Ela foi a grande Campeã da ExpoZebu 80 anos e capa da primeira edição da Revista Pecuária Brasil. Em sua avaliação final, Paulo Horta, da Programa Leilões, confirmou que essa “foi a maior comercialização do ano de 2014 feita em um leilão de elite da raça Nelore”. ■





# Neloristas discutem a evolução da raça

**DEBATE** // O encontro, voltado aos presidentes das associações discutiu o quadro da evolução em todas as quinze regionais Nelore existentes no Brasil

Por **SABRINA ALVES**  
Foto **MAURICIO FARIAS**

**P**elo quarto ano consecutivo, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) promoveu, durante a Expoinel, a Convenção Nacional das Associações de Nelore.

Com o objetivo de reunir os presidentes, diretores e executivos das associações instaladas em 15 estados, o encontro foi marcado pela discussão e busca por melhorias nos resultados do Nelore a nível nacional.

Durante a reunião, que aconteceu na sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) foram apresentados o balanço das atividades

desempenhadas pela ACNB, entre esses o Programa de Qualidade Nelore Natural, Ranking Nacional ACNB, Rankings Regionais, Universidade do Boi e da Carne, Circuito Boi Verde, leilões oficiais, dentre outros.

“Esse ano, além do acompanhamento dos programas contamos pela primeira vez nos últimos cinco anos, com a discussão reflexiva de alguns pontos, principalmente os ligados ao ranking. Com esse Novo Ranking, obtivemos um bom crescimento e por isso discutimos, exatamente para aumentarmos os números a cada ano”, explica o presidente ACNB, Pedro Novis.



Além de Novis, todos os presentes tiveram a oportunidade de colocar em pauta novas ideias, críticas e assuntos relacionados ao dia a dia de cada associação. “Essa é uma oportunidade para uma troca de experiência que ocorreu durante todo o ano, cada um com a sua realidade. É necessário que haja uma equalização entre todo o Brasil e para que isso aconteça, é muito importante que todas as associações se unam. Ou seja, a regra que vale no Pará deve ser válida no Espírito Santo, em São Paulo, enfim, em todos os estados que contam com a Associação de Nelore”, comenta José Eduardo Meireles (Dindo), presidente da Paulista.

Esse ano, a associação nacional comemora 60 anos e entre os relevantes resultados está a 21ª edição do Ranking Nacional, que passou por reformulações.

Para o presidente, foi possível o registro significativo de animais em pista presentes. “O Nelore abrange todo o país e é predominante em quase todo o território, com exceção do sul que, por questões climáticas e culturais, não fazem a seleção

da raça. Entretanto, no restante do país, o Nelore é predominante. Durante a feira, contamos com a presença de cerca de 950 animais, que irão agora, mostrar por meio de sua progênie, o que há de melhor na pecuária de corte. E sem dúvidas, isso nos deixou bastante satisfeitos”, conta.

Novis completa ainda, “com a alteração no ranking instituiu-se dois

turnos e com isso aumentamos a sua competitividade. Pudemos presenciar também o aumento no número de animais inscritos e julgados, o que para nós deve ser discutido e ampliado. É uma oportunidade única de estarmos todos juntos discutindo os nossos problemas, oportunidades, as formas de crescimento e claro, consolidar essa relação entre todos os estados em prol do Nelore”, pontua. ■



Presidentes de várias associações regionais discutiram o futuro da raça

# DA-CAR NELOREMOCHO

*Genética de Qualidade*

[www.fazendadacar.com.br](http://www.fazendadacar.com.br)

2014

expoinel

DALILA C. C. B. DE MORAES TOLEDO  
MELHOR CRIADORA E MELHOR EXPOSITORA



Fabiana Razera, Sérgio Toledo, Ricardo Vicintin, Valentina,  
Paula, Bruno Vicintin, Dalila Botelho e Massimiliano



Celso Borges, os irmãos André e Alcides Cavazine, Pedro Novis, Arnaldo Manuel,  
Sérgio Toledo, Dalila Botelho, Mariana Toledo, Fofão



Noelio, Adriano, José Anastácio, José Longato, Neusa e Dalila Botelho



Levi, Mariana Toledo, Dalila Botelho, Neusa, João da Goya, Fofão e Juliana

FAZENDA SÃO JOSÉ DA-CAR - SANTA MARIA DA SERRA/SP  
Tel.: (19) 3434-5765 • 9 8181-8023 • fazendadacar@hotmail.com

## PARCEIRA DA CAR

CAMPEÃ FÊMEA ADULTA  
E GRANDE CAMPEÃ



## REVEILLON DA CAR

CAMPEÃO BEZERRO



CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE  
FILHOS DA FRAGÂNCIA DA CAR  
EXPÔ RIO PRETO 2014



**ANCP**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE  
CRIADORES E PESQUISADORES



PARCEIRA DA CAR X PLUTÃO DA CAR

# Nelore fluminense marca presença na pecuária de seleção

**RETORNO** // Por um período na última década, o Nelore fluminense esteve com baixa representatividade nas feiras regionais, e não marcava tanta presença no cenário nacional. Porém, nos últimos dois anos, a raça voltou a estabelecer seu espaço. Isso porque os criadores cariocas nunca deixaram de estar de olho.

Por **NATÁLIA ESCOBAR**

O Rio de Janeiro foi a cidade anfitriã da raça Nelore há mais de um século. O criador Manoel Lemgruber trouxe do Jardim Zoológico de Hamburgo, na Alemanha, o primeiro casal de bovinos brancos, que hoje formam a base da produção de carne no Brasil. 130 anos após o desembarque no porto carioca, a pecuária do Rio de Janeiro é dona de 2,2 milhões de cabeças, sendo mais de 80% com algum grau de sangue do zebuíno. Por lá, foi a Fazenda Indiana a fazer os primeiros registros da raça, tendo os animais de registro número um, respectivamente de macho e fêmea da raça para os Pan e Guanabara da Indiana.

“O Nelore carioca sempre teve uma genética apuradíssima, foi por aqui que a raça entrou no país. E nós, criadores, sempre investimos, comprando nos leilões em Uberaba (MG), estando presentes. O Rio tem toda



uma tradição que precisa ser mantida e divulgada. Não adianta ter boa produção de genética e não mostrar”, afirma o nelorista carioca, Luiz Adilson Bon.

A Associação dos Criadores de Nelore do Rio de Janeiro (Nelore-RIO) foi fundada em 1994 com esse objetivo: mostrar o Nelore carioca para o Brasil. O pecuarista Luiz Adilson estava entre os fundadores e presenciou o crescimento de lá pra cá. Ele é proprietário da Fazenda Ventaria, que seleciona a raça Nelore há 25 anos.

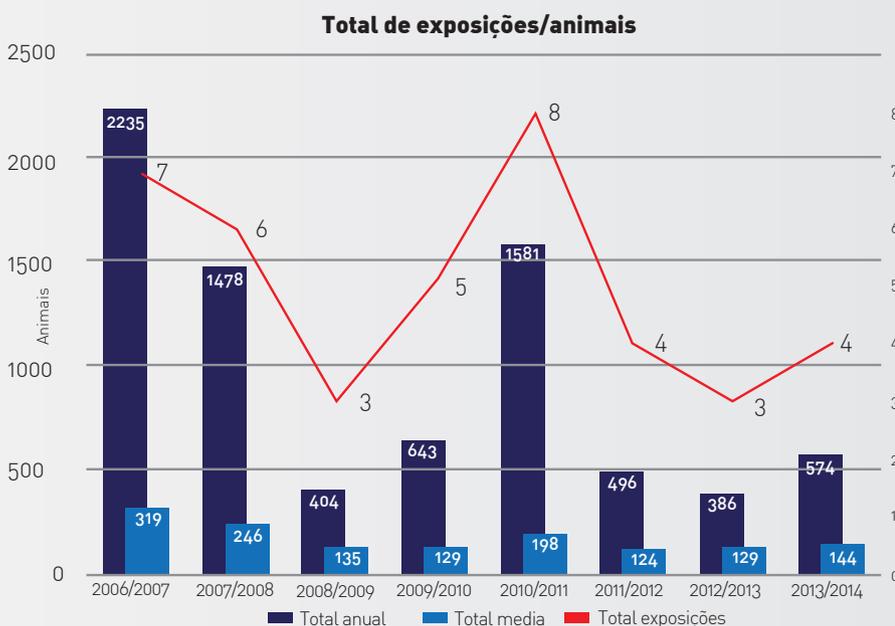
### Rio Genética Carne

Um dos responsáveis pela expansão da raça no estado é o programa Rio Genética Carne, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, com orientação e apoio da Nelore-RIO. O programa facilita o acesso à genética melhoradora, em feiras agropecuárias do calendário fluminense, animais de genética para pagamento em cinco anos com de juros de 2% ao ano e 24 meses de carência.

Em 2014 estão sendo investidos R\$15 milhões no Rio de Janeiro para o desenvolvimento da produção de

carne. Os recursos serão destinados à promoção de novas feiras e financiamento direto ao produtor rural. A primeira feira exclusiva aconteceu em dezembro de 2013 e a segunda edição em agosto de 2014, ambas em Campos dos Goytacazes, no interior do estado, com sucesso absoluto. A venda de 100% das matrizes disponibilizadas na feira demonstrou o grande interesse de produtores fluminenses em melhorar o rebanho para corte. Presidente da Nelore-RIO por dois mandatos e atualmente exercendo o terceiro, Luiz Adilson acredita que qualidade de carne só existe se existir também genética.

“Queremos fomentar a raça no estado. Colaborar com os criadores mais novos, que nem sempre tem espaço. Por isso, viabilizamos as exposições para que todos participem e mantenham o trabalho com o Nelore”, finaliza. ■



Fonte: Nelore Rio

# LAWA 3 TE PORTO SEGURO

BASCO DA SM X FATHINA TE PORT ( BITELO DA SS)

ATUALMENTE A 2º MELHOR FÊMEA JOVEM DO RANKING ACNB 2013/2014

GRANDE CAMPEÃ EXPOINEL NACIONAL 2014

GRANDE CAMPEÃ RIO VERDE 2014

CAMPEÃ NOVILHA MENOR E GRANDE CAMPEÃ EXPO GOIÂNIA 2014

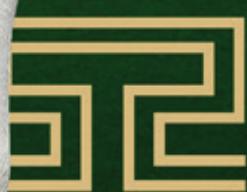
CAMPEÃ NOVILHA MENOR E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2014

CAMPEÃ BEZERRA AVARÉ 2014





FOTO: FABRIZIO PERREIRA



**FAZENDA  
PORTO SEGURO**



# LEILÕES OFICIAIS NELORE: um grande negócio para quem vende, melhor ainda para quem compra.

**nelore**  
*Leilão Oficial*



## LEILÃO ELITE CAMARGO E CURIÓ - PARCERIA DE AMIGOS

13 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
GRUPO CAMARGO E NELORE CURIÓ  
EXPOINEL MT 2014 - CUIABÁ/MT  
(65) 3642-6396



## LEILÃO VIRTUAL NELORE CAMARGO SOLO 4

14 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
GRUPO CAMARGO  
EXPOINEL MT 2014 - CUIABÁ/MT  
(65) 3642-6396



## LEILÃO QUALIDADE PREMIUM

21 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
CÁSSIO ANSELMO LUCENTE,  
JOÃO MAURICIO DANTAS LEITE,  
NELORE MARA MÓVEIS,  
NELORE LG - DIEGO GRACIA E IRMÃOS  
EXPOINEL GOIÁS 2014 - GOIÂNIA/GO  
(62) 9972-6267 / (62) 3251-1795



## LEILÃO ESTRELAS DO FUTURO

22 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
NELORE GARROTE, AGROPECUÁRIA  
MABRA, FAZENDA LÍRIO DO VALE E  
NELORE MACHADINHO  
EXPOINEL GOIÁS 2014 - GOIÂNIA/GO  
(62) 9926-0324



## LEILÃO QUALIDADE PREMIUM

23 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
CÁSSIO ANSELMO LUCENTE,  
JOÃO MAURICIO DANTAS LEITE,  
NELORE MARA MÓVEIS,  
NELORE LG - DIEGO GRACIA E IRMÃOS  
EXPOINEL GOIÁS 2014 - GOIÂNIA/GO  
(62) 9972-6267 / (62) 3251-1795



## 13º LEILÃO NELORE BARROS CORREIA E CONVIDADOS

25 DE OUTUBRO - 13H - CANAL RURAL  
IRMÃOS BARROS CORREIA  
MACEIÓ/AL  
(82) 3327-1433



## 5º LEILÃO DE TOUROS NELORE INTEGRAL

26 DE OUTUBRO - 14H - CANAL RURAL  
NELORE INTEGRAL  
VIRTUAL  
(34) 9911-8220



## 12º LEILÃO TOUROS BALUARTE

01 DE NOVEMBRO - 13H - CANAL DO BOI  
FAZENDA BALUARTE  
LAGOA DOS PATOS/MG  
(37) 2101-5566



## LEILÃO VILA DOS PINHEIROS NELORE - PRENHEZES

07 DE NOVEMBRO - 21H - CANAL RURAL  
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS  
INDAIATUBA/SP  
(19) 3875-6913



## LEILÃO VILA DOS PINHEIROS NELORE - ANIMAIS

08 DE NOVEMBRO - 14H - CANAL RURAL  
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS  
INDAIATUBA/SP  
(19) 3875-6913



## LEILÃO ELITE CÍCERO DE SOUZA - NELORE 42

19 DE NOVEMBRO - 21H - CANAL RURAL  
CÍCERO ANTONIO DE SOUZA - NELORE 42  
CAMPO GRANDE/MS  
(67) 3325-5831 / (67) 3325-5783



## LEILÃO RIMA MS

23 DE NOVEMBRO - 14H - CANAL RURAL  
RIMA AGROPECUÁRIA  
CAMPO GRANDE/MS  
(31) 3329-4450 / (31) 9803-2301



## 8º LEILÃO CP CRV LAGOA

6 DE DEZEMBRO - 14H - CANAL DO BOI  
CENTRO DE PERFORMANCE CRV LAGOA  
VIRTUAL  
SERTÃOZINHO/SP  
(16) 2105-2299

*Oficialize  
seu leilão*

RAÇA FORTE É RAÇA VALORIZADA  
E CRIADOR UNIDO.

Fotografe o QR Code abaixo ou acesse  
[www.nelore.org.br](http://www.nelore.org.br) e descubra as  
vantagens de ter um leilão oficial.



(11) 3293.8900  
leilaooficial@nelore.org.br

# GHYJARY FIV DA 3R

RUCA 2189 - 10/11/2011

RIMA FIV CAPOLAORO X ANDIRA DA ADES (BITELO SS)

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL 2014  
36 MESES - 1.285 KG



TEM EM SEU PEDIGREE  
AS MATRIARCAS **BELGICA PO NI**  
(LINHAGEM PATERNA) E  
**BADALADA 3R** (LINHAGEM MATERNA)

ANTÔNIO CELSO CHAVES GAIOTTO  
ARNALDO MANUEL SOUZA M. BORGES  
EDSON BERNARDES ELVIS



# Criação eficiente e de alta qualidade

Por **SABRINA ALVES**

**C**om um intenso trabalho de nutrição, manejo e melhoramento genético, o Nelore Heringer vem se destacando a cada ano, na criação e seleção da raça Nelore.

Com mais de 20 mil animais, criados a campo, com todas as fazendas adubadas e com 100% de inseminação artificial, o criatório é uma das principais referências na produção de reprodutores e matrizes de alta qualidade genética na atualidade.

A base do melhoramento genético é a nutrição. Um dos principais diferenciais da Nelore Heringer é tratar a pastagem como cultura. Com

100% das áreas de pastagens adubadas, é desenvolvido um trabalho de acompanhamento da fertilidade de solo, onde, através de um planejamento prévio em função do clima, lotação desejada e sistema de criação (cria, recria ou engorda) é definida uma estratégia de adubação anual. Isso permite pastagens de excelente qualidade com uma produtividade muito expressiva.

O manejo de pastagem segue as recomendações de altura da forragem. Nas Fazendas Heringer, a espécie predominante é a brachiara brizantha cv. Marandu (braquiarião).

“Nessas áreas busca-se trabalhar a pastagem com uma meta de altura de 40 cm de entrada e 20 cm para a saída dos animais do pasto”.

Outro ponto é a possibilidade de renovar a pastagem com baixo custo, através do Programa Heringer de Renovação/Formação de pastagens. Grande parte das áreas do criatório estão localizadas em regiões de topografia acidentada, com limitações de mecanização e preparo de solo para formação dos pastos. Para isso, com o apoio da Fertilizantes Heringer, aprimorou-se uma técnica de plantar a pastagem via plantio direto



na palha com adubação de formação adequada. "Com isso, consegue-se baixo custo, ausência de erosão e alta produtividade na pastagem recém-formada", mostra.

Um motivo de orgulho da seleção Heringer foi a realização do III Leilão Nelore Heringer de Touros Provados, no último dia 27 de setembro. O renomado Dalton Dias Heringer levou à Fazenda Paraíso, em Vila Velha (ES), mais de 300 animais provados pelo Programa de Avaliação e Identificação de novos Touros (PAINT), pertencente a Central CRV Lagoa, e também pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), pertencente a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Os resultados finais não poderiam ter sido melhores. Um total de 300 touros, 90 fêmeas e mais de 400 bezerros vendidos para várias partes do país, comprovaram ainda mais a qualidade do Nelore Heringer. "Hoje atendemos pecuaristas de todo Brasil. Além da alta pressão de seleção a pasto, fazemos um forte trabalho na parte sanitária e reprodutiva do animal para que o mesmo tenha máximo desempenho no campo. Isso nos permite certificar a garantia do produto adquirido para ser utilizado na produção de bezerros de qualidade

nos diversos rebanhos brasileiros", afirma Victor Miranda, diretor de pecuária das Fazendas Heringer.

O sucesso desta edição, que terminou com um faturamento total do pregão de R\$2,5 milhões, mostrou o excelente trabalho de seleção que é feito.

Contudo, o sucesso vem de diversas ações. Uma delas é a capacitação técnica de toda a equipe de campo, que passa por treinamentos como manejo de pastagens, sanidade, escrituração, nutrição dentre outros. Esses são considerados os principais pontos resul-

tantes do sucesso deste trabalho.

Vale destacar ainda o lançamento do Sumário PAINT Consolidado 2014. A publicação anual reúne os resultados dos melhores touros avaliados pelo programa de melhoramento genético da CRV Lagoa para bovinos de corte. E pelo terceiro ano seguido, o PAINT NITRO, exemplar oriundo do Nelore Heringer, foi o número um desta importante publicação.

Todos os trabalhos e resultados comprovam o compromisso que contribui para a evolução da pecuária nacional. Nelore Heringer é garantia de uma pecuária eficiente e econômica!



Eny e Dalton Heringer

## Adubo para pastagem tem nome.

FERTILIZANTES  
**A**  
HERINGER

FH Pastagem é um fertilizante à base de Fósforo que contém, de forma equilibrada, macro e micronutrientes balanceados para a pastagem. Fornece fósforo a curto e médio prazo, de acordo com a demanda do pasto. Indicado para plantio e recuperação de pastagens.

[www.heringer.com.br](http://www.heringer.com.br)



# Animais de pista são resultados de nutrição de qualidade

**RESULTADO** // Com 90% dos animais de pista, a Novo Horizonte Apoio à Pecuária desenvolve trabalho voltado ao Nelore de Pista, Leilão e Campo

**T**er um animal que se destaque nas principais pistas do país é mais fácil do que primeiramente pode parecer. A Novo Horizonte Apoio à Pecuária Ltda faz esse papel. A empresa é uma das principais do ramo pecuário nacional. O zootecnista Luiz Carlos Bittencourt está a frente da empresa e vem desenvolvendo um trabalho exclusivo buscando a excelência e a qualidade de cada exemplar exposto.

Segundo Bittencourt, a Novo Horizonte surgiu depois de quatro anos de um intenso trabalho voltado para a nutrição animal. Sem um manejo adequado, neloristas acabavam adquirindo animais caros, sem desenvolver um trabalho nutricional adequado a cada animal. Com isso, o rendimento nas pistas não era o esperado.

“O trabalho desenvolvido pela Novo Horizonte se volta para o levantamento junto às fazendas, suas potencialidades, oferecendo uma alimentação

exclusiva a cada tipo de rebanho ou animal específico”, diz.

O zootecnista ressalta que o trabalho também é resultado de um processo coletivo entre profissional, tratadores, pecuaristas e nutrição. “Os animais se desenvolvem de forma diferente uns dos outros, e alguns tendem a acumular gordura mais cedo. Obviamente, os resultados positivos desses animais estão aliados à obtenção de um trabalho em conjunto e de qualidade”, conta.

Alimentação diferenciada, com custo baixo é garantia de retorno garantido. “Esse é o nosso desafio, rendimento de acordo com a categoria do animal. Desde doadoras, que são os animais mais caros da fazenda, passando para as fêmeas em idade reprodutiva e machos, animais da fazenda que são destaques nos melhores leilões e pistas do Brasil”, garante.

Nutrição, qualidade e desempenho são a garantia da Novo Horizonte Apoio a Pecuária.



**Novo Horizonte**  
Assessoria em Nutrição

(16) 99615-0505 / (16) 98202-0505 • lc.bittencourt@terra.com.br

# REVEILLON DO NELORE VAI SER NA **BAHIA**



2014  
**NELORE**

ANIMAIS DE PISTA  
E DOADORAS PROVADAS

GRAN HOTEL STELLA MARIS RESORT  
6 DE DEZEMBRO . DURANTE A FENAGRO

18H LANÇAMENTO DO LIVRO  
DA VIDA DE **ANTÔNIO FLORISVALDO TARZAN**  
20H LEILÃO  
SHOW APÓS O LEILÃO

TRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA

PROMOTORES



J FARIA  
ASSESSORIA

NELORE  
JACURICY

NOVA  
DELHI

MORRO  
VERDE

*Uma Fábula que faz história*



## **Fábula da Goya**

Legado de genética superior, consistente em fertilidade, habilidade materna e perfeito escore corporal, evidenciando a descendência de uma das maiores matriarca da história do Nelore... Fábula da Goya!



**RUA ANTÔNIO MARIA COELHO, 206  
BELA VISTA / MS  
goya.agropecuaria@uol.com.br**



**ESMERALDA FIV DA GOYA**  
Campeã Bezerra ExpoZebu 2014  
Campeã Novilha Menor Expoinel 2014  
Reservada Grande Campeã Expoinel 2014 aos 13 meses



**expoinel**



**DONOTAURO FIV DA GOYA**  
Reservado Júnior Menor



**THEDESCA DA GOYA**  
Reservada Campeã Novinha Maior



**Campeão Progênie  
Jovem de Pai**  
BASCO DA SM



**Campeã Progênie Jovem de Mãe**  
FÁBULA III FIV DA GOYA





Luiz Carlos, Nelson, Jorge e João



Ana Lúcia, Eva, Paulo, Zezinho e João Victor



Aginaldo, Aginaldo Filho e Guilherme



Douglas, Diego, Eduardo, Danilo



Fernando e Silvia



Gustavo e Patrícia



Guto e Isabela

**COMPRAR? VENDER?**  
DIVULGUE SUA MARCA, VENDA SEUS PRODUTOS!  
ENCONTRE OPORTUNIDADES

AGROMEASTORE

# AGROPESA

.com

www.agropesa.com

The advertisement features a computer monitor on the left displaying the Agropesa website. The website shows a map of Brazil and the text "Escolha a região de seu interesse." The Agropesa logo is a diamond shape divided into four quadrants: top-left with a horse, top-right with a stack of money, bottom-left with a tractor, and bottom-right with a dollar sign. The background is a dark green field with grass.



CHÁCARA  
**JOBY**  
SELEÇÃO DE NELORE

RODOVIA BR 050 - KM 162 Uberaba/Uberlândia

A DIREITA EM FRENTE ALTA GENÉTICA

TEL. (34) 3077-2920



Hermany, Felipe e Luiz Mário



João Leopoldino, Cesar, Wilson, Maurício e Celso



Renan, Geraldo e Fernando



Marcelo, Juliana, Maurício e Osvaldo Neto



Gilmar e Jenecy



José Carlos e Kátia



Luiz Carlos e Fátima

**VANESSA QUINTILIANO**  
designer de jóias

[www.missjoias.com.br](http://www.missjoias.com.br)

Tel. (11) 3104-6220 . e-mail: [contato@missjoias.com.br](mailto:contato@missjoias.com.br)



CONDOMÍNIO  
NELORE EDAP E NELORE SAFARI

## RBB ILARO FIV

POSTHER DA COMAPI X J.E.N ILARA TE

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E GRANDE

CAMPEÃO - EXPO LONDRINA 2014

CAMPEÃO TOURO JOVEM - EXPO PRUDENTE 2014

GRANDE CAMPEÃO - EXPO PRUDENTE 2014

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - EXPOZEBU 2014

## MALDIVA FIV JGARCIA

JERU FIV DO BR X BRAHMAY TE J.GARCIA

1º PRÊMIO NOVILHA MENOR EXPOINEL NACIONAL 2013

CAMPEÃ NOVILHA MENOR FENAGRO 2013

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ EXPO CONQUISTA 2014

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPO BAHIA 2014

GRANDE CAMPEÃ EXPONEL VILA VELHA 2014



CONDOMÍNIO  
PAULO BRANDÃO E  
ANTÔNIO DE SOUZA (KAKÁ)

## THANIS I TE J.GARCIA

GANDHI PO NI X MAHARASHI VII TE J.GALERA

**Nelore**EDAP

FAZENDA TRIUNFO

MELHOR EXPOSITOR  
DA BAHIA NA EXPOINEL 2014



CONDOMÍNIO: JC NELORE E VILA DOS PINHEIROS

## GAIA DA RM

BASCO DA SM X INDAKA TE JGARCIA  
(JERU FIV BRUMADO X BRAHMAY TE JGARCIA)

PRIMEIRO PRÊMIO EXPOINEL MINAS 2014  
RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR EXPO AVARÉ 2014  
CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI AVARÉ  
CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI EXPOZEBU 2014  
2º PREMIO NOVILHA MAIOR EXPOZEBU 2014  
CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI EXPOINEL 2014



CONDOMÍNIO: JC NELORE E RM NELORE

## SUNNA DA RM

HEROICO X DACING CRUZ ALTA  
(PAYSANDU DE NAV X MINUANA)

RESERVADA CAMPEÃ BABY PASSOS 2014  
IRMÃ MATERNA DO BI GRANDE CAMPEÃ  
FADEL DA CRUZ ALTA



CONDOMÍNIO: JC NELORE E RM NELORE

## PEROBA I FIV PB

LUDY DE GARÇA X PEROBA II TE CTJ  
(NOBRE TE DA PRIM. X PEROBA DA JATOBÁ)

MATRIZ PROVADA NAS PISTAS EM SUA PRODUÇÃO, MÃE DA KALANI 2  
TE JGARCIA, RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA NA EXPOINEL  
NACIONAL/2011 E RECORDE DE PREÇO NO LEILÃO É O AMOR.  
SAGROU-SE A MELHOR MATRIZ DO RANKING NO PARANÁ 2014 E  
MELHOR MATRIZ NA EXPO ITUVERAVA 2014, NUMA PISTA COM 305  
ANIMAIS E OCUPA A 13ª POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL  
ACNB2013/2014.  
MÃE DA CAMPEÃ PROGÊNIE (TWIST E PEROBA DC TE)



CONDOMÍNIO: JC NELORE E FAZENDA BARONESA

## PALADIO TE BAR

JJERU FIV DO BR X FRAGATA FIV HUNGARO  
(HELÍACO DA JAVA X JARAGUÁ FIV COMAPI)

CAMPEÃO BEZERRA ARAÇATUBA/2014  
CAMPEÃO BEZERRA ITUVERAVA/2014  
IRMÃO PRÓPRIO DE MEL TE BAR - 1º PRÊMIO BEZERRA  
EXPOZEBU/2014, CAMPEÃ BEZERRA MONTES CLAROS/2014

# Parcerias promissoras

*"Vamos entrar na raça Nelore almejando um trabalho de seleção forte e parceria com os grandes selecionadores"*

Com esse pensamento, durante a Expoinel, foram feitas grandes aquisições de animais e prenhezes. Quatro importantes animais da raça fazem parte desse novo e promissor plantel .



FERNANDO OLIVEIRA, JOAQUIM VIVAS CARAVELAS,  
LUIZ HUMBERTO E REINALDO CARAVELLAS



55 (21) 9 9889-1952

[jcnelore@hotmail.com](mailto:jcnelore@hotmail.com)  
[facebook.com/jcnelore](https://www.facebook.com/jcnelore)

# AMOR PELO QUE FAZ ORGULHO DO QUE FEZ!

Agradecemos nossos clientes pelas  
**10.000** campanhas publicitárias  
realizadas!

Silvia

Erik

Deia

Dino



Andréia



Michele



Propaganda



André

Ernane



Cris Caputo

Evandro

43 3026-7777

 startrural





# Ordenha mecânica ganha espaço

**LEITE** // O processo de ordenha mecânica, a princípio, foi uma alternativa para driblar a falta de mão de obra humana. A oportunidade fez com que as produções de leite aumentassem e a redução de doenças, tornando assim o processo rentável

Por **SABRINA ALVES**  
Fotos **ZZNPERES**

**C**riadores de Gir Leiteiro estão adotando, cada vez mais, a ordenha mecânica em suas produções leiteiras. Conhecida por ser uma raça dócil e com uma produção de leite extremamente alta, a falta da mão de obra humana foi um dos principais fatores de incentivo para que criadores de Gir Leiteiro passassem a introduzir o sistema.

Segundo o zootecnista André Rabelo, coordenador operacional do Programa de Melhoramento Genético da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil), o

sistema de ordenha está se tornando uma realidade entre os giristas. Para ele, a redução da mão de obra constante e a adaptação da raça às demandas da pecuária leiteira favoreceram para a aceitação dos criadores a nível nacional.

“Visando à otimização de mão de obra e adaptação da raça, as demandas da pecuária leiteira atual, um grande número de criadores já produzem leite com Gir Leiteiro adotando o sistema mecanizado. A raça se adapta muito bem a este manejo, principalmente devido a sua docilidade. Nos animais frutos de cruzamentos com Gir Leiteiro, a ordenha mecânica já corresponde à maioria das propriedades rurais”, explica.

André relata que os próprios criadores falam sobre a escassez de

mão de obra. “Grande parte da mão de obra qualificada das fazendas leiteiras migrou para outras atividades, principalmente a indústria, deixando os produtores de leite com este déficit de trabalhador. Dessa forma o número de adeptos a ordenha mecânica vem aumentando. Ainda não temos dados, mas o número já é bem significativo”, cita Rabelo, que completa ainda “a ordenha mecânica acaba trazendo benefícios à saúde da glândula mamária e diminui a permanência do animal na sala de ordenha”, ressalta.

Entre os pecuaristas que passaram a utilizar a ordenha mecânica está o girista Léo Machado, proprietário da Fazenda Mutum, em Alexânia (GO). Da mesma forma como muitos outros criadores iniciaram a implantação da mecanização da ordenha, Léo reforça a redução da mão de obra, mas mostra que a adaptação das vacas foram as melhores.

“O uso da ordenha eletrônica, além de precisar menos de mão de obra, também aumenta a qualidade do produto. Com relação à adaptação de animais, não tivemos problema nenhum, inclusive, alguns animais, independente da idade, se adaptaram muito bem ao novo sistema e nos surpreenderam. Pensamos que seria uma dificuldade,



## Na ordenha mecânica, você tem uma melhor qualidade, por ‘secar’ a vaca, por não depender do estado da pessoa”

porque esse processo é novo entre a raça e víamos algumas pessoas reclamando, mas, ao contrário, não tivemos problemas. Inclusive o Gir Leiteiro se adaptou melhor que outras raças, por serem animais dóceis”, afirma Machado.

Para ele, a qualidade do leite é nítida, e dessa forma, se mostra total-



**José Mário Miranda Abdo**  
proprietário da Fazenda  
Coqueiro & Barreiro

mente a favor do processo. “Na ordenha mecânica, você tem uma melhor qualidade, por ‘secar’ a vaca, por não depender do estado da pessoa. Sou completamente a favor da tecnologia e acredito que ela só vem para facilitar a vida do produtor rural”.

Uma das facilidades, segundo Léo Machado, é que com o processo é possível um controle maior da



sanidade do animal. “A empresa que fornece o maquinário para ordenha vem aqui e dá o treinamento aos funcionários, que também se adaptaram muito bem. Além, de um controle maior da sanidade dos animais. Com isso, preservando melhor o sistema mamário, que também apresentou melhoras significativas. Depois que comecei a produzir por meio da ordenha mecânica, não vejo outro jeito de produzir leite que não seja assim”, diz.

Outro importante nome da pecuária leiteira é José Mário Miranda Abdo. Engenheiro, administrador e produtor rural, o girista é proprietário da Fazenda Coqueiro & Barreiro, conta atualmente com 700 cabeças, a grande maioria jovens com menos de dois anos. Abdo aderiu ao processo em 2009, e segundo ele “a



ordenha mecânica passou a ser uma solução para a empregabilidade no meio rural”.

“Essa é uma realidade que vem

sendo gradativamente aceita entre os criadores. A ordenha manual, além da baixa mão de obra especializada, ainda causava uma redução na qualidade e produção do leite. Com a introdução da ordenha mecanizada, a solução foi além de manter os poucos funcionários, empregar ainda suas esposas, pelo fato do aumento na produção de leite”, comenta.

Antes da adoção do novo sistema, José Mário conta que eram em torno de 30 vacas com produção intensa diária. Hoje, são 80 vacas Gir Leiteiro ordenhadas, além de 40 Girolandas. “Aumento da qualidade do leite, aumento da receita [o leite é pago por qualidade: células somáticas, contagem bacteriana, temperatura, etc] e da saúde animal [menos mastite, etc] são os principais fatores para a continuidade do sistema”, pontua. ■



## BALDES DE RESULTADOS

Só com Kera você consegue suprir todas as necessidades do rebanho nas diferentes fases do ciclo produtivo e fisiológico.



Conheça nossa completa linha de probióticos, inoculantes e suplementos minerais para nutrição animal.

Nutrição Animal é  **kera**

saiba mais em [www.kerabrasil.com.br](http://www.kerabrasil.com.br) ou ligue (54) 2521-3124

# GENTIL FIV FJAO

VAIDOSO X PROFANA 1 FJAO

2º LUGAR NO TESTE DE PROGÊNIE ABCGIL

REPRODUTOR DESTAQUE DA NOVA GERAÇÃO DA FAZENDA JAÓ, REPRESENTANTE DE UMA FAMÍLIA PROVADA PARA AS CARACTERÍSTICAS LEITEIRAS SENDO PROFANA COM VAIDOSO. TOURO JOVEM HARMÔNICO E EQUILIBRADO, ALIADO A UM RACIAL EXCEPCIONAL. COM PELAGEM FIRME E MUITO FÉRTIL, GENTIL REUNE 4 TOUROS PROVADOS POSITIVOS EM SEU PEDIGREE.

NETO DA PROFANA, RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO E BI-GRANDE CAMPEÃ NACIONAL DA RAÇA SUA MÃE UNE SANSÃO E CAJÚ, COM LACTAÇÃO DE 6.327 KG EM 305 DIAS.

GENTIL SAGROU-SE 3º MAIOR ICT 88,27 (ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO DE TOUROS) NA 5ª PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO, COM UMA DAS MAIORES PONTUAÇÕES EM ESTRUTURA, APRUMOS, LIBIDO E TEMPERAMENTO

Foto/Boy



SÊMEN   
**SEXADO** 



(34) 9155 8346

Frutal - MG BR 153 km 212

# Tour do LEITE



**PRODUÇÃO** // Técnicos e criadores percorrem mais de mil quilômetros para conhecer a pecuária leiteira do quarto estado brasileiro que mais produz leite

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Colaboração **FAEZA REZENDE**  
Fotos **CÁSSIA PARREIRA**

**D**urante quatro dias, Goiás foi visitado por gente interessada em uma das suas maiores riquezas: o leite. Quase 40 pessoas, entre técnicos e criadores, percorreram mais de mil quilômetros pelo interior do estado, em setembro, para conhecer a produção goiana. O 1º Tour de Manejo foi promovido pela Central ABS Pecplan, com sede em Uberaba (MG).

Os participantes conheceram o funcionamento dos três principais sistemas de produção leiteira utilizados no Brasil: pastejo, confinamento e semi-confinamento, em quatro propriedades. "Conseguimos atingir nosso objetivo, que é sempre oferecer aos nossos clientes o conhecimento e as técnicas para um melhor desempenho e, consequentemente, sucesso na atividade leiteira", destaca Marcello Mamedes, gerente de Produto Europeu Leite da



ABS Pecplan e um dos organizadores do tour.

A caravana contou com participantes de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. O roteiro incluiu visitas a propriedades rurais em três municípios diferentes: Rio Verde, Morrinhos e Cristalina. No final da viagem, foi realizada uma pesquisa que registrou 100% de satisfação quanto ao roteiro traçado pela organização.

### Primeira parada

Em 1980, Goiás era o quarto maior produtor de leite nacional, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mais de três décadas depois, em 2012, o estado manteve sua posição, mas quase quadruplicou sua produção. Foram 914 mil litros produzidos na década de 80 e 3,5 milhões em 2012.

Para entender como o estado conseguiu aumentar a produção, o tour começou pela fazenda Rio Doce. O pecuarista José Wilson, responsável pela propriedade no município de Rio Verde, utiliza um sistema conhecido como compost barn.

A técnica é um tipo de confinamento que surgiu nos Estados Unidos na década de 1980 e tem ganhado força no Brasil. O principal objetivo é melhorar o conforto e o bem-estar animal e, conseqüentemente, registrar aumento da produtividade. O sistema conta com uma construção onde os animais tem maior espaço para se alojar e não existem baias de divisão para o descanso dos animais.

O rebanho de José Wilson conta com 130 vacas em lactação, com média individual de 34 kgs/dia. "Foi muito bom poder mostrar o que a gente tem feito com esse sistema novo, que está alta. E, sem dúvida, os resultados estão acima das nossas expectativas quanto aos índices produtivos. Eu acredito que o compost barn é uma maneira de explorar a atividade leiteira que chegou para viabilizar ainda mais a vaca holandesa no Brasil", comenta o pecuarista.

Durante o tour, o grupo pôde aprender detalhes sobre a construção do sistema, que é formado basicamente por um barracão com uma cama (área) comum, geralmente feita de maravalha ou serragem.



O Tour do leite visitou quatro propriedades em três municípios diferentes: Rio Verde, Morrinhos e Cristalina

### Segunda parada

Ainda em Rio Verde, a caravana visitou a fazenda Trio Aliança, de Nivaldo Gonçalves. "São mais de 20 anos de seleção e sempre focado em máxima lucratividade. O pecuarista utiliza um sistema de produção misto: confinamento total no período da seca (de abril a outubro) e pastejo com suplementação de concentrado no período das águas (de novembro a março)", destaca o organizador do tour, Marcello.

Os visitantes observaram a padronização do rebanho da fazenda, com vacas que chamam atenção pelas pernas, pés e úberes de extrema qualidade, assim como pelas altas produções. Em busca da alta funcionalidade, Nivaldo Gonçalves já utiliza o programa de acasalamento GMS da ABS Pecplan há mais de 15 anos. "Vacões funcionais

são as que trazem muito proveito para seus proprietários, seja através da produção de leite, seja através da comercialização dos animais", explica.

### Terceira parada

No terceiro dia do tour, a equipe pegou estrada rumo a cidade de Morrinhos para visitar a Samvet. A propriedade de José Renato Chiari é um dos principais criatórios da raça Girolando. A fazenda é referência de pastejo irrigado. O sistema contempla um total de 34 hectares, com 250 animais em lactação da raça nos graus de sangue 1/4, 1/2, 5/8 e 3/4 sob pivô irrigado. A média é de 20 kgs de leite/vaca/dia. "Nesse tipo de sistema, temos que analisar a produção por área. E lá a produção anual de quase 54 mil litros por hectare. É um resultado de alto nível", avalia o organizador do tour.



## Vacões funcionais são as que trazem muito proveito para seus proprietários"

## Última parada

O 1º Tour de Manejo ABS Pecplan terminou com visita na Fazenda Figueiredo, onde funciona um dos maiores e mais modernos sistema de produção do país em freestall. Seguindo padrões internacionais em grande escala, o projeto atende a duas mil vacas em lactação. "Nosso grupo viu de perto esta magnitude. Conhecemos a sala de ordenha, centro de manejo, freestall, maternidade, pré e pós parto, bezerreiros, recria, fabrica de ração e manejo de dejetos".

Atualmente, são 750 vacas em lactação com uma media de 34 kgs/dia, totalizando 12,2 mil kgs/ ano. De acordo com o organizador do tour, a Fazenda Figueiredo é uma das poucas que alia alta escala de produção com muita genética, sendo todo gado registrado pela Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH). "É feito controle leiteiro mensal e classificações lineares em todas as vacas em lactação. Hoje a fazenda possui um banco genético mundial, onde foram adquiridos embriões das principais famílias da raça holandesa", destaca.



A propriedade é administrada por Reinaldo Figueiredo, que há 18 anos adota o sistema. "Cada tipo de carro tem sua estrada apropriada, cada tipo de vaca tem seu sistema de produção apropriado também. Para vacas de alta lactação, sem dúvida, o freestall é o mais apropriado, é o que mais dá condições de manejo e conforto para a vaca expressar todo seu potencial genético", defende.

Figueiredo também comemorou o fato da fazenda ter sido escolhida como parada do 1º Tour de Manejo e a possibilidade de compartilhamento de informações. "Foi com muita alegria que recebemos o grupo, pudemos responder perguntas de alto nível, o que levou a uma troca de experiência

muito grande".

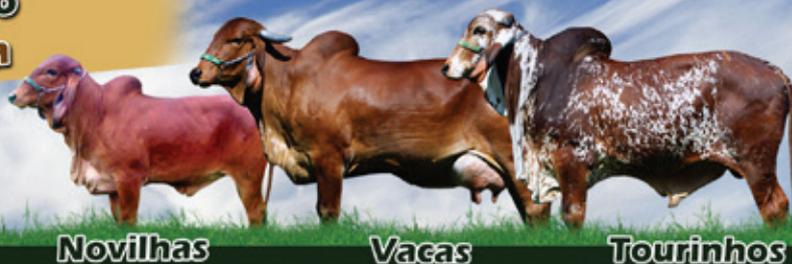
## Próxima parada

O próximo destino do tour leiteiro é o sertão do Ceará. Com vagas limitadas, caravana, formada por produtores rurais e técnicos, vai passar por cinco municípios conhecendo a importância da irrigação para o incremento da produção de leite, durante o mês de novembro. A excursão sairá de Fortaleza no dia 24 e até o dia 27 o grupo vai passar por quatro cidades do interior.

O Tour é promovido pelo departamento de Leite Tropical da ABS Pecplan. O roteiro inclui, entre outras atividades, visitas às fazendas Cialne e Flor da Serra, em Limoeiro do Norte; Cialne, em Umirim e Fazenda Granjeiro, em Paraipaba. ■

## Todo Sábado ofertas especiais

Venda direta de Gir Leiteiro de alta qualidade genética



(11)4402.1379 e (11)9.9330.9619 - Antonio e Anderson alopes@superlopes.com.br - www.fazendaalbalat.com.br - Atibaia - SP

GENÉTICA DE PRODUTIVIDADE  
PARA O SEU PLANTEL



FAZENDA  
**CACHOEIRA**  
— GIR LEITEIRO E GIROLANDO —



FAZENDA: MG 464, Km 252 - Distrito de Jubáí - Conquista/MG - (34) 9929.8858  
ESCRITÓRIO: R. Alfen Paixão, 65 - Mercês - Uberaba/MG - (34) 3312.7916

[www.fazendacachoeira16.com.br](http://www.fazendacachoeira16.com.br)

# Mutum Weekend comercializa genética leiteira de ponta

**SUCESSO** // Léo Machado abre as portas de sua fazenda pelo segundo ano consecutivo e supera expectativas

O remate promovido pela família Machado na Fazenda Mutum superou, mais uma vez, em qualidade de animais e valorização. Pelo segundo ano consecutivo, o criador Léo Machado abriu as portas de sua propriedade em Alexânia, no Leste de Goiás, para um fim de semana dedicado ao Gir Leiteiro e Girolando.

Foram três remates, comandados pelos leiloeiros Guillermo Sanchez e Agnaldo Agostinho, nos dias 12 e 13 de setembro. O 2º Mutum Weekend levou a remate 97 lotes da marca Mutum e convidados. "O leilão do ano passado foi maravilhoso, os animais estavam lindíssimos, e ficamos com uma preocupação: ao menos igualar a qualidade desse ano. Quando você faz uma coisa que dá muito certo, o desafio é muito maior para o ano seguinte", conta Léo Machado. Deu certo: a qualidade dos animais surpreendeu e superou a primeira edição.

A noite de sexta-feira (12) iniciou os trabalhos do final de semana com o Leilão Baby & Prenhezes. Foram ofertados 35 lotes de acasalamentos e bezerras Gir Leiteiro, com média geral de R\$35 mil. "Os nossos amigos e parceiros não mediram esforços e colocaram o melhor de seus plantéis no Mutum Weekend, assim como nós, para fazer um evento forte da raça Gir Leiteiro", conta Bruno Machado, filho de Léo e administrador da seleção ao lado do pai.

No sábado (13), o anfitrião e seus convidados especiais promoveram o Leilão Matrizes Gir Leiteiro, que rendeu a maior média do final de semana. O remate comercializou 29 animais, com média de R\$194,3 mil. O leilão contou



O 2º Mutum Weekend levou a remate 97 lotes da marca Mutum e convidados

com destaques como Galha FIV F. Mutum, filha de Teatro da Silvânia em Urgência 3R B.Monte, consagrada Grande Campeã Nacional do Torneio Leiteiro da Megaleite deste ano, com média de produção de 68,9kg de leite por dia. A fêmea o animal mais valorizado do remate, negociada em 50% para a Agropecuária Bulbras. A média geral das 17 fêmeas ficou em de R\$193,9 mil.

O Mutum Weekend foi encerrado

pelo Leilão Girolando, também no sábado. Foram comercializadas 33 matrizes, com média de R\$15,1 mil. Para o ano que vem, a promessa é manter a qualidade. "Agradeço a todos os convidados que me deram a alegria de participar do nosso evento. Somos uma família, e nos deixa muito envidescidos reunir todos esses amigos em torno da raça. É muito bom ver que o Gir Leiteiro e o Girolando estão sendo reconhecido.", comemora Léo. ■



Léo Machado com a esposa Meire e filhas, homenageadas do 2º Mutum Weekend



Francisco, Rose, Winston, Sílvia e Marcelo



Edgar, Cleiton, Celso e Iraci



Hugo, Guilherme, Henrique, Suzana e Meire



Saul, Robert, Marcelo, Meire e Sílvia



Paulo, Léo, Bruno e Michaela



Wendel, Luciano, José Mário, Thiago, Murilo, Marina, José Antônio



Família Mutum

NO OLHAR... A CERTEZA DE QUEM SABE O QUE FAZ!

# FIGO POEMA FIV

EFALC PARAÍSO CAJU X RARA ALTO ESTIVA

TRICAMPEÃO NACIONAL;

RES. CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI MEGALEITE, SETE LAGOAS/MG, UBERLÂNDIA/MG, PASSOS/MG ' 2013;

CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI, ARAXÁ/MG E ITUVERAVA/SP ' 2013;

## FIGO FIV Damily

FIGO Poema FIV x Jujuba FIV Vila Rica



Lactação: 2.313 kg de leite acumulados em 130 dias  
Aberta / Real / Oficial ABCZ / 2 ordenhas diárias

## FIGO FIV Delissy

FIGO Poema FIV x Gatha FIV Kenyo



Lactação: 1.474 kg de leite acumulados em 62 dias  
Aberta / Real / Oficial ABCZ / 2 ordenhas diárias

## FIGO FIV Estônia

FIGO Poema FIV x Paris TE Kubero



Abrindo lactação aos 12 dias de parida com produção de  
17 kg de leite/dia/2 ordenhas diárias

## FIGO FIV Fazenda

FIGO Poema FIV x FIGO FIV Dhojola



Em sua 1ª apresentação em pista, sagrou-se  
Campeã Bezerra ' Nacional ' MegaLeite ' 2014

**ABS**  
PECPLAN COM A  
VOCE

[www.abspcplan.com.br](http://www.abspcplan.com.br)

SÊMEN SEXADO E CONVENCIONAL

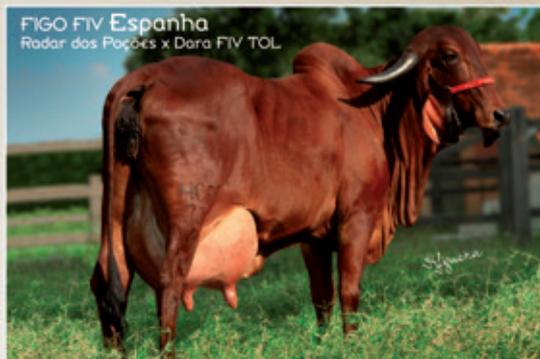


**FIGO**  
ASSESSORIA  
HENRIQUE FIGUEIRA

☎ 55 (16) 99796.6566

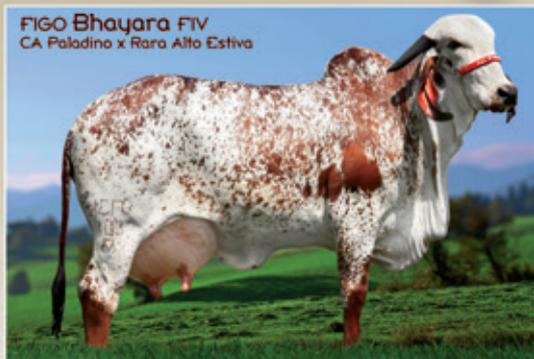
# MARCA FIGO...

PORQUE ALÉM DE BONITO, TEM QUE SER PRODUTIVO!



**FIGO FIV Espanha**  
Rodar dos Poções x Dara FIV TOL

Lactação: 1.507 kg de leite acumulados em 58 dias  
Aberta / Real / Oficial ABCZ / 2 ordenhas diárias



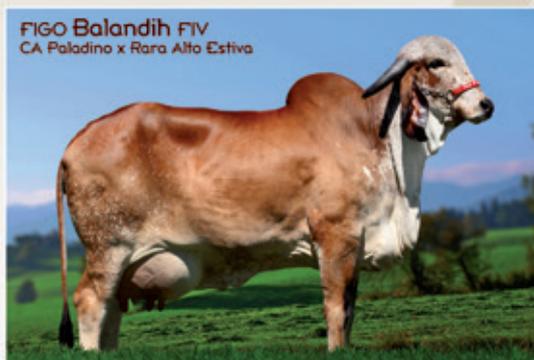
**FIGO Bhayara FIV**  
CA Paladino x Rara Alto Estivo

Lactação: 5.105 kg de leite / Real / Oficial ABCZ



**FIGO FIV Datyla**  
Rodar dos Poções x FIGO Badiala FIV

Lactação: 5.979 kg de leite acumulados em 220 dias  
Aberta / Real / Oficial ABCZ / 2 ordenhas diárias



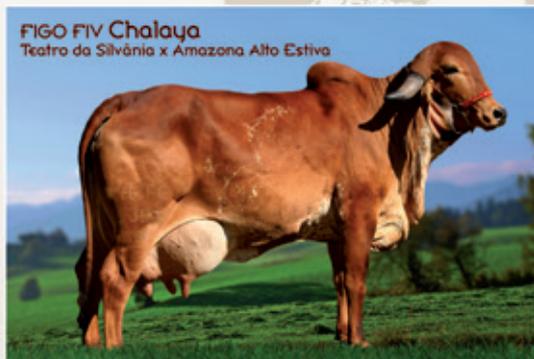
**FIGO Balandih FIV**  
CA Paladino x Rara Alto Estivo

Lactação: 7.461 kg de leite em 365 dias / Real / Oficial ABCZ  
(3 ordenhas diárias / 3 tetos funcionais)  
Res. Campeã Bezerra ExpoZebu e MegaLeite ' 2010  
Campeã Bezerra Franca/SP ' 2010



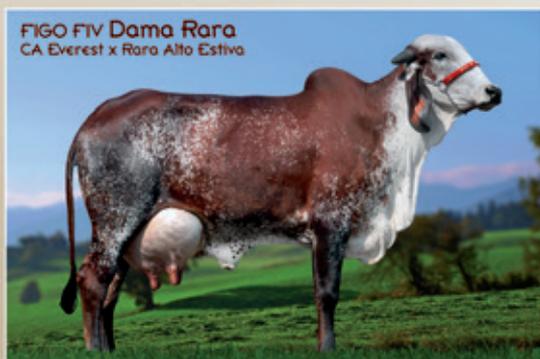
**FIGO Bandala FIV**  
CA Paladino x Junquilha CAL

Lactação: 10.836 kg de leite aos 365 dias / Real / Oficial ABCZ  
(3 ordenhas diárias)



**FIGO FIV Chalaya**  
Teatro da Silvânia x Amazona Alto Estivo

Lactação: 7.720 kg de leite em 348 dias / Real / Oficial ABCZ  
(3 ordenhas diárias)  
Res. Campeã Vaca Jovem Sete Lagoas/MG e Ituverava/SP ' 2013  
Campeã Vaca Jovem Torneio Leiteiro Ituverava/SP ' 2013



**FIGO FIV Dama Rara**  
CA Everest x Rara Alto Estivo

Lactação: 6.029 kg de leite aos 360 dias / Real / Oficial ABCZ  
(2 ordenhas diárias)



FAZENDA  
**FIGUEIRA**  
GIR LEITEIRO, GIROLANDO  
& INDUBRASIL

ACESSE O NOVO SITE E CONHEÇA Nossos PRINCIPAIS RAÇADORES EM CENTRAIS, AS CONSAGRADAS E TAMBÉM NOVAS DOADORAS DE EMBRIÕES E Nossos produtos para a venda direta, além de NOVIDADES, NOTÍCIAS, FOTOS E MUITO MAIS:

[WWW.FAZENDAFIGUEIRA.COM](http://WWW.FAZENDAFIGUEIRA.COM)

[www.facebook.com/fazendatigueira1](http://www.facebook.com/fazendatigueira1)

FOTOS: GUSTAVO MIGUEL / HENRIQUE FIGUEIRA

LMP Design  
Ilustração



## ANTÔNIO LUIZ DE ANDRADE FILHO

Zootecnista formado pela FAZU em 2009.  
Atua na logística de exposições da ABCGIL.

# Boas práticas de manejo de ordenha

**ANÁLISE** // O estudo comprova que a aplicação de técnicas corretas aumentam a qualidade do produto final

**A** forma mais eficaz para atender os padrões de qualidades exigidos pelos laticínios é a adoção do sistema de ordenha sustentável, onde o ordenhador emprega seus conhecimentos e habilidades para realizar um bom manejo em todas as atividades. O ponto chave para implantação de boas práticas de manejo na ordenha e para a obtenção de leite com alta qualidade é o conhecimento do comportamento das vacas leiteiras pelo ordenhador, percebendo as necessidades dos animais, aplicando as técnicas corretas para a realização da ordenha, e o principal, o ordenhador tem que gostar dos animais e de seu trabalho.

### Rotina das Vacas

As vacas leiteiras são animais que estabelecem rotinas, através de definição de horários específicos para alimentação, descanso, e também para a ordenha. As matrizes devem ser conduzidas com cuidado, sempre nos mesmos horários e de preferência pelas mesmas pessoas.

### Condução das vacas

Antes de buscar as vacas, o ordenhador deve verificar se a instalação está preparada, se possui energia elé-

trica na sala de ordenha, e se os equipamentos a serem usados estão de forma adequada.

Os animais deverão ser conduzidos de forma tranquila, de modo que eles não corram. Não se deve utilizar instrumentos de agressão (pau, corda, chicote, ferrão, etc.) para evitar bater. O ideal é que as vacas andem para o local da ordenha por vontade própria. Chame as vacas pelos nomes, estimule-as a andar batendo palmas e assoviando, se necessário, dê tapinhas na garupa.

O estresse causado antes da ordenha leva o animal à liberação da adre-

nalina, cuja ação bloqueia a liberação da ocitocina. A falta ou a redução da liberação de ocitocina causa a diminuição da produção do animal e, consequentemente, o lucro da propriedade.

Não é recomendável colocar muitas vacas na sala de espera de uma vez, pois elas ficam estressadas, ficando mais difícil conduzi-las para a sala de ordenha.

### Saúde das vacas

A própria rotina dos animais leva ao ordenhador conhecer cada indivíduo dentro do rebanho, onde o mesmo pode observar os sinais de altera-



# O MELHOR DO GIR LEITEIRO

Fazenda  
**SÃO JOSÉ**  
do Can Can



## Talya FIV Cabo Verde

(Radar x Vitry - CA Guri) 3.329,37 kg leite/98 dias

Res. Campeã Fêmea Jovem, média de 45,626 Kg de leite  
Conc. Leiteiro Uberlândia 2014, Campeã Fêmea jovem e  
melhor úbere jovem em pista de julgamento

Campeã Fêmea Jovem, média de 41,213 Kg de leite, e  
melhor úbere Conc. Leiteiro Sete Lagoas 2014, Res.  
Campeã Fêmea jovem em pista de julgamento

Campeã Fêmea Jovem, média de 37,70 Kg de leite, melhor  
úbere Conc. Leiteiro Pompéu 2014, Campeã fêmea jovem,  
melhor úbere e Res. Grande Campeã em pista de  
julgamento



## Sedução FIV Cabo Verde

(Vaidoso x Odisscia - CA Sansão) 2.805,62 kg leite/81 dias

Campeã Vaca Jovem, média de 44,743 Kg de leite,  
melhor úbere jovem do Conc. Leiteiro Uberlândia 2014,  
Campeã Vaca Jovem em pista de julgamento

Campeã Vaca Jovem, média de 39,037 Kg de leite,  
Concurso Leiteiro de Pompéu 2014, e Reservada  
Campeã Vaca jovem em pista de julgamento

Fazenda São José do Can Can: (35) 9142-5059 / (35) 9191-2049

José Coelho Vitor: (35) 9133-1840

saojose@grupocaboverde.com.br

www.grupocaboverde.com.br

Curta no Facebook: Fazenda São José do Can Can

ção fisiológica e comportamental, tais como, olhos fundos, pelos arrepiados, queda na produção de leite e alterações na urina ou nas fezes (muito mole, ou muito seca, ou com sangue) que podem ser indicativos de problemas de saúde.

A implantação de boas práticas de manejo na ordenha resulta na obtenção de leite com alta qualidade e higiene, que atualmente é remunerado pelos laticínios que prezam qualidade e higiene, reduzindo os gastos com processamento do leite. Porém quando se trata de manejo de ordenha, é necessário conhecer o passo a passo de uma ordenha de qualidade.

### Primeiro contato com a matriz

Assim que o animal é conduzido para a linha de ordenha, deve-se observar a higiene dos tetos. Se o mesmo encontrar-se sujo, deve-se direcionar o jato de água para lavar somente os tetos, para que a sujidade do úbere não entre na teteira, fazendo com que a teteira sugue a água suja que irá escorrer do úbere e seguir diretamente para o tanque, fator este, que leva a uma alta contagem de CBT (contagem bacteriana total).

### O teste da caneca de fundo preto

O teste da caneca de fundo preto serve para diagnosticar a mastite clínica das matrizes que estão em lactação. Esse procedimento deve ser realizado em todas as ordenhas.

Para quem utiliza de bezerro ao pé, antes de colocar o bezerro para descer do leite é necessário que faça o teste antes, pois o teste da caneca é realizado com os três primeiros jatos de cada teto, observando cuidadosamente se há alguma alteração no leite, como grumos ou pus, e se há presença de sangue ou coloração alterada. Caso haja alteração em algum dos tetos, limpe a caneca antes de continuar o teste, pois, ao deixar o leite contaminado na caneca corre-se o risco de contaminação dos tetos sadios. Se constatado mamite no teste da caneca, retirar o leite da matriz em um galão separado para que o mesmo não entre em contato com o leite bom, de modo a não afetar na qualidade do leite no tanque.

Uma forma eficaz para identificação de mastite é através do teste CMT (Califórnia Mastite Teste), pois o mesmo consegue detectar a mastite logo no começo, ou seja, em seu estado subclínico. Para realização do teste é necessário uma raquete contendo quatro cavidades e o reagente do CMT conforme Figura 1. A rotina do teste irá variar de acordo com a necessidade e disponibilidade de material e mão de obra. Normalmente as fazendas adotam uma rotina de 15 em 15 dias, ou uma vez por mês.

Logo após o teste da caneca de fundo preto, onde se utilizam os três primeiros jatos de cada teto, faz-se o CMT, onde se coloca o leite de cada

teto em uma cavidade da raquete, lembrando que como cada recipiente é individual, caso espirre leite de uma cavidade para outra, é necessário que descarte todo o leite da raquete e inicie o processo novamente, pois como o reagente é muito sensível, poderá influenciar no resultado de cada teto. Após a coleta do leite dos quatro quartos, tomba-se a raquete até o nível da linha baixa, onde estará marcado nas quatro cavidades, mistura-se o leite com o reagente, homogeneiza-se e faz-se a leitura após 10 segundos. De acordo com a quantidade de células somáticas do leite, forma-se um gel, de espessura variada conforme mostra a tabela abaixo.

## NIVEIS DE REAÇÃO DO CMT

APARÊNCIA	REAÇÃO	DIAGNÓSTICO
Não há alteração	Negativo (-)	Não tem mastite
Coagulação e ligeira viscosidade	Positivo (+)	Mastite
Coagulação, tendendo a formar massa viscosa e gelatinosa	Positivo (++)	Mastite
Completamente coagulada gelatinosa, aderindo-se à superfície da placa	Positivo (+++)	Mastite

Se a CCS (quantidade de células somáticas) é baixa, não forma gel, o resultado é negativo, porém quando se forma um gel viscoso, o resultado é dado em escores, que variam de traços (leve formação de gel) a + (fracamente positivo), ++ (reação positiva) e +++ (reação fortemente positiva). No caso de animais com três cruzes, deve-se observar se o animal está em final de lactação, sendo mais uma ferramenta estratégica na decisão de secagem da matriz, já que sua baixa produção e grande quantidade de CCS poderá comprometer a qualidade do leite no tanque, fazendo com

que o produtor não obtenha a remuneração adequada por qualidade.

### Conclusão

Atualmente, a desinfecção dos tetos das matrizes em lactação antes e depois da ordenha, está se tornando uma prática comum entre os rebanhos leiteiros, pois ajuda na prevenção e controle da mastite, principalmente quando se trata de mastite ambiental, onde o agente causador pode contaminar grande parte do rebanho, causando enormes prejuízos para o animal, e consequentemente para o produtor. ►

↑ Próxima Cidade 100 Km

**PRODUQUÍMICA**  
Unidade Industrial a 50m →

## ESTAMOS na ROTA DO FUTURO da PECUÁRIA.

A Produquímica instala mais duas novas unidades industriais:  
Presidente Venceslau (SP) e Uberlândia (MG).

Assim, você pecuarista, passa a ter regionalmente um  
atendimento personalizado, agilidade na produção e velocidade  
de entrega, com a mesma qualidade e tecnologia já conhecidas.

**É a Produquímica cada vez mais próxima do pecuarista.**

Sistema Certificado



NEGÓCIOS PECUÁRIOS

11 30 16 9600 | 0800 702 5656 | pecuaria@produquimica.com.br | www.produquimica.com.br



Nutrição para Alta Performance.



### Aplicação do Pré-Dipping

O pré-dipping é o procedimento de desinfecção dos tetos antes da ordenha, através de uma solução contendo iodo, hipoclorito de sódio, ou clorexidina, que varia na sua concentração, de acordo com o produto e/ou marca, reduzindo ao máximo a quantidade de bactérias presentes na superfície dos tetos, através da sua ação germicida, evitando a penetração das mesmas nos quartos mamários durante as ordenhas. Esse procedimento tem como objetivo além da prevenção da mastite ambiental, também causar o estímulo da descida do leite, otimizando o processo de retirada do leite.

Mesmo em propriedade em que se utiliza bezerro para a descida do leite, é capaz de adotar esta prática.

Logo após realizados os testes da caneca de fundo preto, CMT (Califórnia Mastite Teste), e colocado o bezerro para estimular a descida do leite, faz-se a desinfecção dos tetos através do pré-dipping. Após a imersão completa do teto na solução, é necessário que espere em torno de 30 segundos para que o produto aja corretamente, posteriormente secando o teto por teto com papel toalha, para na sequência colar a teteira e começar o processo de extração do leite.

### Processo de extração do leite

Durante a ordenha, é necessário tomarmos alguns cuidados com, segurar o conjunto de teteiras com uma das mãos de forma que as mesmas fiquem

penduradas e em posição que facilite serem acopladas aos tetos, pressionar o botão do vácuo apenas quando o conjunto estiver bem posicionado, embaixo do úbere, fixando cada teteira, iniciando pelos tetos mais distantes. Retire o conjunto assim que parar a descida de leite, evitando retirá-las antes de esvaziar o úbere e, também, não deixe o conjunto fixado ao úbere após o término da descida do leite, e nunca puxe as teteiras e nem faça pressão com as mãos no conjunto de ordenha antes de cortar o vácuo. Tal procedimento poderá causar lesão no teto do animal, criando uma porta de entrada de bactérias causadoras de mastite.

### Aplicação do pós-dipping

A aplicação do pós-dipping consiste na imersão dos tetos em solução desinfetante glicerizada, que possui a finalidade de proteção, através da vedação do esfíncter do teto, impedindo o contágio dos microrganismos causadores da mastite. O pós-dipping deverá ser aplicado logo após o final da ordenha. Propriedades que soltam bezerros com a mãe logo após a ordenha, não há necessidade da realização do pós-dipping, pois o bezerro começa a procurar o leite residual que ficou no úbere, removendo a solução.

Outro fator importante nas boas práticas de manejo de ordenha é logo após a ordenha, onde uma ótima estratégia é manter a matriz de pé o mais tempo possível para que haja o fechamento total do esfíncter, através de fornecimento de água e alimento de qualidade, evitando com que o animal deite e o teto entre em contato com a terra. ■



## CENTRAL DE RECEPTORAS

MAIS DO QUE TRANSFERINDO EMBRIÕES



## ... AGORA ENTREGANDO BEZERRAS

Matriz - Alfenas - MG - 35 3291-3760

Filial - Uberaba - MG - 34 3313-9893

comercial@minerembryo.com.br

www.MINEREMBRYO.com.br

# GUZERÁ

PECUÁRIA BRASIL

Foto GUSTAVO MIGUEL





# Os melhores da temporada do Guzerá

## PREMIAÇÃO // O

Guzerá fechou as atividades do ranking 2013/2014 e premiou os melhores da temporada. Para finalizar o campeonato em grande estilo, foi escolhida a tradicional Festa do Boi, no cenário praiano de Natal (RN)

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **ZZN PERES**

**A** Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) fechou as atividades do calendário 2013/2014, com chave de ouro. Os melhores criadores, expositores e exemplares da raça foram premiados durante a solenidade dos Melhores do Ranking, durante a tradicional Festa do Boi, a maior exposição de animais e máquinas agrícolas do Rio Grande do Norte.

Foram 22 categorias premiadas, entre Pista de Corte e Pista de Leite. Na noite do dia 17 de outubro, 400 pessoas participaram da solenidade de entrega do ranking, que também ho-

menageou personalidades que colaboraram com o crescimento da raça.

Os troféus, em formato da cabeça do Guzerá, foram entregues para os criadores e expositores que obtiveram melhor pontuação nas pistas de julgamento Brasil a fora, ranqueadas pela ACGB. Foram 2.329 animais em pista, 312 expositores, em 32 exposições. O ranking da raça é dividido em Pista de Corte e Pista de Leite, contemplando a dupla aptidão do Guzerá.

Na Pista de Corte, o guzeratista mineiro e ex-presidente da ACGB Antônio Salvo levou para casa os títulos de Melhor Expositor e Melhor Criador. Em segundo lugar, também como Melhor Criador e Expositor, o paraense Genis Carlos Depra. Guzerá 3 Irmãos ficou com o terceiro lugar como Melhor Criador e Ana Cláudia Mendes Souza, do Guzerá Amar, ficou com a

terceira colocação na categoria Melhor Expositor. Marcelo Mendonça, criador de Nelore da marca Colorado e recente investidor do Guzerá, recebeu os méritos de Melhor Novo Criador e Melhor Novo Expositor.

Na Pista de Leite, o Melhor Criador foi a Agrovilla Agricultura e Empreendimentos, que também ficou com o terceiro lugar no campeonato de Melhor Expositor. Ana Vera Palmério e Sociedade Educacional Uberabense ficaram em segundo e terceiro lugar na categoria Melhor Criador, respectivamente. O vencedor como Melhor Expositor também foi a Sociedade Educacional Uberabense, propriedade do uberabense Marcelo Palmério. Em segundo lugar, Virgílio Villefort Martins.

A noite também homenageou os colaboradores da raça Guzerá no país. O Guzerá de Ouro foi entregue para Mário Júnior e Dulce Franco, com a nomeação de Família de Raça. Nicole Madaets recebeu o título de Mulher de Raça e os irmãos Felipe Moreira e João Vitor Moreira foram nomeados Empreendedor de Raça. Zânia Maria Valença Collier recebeu uma homenagem especial pelos 40 anos de seleção do tradicional rebanho Reilloco.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Luiz Cláudio Paranhos, recebeu o Guzerá de Ouro e foi nomeado Amigo de Raça. "Estamos muito satisfeitos de participar deste evento pecuário que é um dos mais tradicionais do Nordeste. É muito gratificante ver a pujança da pecuária zebuína e a evolução das raças em cada rincão do Brasil, e tal sentimento sai renovado depois de testemunhar o trabalho com o Guzerá



Luiz Cláudio e Adriano Varella

no evento potiguar. Isso estimula nossa atuação à frente da ABCZ e reforça o conceito de estar sempre junto e cada vez mais perto do associado para conhecer em detalhes suas necessidades, seus méritos e a qualidade dos seus projetos de seleção", comentou o presidente da ABCZ.

#### Festa do Boi

A entrega dos Melhores do Ranking aconteceu durante a 52ª Festa do Boi de Parnamirim, no Parque de Exposições Aristófanes Fernandes, na região metropolitana de Natal. A programação dedicada à raça aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro, com a ▶

**Estamos muito satisfeitos de participar deste evento pecuário que é um dos mais tradicionais do Nordeste"**

### A SAÚDE E SEGURANÇA DE SUA EMPRESA

- Avaliação de Riscos Ambientais
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
- PPRA, PCMSO, PGR, PPR, PCA, PCMAT
- Programa de Gestão de Segurança em Área Rural
- Licenciamento Ambiental
- Projetos de Adequação ao Meio Ambiente
- Estudo de Impacto de Vizinhança
- Medição de Agentes Ambientais
- Acompanhamento e fiscalização de segurança
- Consultoria em gestão de riscos
- Assistência técnica em processos judiciais
- Treinamentos em Segurança do Trabalho

Atendemos em todo território nacional

[www.amonet.com.br](http://www.amonet.com.br) . [f assessoriaamo](https://www.facebook.com/assessoriaamo) . [amo@amonet.com.br](mailto:amo@amonet.com.br)

**34 . 3334.3500**      **16 . 3818.2100**

• Uberaba - MG - Av. Leopoldino de Oliveira, 1247      • São Joaquim da Barra - SP - Rua Piratininga, 1134

**AM+**  
SEGURANÇA DO TRABALHO

presença de criadores de todo país. A área de 27 hectares do parque recebeu julgamentos da raça, encontros, reuniões, um coquetel de confraternização na Casa do Guzerá, a cerimônia de entrega dos prêmios e o Leilão Guzerá Terra do Sol.

A ACGB aproveitou o clima de celebração em torno da raça e ainda lançou a cartilha *Por que usar Guzerá?*, um compilado com as características e vantagens da raça para uma pecuária competitiva. Adriano Varela, presidente da associação, afirma que o papel da entidade é subsidiar com dados e informações o uso da raça, além de promover o interesse pela mesma.

“Queremos divulgar e conscientizar sobre a importância que a raça tem na pecuária. Seja para produção

**Festa do Boi foi muito positiva. Reuniu diversos criadores, de todas as partes do país”**



Antônio Salvo



Nicole Medaets

de carne ou leite, o Guzerá aumenta a renda da atividade pecuária. É uma raça que dá resultado no bolso do pecuarista”, coloca Adriano.

A exposição também foi uma oportunidade para a ACGB se reunir com seus diretores e, na oportunidade, a oportuna presença do presidente da ABCZ. Um encontro foi realizado na sede da ANORC (Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores), durante a Festa do Boi. Foram dis-

cutidas propostas de investimento na raça e ações de fomento, além de principalmente temas relacionados à participação da raça em exposições e sugestões para incentivar as pistas, leilões e eventos técnicos.

“A Festa do Boi foi muito positiva. Reuniu diversos criadores, de todas as partes do país. Em um clima de confraternização, conseguimos reunir os guzeratistas para celebrar o trabalho com a raça”, diz Adriano. ■

**LINHA AMVF  
MISTURADOR DE RAÇÃO**

**100% DE APROVAÇÃO PELOS CLIENTES  
QUEM COMPRA RECOMENDA**

**MAQUINAS  
AGRIMAXI  
AGRICOLAS**

[www.agrimaxi.com.br](http://www.agrimaxi.com.br)  
035 3561-2806  
[venda@agrimaxi.com.br](mailto:venda@agrimaxi.com.br)

The advertisement features two green and yellow AMVF-800 feed mixers. The background is white at the top and red at the bottom. The text is in bold, red and black fonts.

# OTNACER AGROPECUÁRIA



## Signo AM x Brasília EB IPÊ

*Herege*  
EB DA IPÊ

Grande Campeão ExpoZebu 2008

Aos 22 meses (Recorde de Peso Nacional da Raça)

Grande Campeão ExpoZebu 2009

[acaetano@otnacer.com.br](mailto:acaetano@otnacer.com.br)

Fone: (11) 2122 - 4007



Os irmãos João Vitor e Fellipe Moreira e Adriano Varela



João Vitor, Letícia, João de Paula e Fellipe Moreira



Luiz Cláudio e Adriano



Nicole Medaets e Adriano Varela



Dulce Helena Franco e Adriano Varela Galvão



Zânia Maria, Ana Carolina, Ana Cristina, Dulce, Maria Cristhina e Camillo



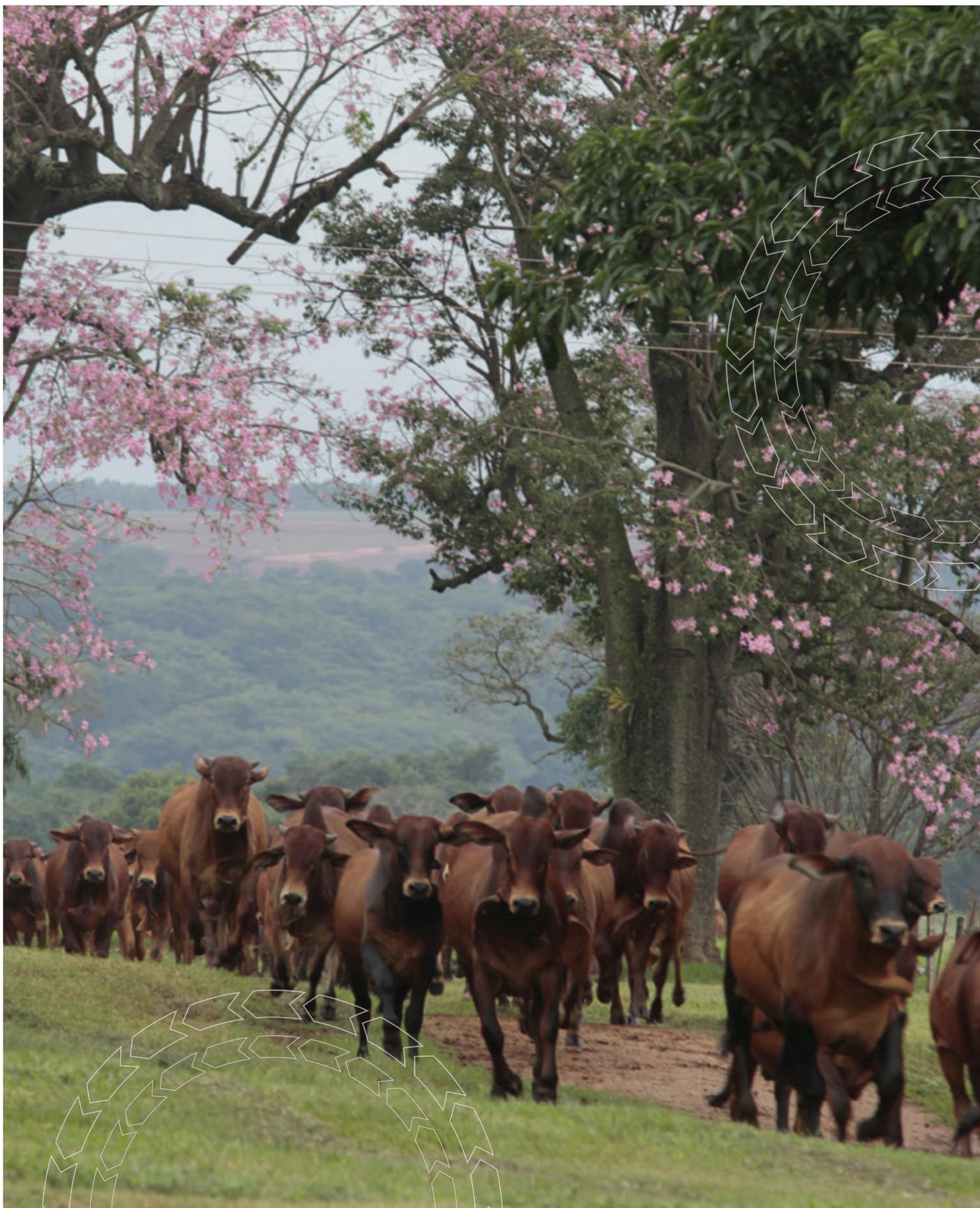
Antônio, Camillo, Maria Cristhina, Jane, Patrícia, Gustavo, Gustavo e Geraldo



Geraldo Alves, Luiz Cláudio Paranhos, Camillo Collier, Guilherme Sanches, Rodrigo Loureiro



Camillo, Cristhina e Geraldo Alves





# SINDI CARIOCA

**TERRAS NOVAS** // O estado do Rio de Janeiro, berço do Nelore Lemgruber e do Guzerá JO, agora recebe a raça Sindi. Criadores e pesquisadores se voltam para buscar melhorias e ampliação da raça que vem ganhando cada vez espaço em regiões que antes eram destinadas à outras

Por **SABRINA ALVES**  
Fotos **DIVULGAÇÃO**

**C**onhecido por ser o berço do Nelore e do Guzerá através das Famílias Lemgruber e JO (João de Abreu), referências para outros criadores, o estado do Rio de Janeiro agora ganha a graça da raça Sindi.

Criadores e pesquisadores responsáveis pela propagação da raça em terras cariocas defendem que o

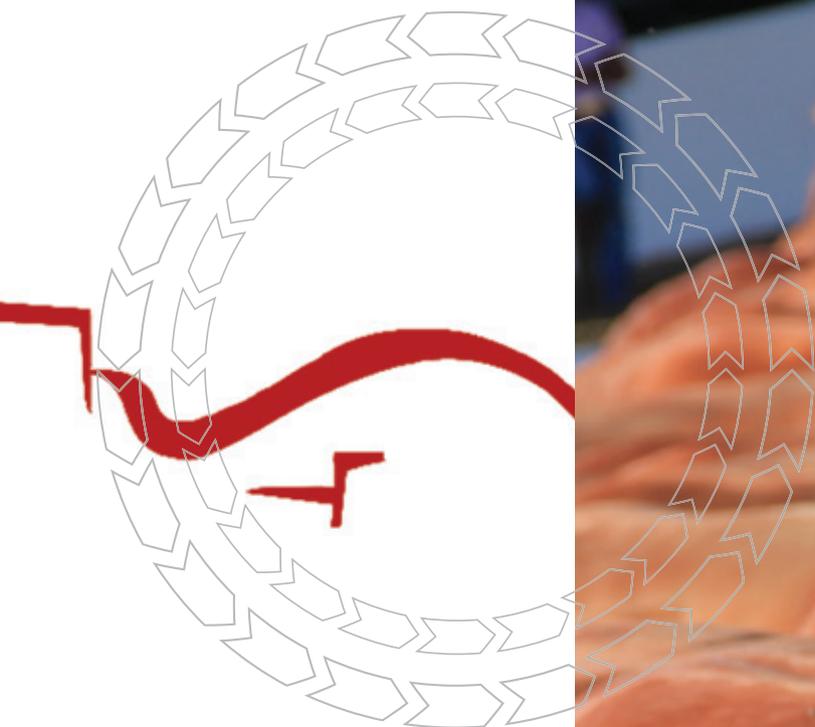
Sindi vem apresentando uma ótima adaptabilidade, o que garantirá o sucesso da inovação.

Entre os nomes está o do criador e apreciador Gilberto Browne e a doutoranda em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ), Raquel Rodrigues Costa Mello. Eles e outros nomes estão sendo os grandes responsáveis pela propagação da raça, até então desconhecida no estado.

Proprietário da fazenda Sindi Rajasthan, Browne possui propriedade no Tocantins, onde cria Nelore e

Sindi, objetivando a criação do Sindinel (cruzamento das duas raças, que segundo ele apresentou resultados impressionantes, tanto na precocidade, como na conversão e qualidade de carcaça). Ele conta que o seu primeiro contato com o Sindi foi durante uma visita pela Índia e pelo Nepal. Até naquele momento nunca havia tido contato com a raça que ele chamava de “boizinho”.

“Eu estava acompanhando o meu pai e meus irmãos e de repente vimos aquele zebuino pequeno, porém muito musculoso. A princípio



não demos importância, pois nossos olhares estavam voltados para o gado Gir, raça que até então criávamos na região serrana do estado do Rio de Janeiro; mas, aquela imagem do portentoso animal vermelho ficou em minha mente”, relembra o apaixonado pela raça.

Graduado em odontologia, Gilberto conta que o amor pela pecuária, principalmente a leiteira, herdada de seus avós, falou mais alto.

“Venho de uma família oriunda da Zona da Mata de Minas Gerais, da cidade de Palma. Por lá, meus avós viviam eminentemente da pecuária leiteira da qual criaram os 13 filhos, os quais foram para a cidade ‘grande’ e formaram-se doutores. Mas, as raízes permaneceram e vários tios, inclusive meu pai, assim que tiveram oportunidade voltaram à atividade pecuária, neste caso como complementar. Com esse sangue zebuino, correndo nas veias desde minha primeira infância, fatalmente eu seguiria o mesmo caminho”, conta o criador que já está à frente da pecuária há 32 anos.

### **Raízes do passado**

Criador de Gir e Girolando, raças



importantes dentro da pecuária leiteira, Gilberto conta que deu início às atividades na região serrana do Rio de Janeiro, na cidade do Carmo, berço do Nelore Lemgruber e, assim como a sua vizinha Cantagalo, berço do Guzerá, através do Guzerá JO, de João de Abreu, renomado criador da pecuária nacional.

“Quis resgatar minhas raízes e resolvi investir na criação de gado leiteiro. Já com uma vasta experiência no assunto, em 2011, quando visitei a ExpoZebu, me deparei com o ‘boizinho’ vermelho, aquele mesmo que havia visto na Índia, só que aqui eles não eram tão ‘boizinhos’ assim!”, risos.

Segundo o pecuarista, durante a Exposição Internacional de Zebu, que acontece anualmente em Uberaba (MG), percebeu que a raça apresentava uma importante evolução e o porte dos animais era diferente dos que havia conhecido.

“Isso me chamou muito a atenção. A sua qualidade de carcaça e suas crias. Ouvi vários relatos de criadores do nordeste e de São Paulo, e a partir desse momento percebi que aquele simples ‘boizinho vermelho’ era mesmo valente, pois suportava as agruras do nordeste assim como agradecia enormemente as benesses das pastagens fartas dos criadores paulistas”, diz.

Durante a feira acabou adquirindo os dois primeiros exemplares do criador Adaldio Castilho. Ele conta que os levou para a cidade de Duas Barras e, logo percebeu, que os animais não tinham carrapatos ou mesmo bernes como outros ani-

mais, e o seu couro sempre muito limpo e solto, pertencia a um animal doce e rústico.

### Novos ares

“Ao longo do ano adquiri alguns animais de um criatório do nordeste e no ano seguinte fiz uma parceria com os renomados criadores da estância Fortaleza, pertencente a sra. Maria do Socorro e sr. Jose Américo Lima. Seus animais também estavam sofrendo as agruras da seca nordestina. Ao chegarem à Duas Barras estavam bastante sentidos, mas pouco tempo depois, com fartura de volumoso, se recuperaram de forma muito rápida e surpreendente”, relata.

Gilberto conta que mesmo com a região serrana do Rio de Janeiro, com a tradição do cultivo do café, posteriormente, se tornando tradicional também para o cultivo do eucalipto, a pecuária se mantém presente.

“Com o incentivo do estado, a pecuária leiteira cresceu muito e com a chegada do Sindi estamos mostrando aos criadores (os quais inicialmente muito desconfiados), que a raça apresenta animais ide-



Gilberto Browne

ais para essas regiões. Uma raça de porte médio, alta conversão alimentar e excelente qualidade leiteira e precocidade sexual (tanto nos machos quanto nas fêmeas), vem para agregar valor a cruzamentos como o Holandês x Zebuino. Os primeiros resultados já apresentaram extremamente favoráveis e, obviamente a exploração do cruzamento Sindi x Nelore tem demonstrado excelentes resultados”, complementa.

Com um plantel, atualmente com



**buffet michel**

LOCAÇÕES DE MATERIAIS E BUFFET

MAIS DO QUE UM SERVIÇO DE BUFFET,  
UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL.

facebook/buffetmicheluberaba | buffetmichel.com.br | 34 3325 8922

A revista Pecuária Brasil  
nas versões online, no  
aplicativo para iOS e impressa  
nas mãos dos mais  
importantes criadores do país.



Consulte nossos  
planos de mídias

REVISTA  
**PECUÁRIA** BRASIL

Rua Bernardo Guimarães, 250 - Uberaba/MG - Tel.: (34) 3313-0371

[www.revistapecuariabrasil.com](http://www.revistapecuariabrasil.com)

   [revistapecuariabrasil](https://www.instagram.com/revistapecuariabrasil)

85 animais, Gilberto afirma que a sua experiência a frente do Sindi proporcionou em resultados positivos.

“Minha experiência junto à raça só vem corroborando com os resultados obtidos por outros criatórios, país afora. Acredito muito na raça, ao ponto de estar exclusivamente voltado para a criação do Sindi. Suas qualidades são comprovadas enaltecendo ainda mais a sua força”, relata.

## Pesquisas

A sua história teve início no Paquistão, numa região de clima semiárido da província do Sindi, que determinou o seu nome, conhecida ainda como Red Sindhi. A raça de porte mediano, pelagem vermelha e apreciada pela sua excelente dupla aptidão chamou a atenção de pesquisadores.

Toda a sua história e origem vem sendo estudada pela doutoranda em Zootecnia pela UFRRJ (a primeira universidade a oferecer o curso de medicina veterinária no país), Raquel Rodrigues Costa Mello. A estu-  
diosa diz que são realizadas atividades buscando o melhoramento para o crescimento da raça em todo o território nacional.

Ao lado de outros pesquisadores, o grupo é coordenado pelo professor do Instituto de Zootecnia, Marco Roberto Bourg de Mello.

“Faço doutorado em Zootecnia na UFRRJ, localizada na cidade de Seropédica (RJ) e tenho estudado a raça desde 2007. Temos em nossa universidade um pequeno rebanho Sindi, adquirido na década de 80, na cidade de Novo Horizonte, estado de São Paulo. Desde então, alguns

professores e estudantes passaram a realizar atividades e pesquisas no sentido de melhorar o rebanho e aprimorar mais a raça, que está em franca expansão no nosso País. Desde que comecei a fazer o Mestrado em Zootecnia, aqui na Universidade, em 2009, tenho procurado me inserir no mundo da raça buscando conhecer mais sobre a mesma”, conta Raquel.

A especialista conta que vem realizando o estudo através do nível doutorado, com o apoio da ABCZ e de alguns criatórios do estado de São Paulo.

“Meus projetos de pesquisa e trabalhos científicos com a raça se voltaram, e tem se voltado, para essa linha de pesquisa levando em consideração o potencial da raça Sindi e a sua excelente rusticidade. A inclusão das principais características reprodutivas e produtivas da raça nestes programas poderão direcionar esses trabalhos, contribuindo para uma efetiva difusão da genética destes animais e um aumento do desempenho reprodutivo e produtivo nos rebanhos Sindi do Brasil”, pontua. ■



Fazendas Reunidas Castilho,  
78 anos de seleção, dedicação,  
promoção e disseminação da raça  
Sindi pelo Brasil.  
Genética formadora dos melhores  
rebanhos de carne e leite.



Paz FIV AJCA  
A 1ª vaca da raça Sindi que atingiu  
40kg/leite em 24h.  
Recordista Nacional com 32,64kg/leite

# INDUBRASIL

PECUÁRIA BRASIL

Foto HENRIQUE FIGUEIRA



# O brilho nas pistas do Sul

**EXPOINTER** // Dócil, rústico e de dupla aptidão, a raça que teve os seus primeiros registros originários no Triângulo Mineiro vem ganhando destaque na maior feira da América Latina

Por **SABRINA ALVES**  
Fotos **DIVULGAÇÃO**

O estado do Rio Grande do Sul foi palco, mais uma vez, da Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários, a Expointer. A feira agropecuária

chegou a sua 37ª edição e é considerada a maior da América Latina.

O evento aconteceu entre os dias 30 de agosto e 7 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), e contou com mais de 60 julgamentos, entre esses, o de animais da raça Indubrasil, que foi um dos grandes destaques da feira.

Depois de longos 20 anos longe da Expointer, segundo dados da Secretaria

de Agricultura, Pecuária de Agrogênesis do Estado Gaúcho, que havia registrado a última aparição de um exemplar Indubrasil em 1990, a raça voltou às pistas de Esteio. Participaram, naquele ano, apenas 13 exemplares da raça, expostos pelos criatórios do Rio Grande do Sul oriundos do Sítio Fiorindo de Elair Bachi e Fazenda Lobo Guará, dos irmãos Gorczewski. Aquele momento seria a retomada da raça nas pistas do Sul do país.

“Este já é o terceiro ano que participamos e já contamos com vários expositores levando o Indubrasil para a pista. Este ano, a raça foi o Zebu de corte mais exposto na feira”, conta o pecuarista Elair Bachi, que adquiriu os primeiros exemplares durante uma Exposição Internacional de Zebuínos (ExpoZebu).

Já em 2014, de acordo com Honório Franco, coordenador da Expointer, o número aumentou para 30 animais inscritos, dos criadores Ederson Coimbra Rothmundt, Elair Bach, Jairo Andre Gorczewski e Vitor Hugo Fim.

“A raça vem se destacando na feira. O número de animais inscritos tem crescido nos últimos quatro anos e o Elair tem sido um incentivador da raça. Foi o criador que 2011 levou os únicos representantes da raça e hoje continua sendo o grande expositor



Elair Bachi recebe prêmio pelo trabalho com a raça

levando mais de 50% dos Indubrasil inscritos”, diz.

Honório comemora a realização do evento, que contou com a exposição de várias raças de animais e mostras agrícolas. “O evento propicia o grande encontro das cadeias ligadas à economia do campo. Contamos com a participação de expositores de máquinas, implementos agrícolas, comércio, agricultura familiar e artesanato. Com a junção de todos esses segmentos o número de participantes facilmente ultrapassa os 2000 expositores que participam de provas e leilões das diversas raças”, explica o coordenador, que completa ainda: “outro fator que acho de grande importância é a diversidade de raças apresentadas. Este ano mais de 30 raças de bovinos, zebuínos e bubalinos estiveram presente. Ainda contamos com 13 de ovinos, 12 raças de equinos e mais de 100 raças de pequenos animais. Este fantástico conjunto de raças dificilmente é encontrado em outras exposições”, expõe.

### Julgamentos zebuínos

Com a variedade de julgamentos e exposições, todos os anos, a Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ) escolhe um tema para marcar a mostra dos zebuínos que participam da feira. Este ano o tema foi “Zebu moderno: resultado garantido”.

De acordo com a associação, a intenção foi a de mostrar a evolução zootécnica das raças nos últimos anos, que engloba os programas de melhoramento genético. Em publicação, o presidente da ACGZ, José Adalmir Ribeiro do Amaral destacou que o intensivo melhoramento das raças se transformou numa “ferramenta indispensável para uma pecuária mais eficiente e lucrativa, principalmente se utilizada em cruzamentos”.

Ao todo foram 250 exemplares e a escolha dos melhores exemplares ficou a cargo da médica veterinária e jurada oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Tatiane Almeida Drummond Tetzner.

### Campeões

O indubrasilista Elair Bachi já comemora o grande campeonato. Ele

foi responsável por expor o Grande Campeão: Caio da Natureza, e o título de Grande Campeã ficou com a fêmea Posse da Natureza. Os dois exemplares são do Sítio Tio Fiorindo, pertencente à Elair.

“A raça está no caminho certo, crescendo com cautela. Os problemas do passado foram superados e agora temos que segurar firme no cabresto e multiplicar a genética moderna do Indu”, celebra o criador.

Além das comemorações dos grandes prêmios, Elair ainda foi destaque como melhor criador da feira. “Isso colocou a raça na vitrine e isso que precisamos”.

### Comemorações

Quem também celebrou foi a diretora de Marketing da Associação Nacional de Criadores de Indubrasil (ABCNI), Patrícia Sibin. “Pelo segundo ano consecutivo, a Expointer foi uma exposição agropecuária que demonstrou o crescimento intenso e constante da raça, elevando patamares até então nunca alcançados na região sul do país. O trabalho dos criadores Elair Bachi, Victor da Cabanha Zebusul, Jairo Gorczewski, entre outros sulistas, também mereceram muito destaque”, diz.

Patrícia, que é uma verdadeira apaixonada pela raça, ainda destaca que “a propagação do Indubrasil hoje no cenário pecuário nacional e internacional era algo já previsto por nós criadores, o trabalho nas fazendas tem sido intenso, tanto para a seleção corte, quanto para o leite, com as Indolandas. Estamos em uma fase de grande procura por nossos animais nas exposições e nos currais, não deixando de lado nosso lema qualitativo e de melhoramento genético da raça, razão pela qual, em reuniões realizadas na sede da ABCNI, estamos dando destaque à propagação do Indubrasil nas exposições regionais de cada criador”, conta.

“O trabalho é árduo, mas a realidade tem trazido colheitas fartas, no quesito cruzamento já é a soberana e na adaptabilidade temos a região Sul do país, de clima extremamente frio, que vem mostrando que a raça Indubrasil veio para ficar”, finaliza. ■





NA MÍDIA QUE  
VOCÊ PRECISAR,  
O OLHAR FAZ  
A DIFERENÇA



**GUSTAVO MIGUEL**  
FOTÓGRAFO RURAL

Tel. (34) 9142.5081

# TABAPUÃ

PECUÁRIA BRASIL

Foto **GUSTAVO MIGUEL**





# Berço do Tabapuã abre as porteiras

## DESEMPENHO

// Fazenda Água Milagrosa e o PMGZ promoveram Dia de Campo no interior de São Paulo, com objetivo de confraternizar criadores, discutir novas ferramentas pecuárias e divulgar a raça Tabapuã

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **GUSTAVOO MIGUEL**

**T**abapuã é um município brasileiro no interior de São Paulo, mais exatamente na região de Catanduva. Foi lá que nasceu o zebuíno que leva o nome da cidade, pelas mãos da família Ortenblad. De origem dinamarquesa, a família se instalou no Brasil no século XIX, e em 1940 surgiu o Tabapuã.

Em outubro de 2014, mais de sete décadas depois do início da raça e nas mãos da família Junqueira Rodas, a Fazenda Água Milagrosa abriu suas portas para mostrar a evolução do zebuíno. A propriedade é o berço

do Tabapuã e, conseqüentemente, referência na seleção.

Por isso, quando a raça é o assunto, é pra lá que os selecionadores e interessados se dirigem. Pensando nisso, a Fazenda Água Milagrosa promoveu o Dia de Campo Tabapuã, em parceria com o Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa) e o Programa de Melhoria Genética Zebuíno (PMGZ) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

“Promovemos o encontro com a finalidade de nos atualizarmos sobre as técnicas e notícias da pecuária, além, claro, de confraternizarmos e estarmos juntos com os parceiros”, conta Paulo Camargo, gerente da Fazenda Água Milagrosa. Também foi uma oportunidade para os con-

vidados conhecerem o rebanho da fazenda.

O evento aconteceu em uma manhã de sábado. Os convidados foram recepcionados com um café da manhã, assistiram palestras sobre manejo de pastagens, os resultados do PMGZ e terminação de bovinos para corte. Bernardo Veras, da Dow Agrosociences proferiu uma palestra sobre técnicas e tecnologias de manejo de pastagens, e Bruna Hortolani, do PMGZ, mostrou os resultados da raça Tabapuã dentro do programa.

Rodrigo Deneluzzi Fiorane foi o convidado para representar a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) e a anfitriã do evento. Ele falou sobre estratégias eficientes de suplementação para terminação em ciclo curto, demonstrando quais as melhores alternativas.

A representante e fiscal do Mapa, Leila Mussi, também esteve presente e falou sobre os desafios produtivos da pecuária brasileira. "Os produtores evoluíram o nosso país. O Brasil é agropecuário e os produtores e pecuaristas não tem a real noção da força que eles têm para mover o país", afirmou.

Representando a sua associação, o superintendente técnico da ABCZ Luiz Antônio Josakhian prestigiou o evento e falou sobre a raça. "O Tabapuã têm características interessantes. Foi formada no Brasil, com a dedicação muito grande dos criadores. O aspecto de ser mocho



**Os produtores evoluíram o nosso país. O Brasil é agropecuário e os produtores e pecuaristas não tem a real noção da força que eles têm para mover o país"**

pode ser um atrativo, especialmente quando você pensa em um manejo mais extensivo”.

O superintendente ainda destacou as vantagens da raça para atividade de cria. “As fêmeas tem boa habilidade de cria, que proporciona um peso a desmama alto e que se bem manejado pode ser um ganho adicional. Além disso, a conformação de carcaça do Tabapuã é muito boa, expressiva, com animais musculosos, bem formados. Precocidade de acabamento muito interessante, ainda mais como uma raça terminal para cruzamento”.

O que começou na Fazenda Água Milagrosa se tornou um rebanho de 400 mil cabeças de Tabapuã espalhados pelo Brasil, produzindo carne.

Paulo, gerente da fazenda que recebeu o Dia de Campo, acredita que a raça está no caminho certo. “É uma raça que cada dia se desenvolve mais. Observamos que existe uma



preferência pelo tipo de pecuária que o Tabapuã possibilita. Ela vem complementar o que precisamos na pe-

cuária: conformação, docilidade, habilidade materna e bom acabamento de carcaça”, garante. ■



**Zoonitro**

**Endereço:** Rua Ilidio Cruvinel, 212 B. Olinda

**Telefone:** (34) 3313-8404 / (34) 9926-7982

**E-mail:** zoonitro@gmail.com

Uberaba-MG

# PALAS FIV DE TABAPUÃ

VIUVO DE TABAPUÃ X BUPITANGA DO CÓRREGO (KIOKAN DA D. BRANCA)

NASCIMENTO: 02/05/2012

## GRANDE CAMPEÃ TABAPUÃ EXPO RIO PRETO 2014



EXPO RIO PRETO 2014

Condomínio: Tabapuã da Gê e Fazenda Água Milagrosa

Paulo Camargo, Perpétuo,  
João Trivelato e Marcelo Carminate



## TABAPUÃ DA GÊ 05

SÃO GABRIEL DO OESTE - MS

[www.tabapuadage.com.br](http://www.tabapuadage.com.br)



Fabiano, Paulo, Churchill, Sabino e Nilo



Josahkian, Paulo Brum, Felipe, Paulo Camargo



Iza, José Eduardo e Marcelo



Maria Júlia, João, Gerusa e Maria Clara



Valentina e Jandovi



Nilo, José, Paulo e Marcos



Rafael, Rodrigo, Alírio, Wagner, José Eduardo, Cleber, Marcelo e Iza



Rúbia, Bruno, Alexandre, Gustavo e Paulo



Waldemar, Ronaldo, Raimundo e Valter

# BRAHMAN

PECUÁRIA 

Foto GUSTAVO MIGUEL





## Brahman a campo marca dez anos de pista

**MOSTRA** // Criadores de todo o país se reuniram no Parque Fernando Costa para definir o melhor da raça. Animais de alta qualidade, geneticamente preparados e criados a pasto foram os destaques da feira que completou dez anos

Por **SABRINA ALVES**  
Fotos **CARLOS LOPES**

**A** Exposição Internacional da Raça Brahman (ExpoBrahman) chegou a sua décima edição e deixou em seus organizadores uma sensação de dever cumprido.

O evento, promovido simultaneamente à Expoinel, aconteceu entre os dias 18 a 28 de setembro e contou, além do julgamento de pista, com a inovação do projeto Brahman a Campo, idealizado pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

(ACBB), organizadora do evento.

Durante todos os dias, o Parque Fernando Costa esteve repleto de animais de extrema qualidade, que chamaram a atenção dos jurados e dos presentes, que apreciaram a evolução da feira.

“Definitivamente um marco para a ACBB, por estar comemorando a décima edição da ExpoBrahman e inovando com o lançamento do Julgamento a Campo e no Julgamento de Pista. Os expositores enviaram para a X ExpoBrahman animais de alta qualidade, muito bem preparados dentro de cada sistema de produção, como os de pista em baias e os animais de julgamento a campo, os chamados a

pasto”, diz a coordenadora da X ExpoBrahman, a zootecnista Daniele Marques de Almeida.

### Campeões de Pista

Pecuaristas de todo o Brasil puderam apresentar as qualidades da raça, as mudanças e suas evoluções genéticas ao longo dos 20 anos em terras nacionais.

Animais com extrema beleza e qualidade foram apresentados ao corpo de jurados que puderam escolher os melhores representantes da raça a nível nacional. Entre os nomes estavam Carlos Eduardo Nassif, Lauro Fraga Almeida e William Koury, que julgaram os animais nas duas moda-



lidades: a Pista e a Campo.

O anúncio dos vencedores foi marcado pela alegria e satisfação dos tratadores e proprietários dos exemplares que passaram a ser símbolo do melhor gado Brahman nacional.

O prêmio de Grande Campeão ficou com o reprodutor Cigano da Canaã, de 25 meses da Agropecuária Leopoldino (Brahman Canaã), pertencente a João Leopoldino Neto. Já a Grande Campeã ficou com a fêmea Mariah BR Lago, de Fábio José de Faria Camargos, da propriedade Fazendas do Lago. O criador ainda levou o prêmio de Melhor Criador e Melhor Expositor da X ExpoBrahman.

### **Projeto Brahman a Campo**

Os julgamentos a Campo fazem parte do projeto Brahman a Campo, inicialmente um projeto piloto, com a intenção de apresentar animais funcionais que tenham a sua criação a campo, com manejo alinhado com o sistema de produção das pastagens nacionais, mostrando ainda que a sua eficiência para a produção de carne. Ao todo, somente nessa primeira edição, foram expostos 120 animais de 10 expositores nacionais.

“O julgamento a campo foi uma inovação, exatamente para quem não tem oportunidades de concorrer nas pistas, até então! Dessa forma, aque-

## **O julgamento a campo foi uma inovação, exatamente para quem não tem oportunidades de concorrer nas pistas”**

les que não são de pista, que não estão acostumados com esses animais de pista (elite) ou mesmo aqueles que deixaram de participar por algum motivo, tiveram a chance de participar e competir com animais a campo, que apresentaram resultados surpreendentes chamando a atenção de todos os presentes. A pista de julgamento a campo ficou lotada o tempo todo. Foi sem dúvidas uma grande satisfação”, comemora o presidente da ACBB, Alexandre Coccapieller Ferreira.

Com julgamentos disputados, o prêmio de Melhor Macho ficou com Perplexo FIV OB, da Guaporé Pecuária (Brahman OB) do criador Ovídio Brito. E a Melhor Fêmea ficou com Lady Uber, do UberBrahman, de Aldo Valente.

A competição contou ainda com o destaque Conjunto Fazenda com a Fazenda Terra Verde, do criador Clo-

doaldo Sérgio Bendilatti, pela melhor padronização racial.

Já o título de Melhor Criador e Melhor Expositor ficou com Alexandre Coccapieller, que comemorou duas vezes a premiação. “É uma alegria imensurável fazer parte dessas premiações”, completa.

Coccapieller antecipa que o projeto, considerado promissor, já gerou o interesse de criadores de instituições como a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), presidente Luiz Claudio Paranhos.

“Este projeto, que era para ser piloto, resultou em algo positivo em vários aspectos. Todos aderiram, inclusive já firmamos um compromisso com o presidente da ABCZ, Cau Paranhos, em levar na próxima ExpoZebu cerca de 500 animais a campo. Uma inovação antes nunca vista”, destaca.

Além da ExpoZebu, o presiden-

te falou sobre a inserção do projeto Brahman a campo durante alguns leilões de peso como Portobello/2015 e Safari, que será realizado em março do ano que vem.

“Já temos outros julgamentos marcados, entre esses o tradicional Portobello, onde já me comprometi em colocar entre 300 a 400 animais a campo. Todos os criadores estão animados e dispostos a ajudar esse crescimento e a retomada dos animais”, cita.

## Jurados

O trabalho dos jurados da X ExpoBrahman foram duplamente criteriosos. A responsabilidade do trio de peso da pecuária nacional foi de avaliar a morfologia, características funcionais, avaliação genética e o manejo da fazenda, ideais para a seleção do Brahman a campo.

Conforme o regulamento da edição, os julgamentos seguiram uma tabela de peso máximo de acordo com cada animal. A avaliação foi feita em machos e fêmeas, com idade entre 8 a 96 meses.

“Ficamos muito honrados ainda em participar da comissão de jurados de pista e do gado a campo. Nesse último tivemos a liberdade de escolher o animal que realmente queríamos na fazenda, ou seja, quando falamos em pasto, não nos remetemos àqueles animais pesados e melhor apresentados, nesse caso, mesmo aquele animal que está um pouco abaixo do peso, ou mesmo que não está no seu melhor dia de apresentação, podiam apresentar um excelente potencial genético, e dessa forma pudemos visualizar essas caracte-



## A maior parte do gado zebuíno brasileiro é criado a pasto, por isso a pista não pode se distanciar muito da realidade, desse biótipo do animal”

rísticas em diferentes idades e fases de sua vida. Os animais foram avaliados pela sua melhor produção e melhor eficiência produtiva e reprodutiva”, conta Lauro Fraga Almeida, jurado oficial da ABCZ.

“A maior parte do gado zebuíno brasileiro é criado a pasto, por isso a pista não pode se distanciar muito da realidade, desse biótipo do animal. A pista acabou se tornando uma vitrine de animais diferenciados, que forne-

ce uma genética para o campo. Mas, um manejo mais simples, mais próximo da realidade da fazenda, mostrou que existe um grande número de criadores que querem participar dessa forma. Para a raça que completou 20 anos de Brasil, esse momento é muito importante, e dessa forma, reforça o que muitos criadores estão fazendo, que é a seleção a pasto, confirmando assim a evolução do Brahman nos últimos anos”, pontua. ■



# FertVitro

LABORATÓRIO DE FERTILIZAÇÃO *IN VITRO*

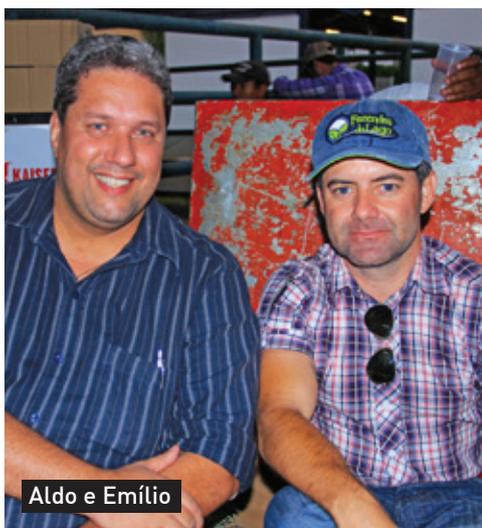
Rodovia BR-153, KM 69 São José do Rio Preto - SP Fones: (17) 3201-3363 / [www.fertvitro.com.br](http://www.fertvitro.com.br)



Alexandre, Gabriel, Gustavo e Wilson



Rubiquinho, Carlos, Cláudio, Tônico, Angelo e Thiago



Aldo e Emílio



Bruno e Daniel



Charles e Thiago



José Lamounier, Eddie, Fábio e André



Manoel e Fernando



Cláudio e Ovídio



Wal, Ximena e Elen



André, Noel e Joal

A revista Pecuária Brasil  
nas versões online, no  
aplicativo para iOS e impressa  
nas mãos dos mais  
importantes criadores do país.



Consulte nossos  
planos de mídias

REVISTA  
**PECUÁRIA** BRASIL

Rua Bernardo Guimarães, 250 - Uberaba/MG - Tel.: (34) 3313-0371

[www.revistapecuariabrasil.com](http://www.revistapecuariabrasil.com)

   [revistapecuariabrasil](https://www.instagram.com/revistapecuariabrasil)

# Especial SENEPOL

PECUÁRIA  
BRASIL

Foto BERRANTE COMUNICAÇÃO



# Senepol Brasil: uma vitrine para o mundo

**AVANÇO** // A raça que apresentou um crescimento de 30%, somente em 2013, vem se mostrando importante, sendo aderida em plantéis de 17 estados brasileiros

Por **SABRINA ALVES**  
Colaboração **KARINA MAMEDE**  
Fotos **BERRANTE COMUNICAÇÃO**

**H**á quinze anos a raça Senepol chegava ao Brasil, e desde então, começou a chamar a atenção de criadores e apreciadores da espécie que apresentou, logo de início, uma excelente adaptabilidade ao clima tropical.

Os primeiros exemplares foram importados dos Estados Unidos e enviados para a cidade de Ariquemes (RO). Hoje, o Brasil detém o maior rebanho do mundo, sendo o mais expressivo no estado de Minas Gerais.

Especialistas revelam que a raça taurina, criada a partir do cruzamento das raças Red Poll (Britânica) e N'Dama (africana), teve como intenção a produção de gado de corte que seria destinada as condições climáticas da região do Caribe.

A partir de então, os animais começaram a ser distribuídos para outros países também de clima sub e tropical. "No Brasil, o bovino Senepol ingressou no ano de 2000 e, hoje, possuímos o maior e um dos melhores rebanhos do mundo. Fato estratégico foi que desde aquela época entraram no país animais de excelente procedência e qualidade

genética, vindos, principalmente, dos Estados Unidos da América e da região do Caribe", comenta Cleber Oliveira Soares, chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, em uma publicação sobre a raça Senepol.

Sua rusticidade, adaptabilidade, docilidade, tolerância ao calor, habilidade materna, maciez da carne, resistência a parasitas e um excelente desempenho para a engorda a pasto fez com que a raça ganhasse tantos adeptos tornando o Brasil o maior criador de Senepol do mundo.

O gado é encontrado em 17 estados e já conta com aproximadamente 240 sócios, sendo 94 no estado mineiro. A expectativa da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos Senepol (ABCB Senepol) é que esses índices aumentem, como explica o presidente da associação, instalada em Uberlândia, Triângulo Mineiro, Gilmar Goudard.

"Em 2011/2012 estávamos em 12 estados e agora esse número passou para 17. Queremos pintar os pastos de todo o Brasil, inserir a raça em todas as regiões e como já sabemos, a sua adaptabilidade permite essa abrangência", comemora Gilmar. "Os dados comprovam que a raça está no caminho certo, que o Senepol está crescendo constantemente nos últimos anos, o que mostra que teremos um grande futuro na pecuária nacional", acrescenta.

A associação expõe números que multiplicam a cada ano e a tendência é o seu crescimento contínuo. "Hoje temos em torno de 30 mil

animais registrados, e esse crescimento vem apontando uma média anual de 30%, em todos os índices, em número de animais, associados, adeptos, abrangência, enfim, o Senepol vem de fato apresentando um alto crescimento se mostrando uma raça que está chegando com intensidade", mostra o gerente ABCB Senepol, Luciano Coelho.

Luciano explica que os animais de corte podem ser abatidos com apenas 24 meses e isso vem chamando a atenção dos pecuaristas. "É um animal de ciclo curto, desde o nascimento até o abate, isso tudo a pasto. Sua característica forte, apesar de ser uma raça de boa produção leiteira, é a carne, que hoje, é recomendada para a exportação. O Brasil é considerado o maior exportador de carne e o Senepol vem para ajudar nesse aumento, por apresentar uma carne de qualidade superior", comenta o gerente da ABCB Senepol.

Especialistas da raça a consideram como um investimento seguro dentro da pecuária de corte. Informações da ABCB Senepol demonstram que em avaliações de Ganho de Peso Médio Diário (GPD) em centros de performance e confinamentos de campo apresentam ganhos diários de 1,5 a 2,5 Kg/cabeça/dia, dependendo da idade de avaliação e do manejo nutricional. Já a sua desmama entre 50 a 60% do peso da mãe aos oito meses de idade em média. Os bezerros, durante a desmama, são pesados variando entre 220 Kg

a 260 Kg fêmeas e 240 Kg a 300 Kg machos. Para os responsáveis, os dados, permitem a venda de bezerros com preço de 30 a 50% acima da média do mercado de reposição.

Mas, as características se estendem ainda mais. Sua resistência e tolerância ao calor chamam a atenção, por serem animais completamente adaptados ao nosso clima tropical.

Os baixos índices de infestação de parasitas e sua pelagem praticamente zero, também confirmam a sua potencialidade. "A raça N'Dama, é a única entre os taurinos naturalmente resistentes à mosca que causa a doença do sono ou Tsé-tsé no continente africano e a carrapatos, devido a rápida coagulação superficial dificultando a alimentação desses parasitas, transmite aos seus descendentes essas condições mostrando assim sua capacidade imune elevada. Uma economia no manejo dos animais devido os baixos custos de produção e maior imunidade, em condições normais".

### Abates técnicos

Luciano Coelho relembra os primeiros abates técnicos feitos com a raça que comprovou a qualidade da carne do Senepol.

"No início de setembro realizamos o primeiro dos três abates técnicos que serão realizados neste ano, e os primeiros resultados comprovam a eficiente conversão alimentar, ganho de peso rápido, qualidade e maciez da carne. Em 2012 já havíamos feito outro abate que comprovou que a carne de Senepol é macia, suculenta e saborosa. Apesar de apresentar menos marmoreiro, o seu sabor é inigualável", diz.

Já a sua padronização que inclui o tamanho moderado, coloração avermelhada e mocho permite a obtenção de lotes com carcaças frigoríficas mais padronizadas.

### Congresso

A ABCB Senepol promoveu em setembro, o 1º Congresso Internacional da Raça Senepol. Durante o evento foram avaliados animais dos maiores criatórios do país, expostos na Cidade Senepol, montada durante a feira agropecuária de Uberlândia (MG), Camaru. O evento reuniu 400 bovinos, (um recorde mundial), tra-



zidos por pecuaristas que acreditam na seriedade do trabalho desenvolvido pela associação.

Além da exposição dos animais, os palestrantes convidados apresentaram temas relevantes para os criadores. Os temas selecionados discutiram desde a evolução da raça, eficiência alimentar, evolução genética até as perspectivas de mercado vivenciadas pela sociedade brasileira.

Ao todo foram realizados quatro leilões, um deles ofertava embriões doados por associados e a renda foi totalmente revertida ao Hospital do Câncer de Uberlândia e, os outros três, de grandes promotores: Parceiros do Senepol, Nova Vida e 3G.

O evento possibilitou ainda o en-

contro da ABCB Senepol com associações estrangeiras. A ocasião permitiu que os diretores e associados compreendessem o perfil da criação dos animais em várias regiões, a situação atual dos criatórios e os desafios a serem superados.

O 1º Congresso contou com um ciclo de importantes palestras que mostraram as novas temáticas e conceitos da raça. O primeiro encontro foi marcado pelo presidente da Associação, Gilmar Goudard, que apontou a evolução com dados de registros e criadores. Logo depois, o professor doutor Roberto Rodrigues, ex-Ministro da Agricultura, falou sobre a Evolução e Desenvolvimento Pecuário. O momento foi marcado com a frase: "o mundo quer profet-





na e energia” fazendo uma analogia que o Brasil é capaz de atender tal exigência global.

No mesmo dia, o zootecnista Cristiano Leal, discutiu o “Resultado da Eficiência Alimentar de Machos”; o professor doutor Marcelo Ribas apresentou questões significativas para incrementar os criatórios dos participantes, discutindo a Avaliação da Eficiência Alimentar em Fêmeas, e, para encerrar, o professor doutor Jorge Carlos Dias de Sousa focou em questões de Cruzamento, Precocidade e Produção de Carcaça e Carne de Qualidade.

No terceiro dia do evento, Hans Lawaetz, vice-presidente da Senepol Cattle Breeders Association (SCBA) falou sobre as origens da raça. Dando continuidade, o doutor Júnior Fernandes ministrou a respeito da “Adaptabilidade do Sene-

pol aos Trópicos: Como Explicar?”. Por último, foi a vez do doutor Alexandre Mendonça de Barros falando sobre o Cenário e Perspectivas do Agronegócio.

O dia 4 de setembro foi destinado aos profissionais Gilberto Romeiro Oliveira de Menezes e Carina Ubirajara de Faria.

Menezes, apresentou a Evolução Genética. Pesquisador de Recursos Energéticos e Melhoramento Animal da Embrapa Gado de Corte, ele falou da conveniência de se desenvolver estratégias para avaliar os animais. A “avaliação do trabalho de melhoramento dos criadores no Brasil é positiva com iniciativas de natureza diversa”, diz.

Já Carina expôs a Análise da Eficiência Alimentar, condição que afeta diretamente a lucratividade em um plantel. “O touro identificado

como eficiente tende a ter progênes mais eficientes. O conceito de eficiência alimentar é a capacidade que o animal tem de transformar o alimento ingerido em produto de origem animal”, relata.

O último dia foi marcado com a apresentação da palestra Novos Tempos, Novas Atitudes, com o palestrante Andreia Magnino, com o tema: “A vida é curta demais para ser pequena”.

A organização do evento comemorou o encontro que marcou a maior exposição da raça em um único local. Ao final, os presentes receberam de presente, o primeiro livro registrado pela associação do jornalista Daniel de Paula, Senepol: feito para o Brasil. ■



**O touro identificado como eficiente tende a ter progênes mais eficientes. O conceito de eficiência alimentar é a capacidade que o animal tem de transformar o alimento ingerido em produto de origem animal”**

**Venda Mais - Classificados Rural On-Line**



**GUIA AGRONEGOCIO.com.br**  
conectando compradores a vendedores

**É GRÁTIS**

**• Acesse e insira seu anúncio**

# KENYO

Senepol

# KENYO

Gir Leiteiro - Girolando

**VENDA PERMANENTE DE  
MATRIZES E REPRODUTORES**



**KENYTI OKANO E ADRIANO OKANO**  
**(16) 3729-3391 . 9 8118-0041**  
**ITUVERAVA -SP**



**Mais de 35 anos  
organizando  
eventos.**

Credenciada em todas as associações bovinas do Brasil, captação de animais, terceirização de eventos, cadastramento e processamento dos julgamentos, locução, divulgação do evento em todas as mídias e redes sociais, com uma equipe capacitada para garantir o sucesso e segurança do seu evento.

**Alie sua marca  
ao nosso mercado**

Viabilizamos a aplicação de sua marca em espaços publicitários: coletes, placas de premiações, capa e contra-capa dos catálogos, troféus e flâmulas, veiculação nos serviços de televisão e locução, banners, uniforme da equipe LRS Eventos, mala direta, divulgação nas redes sociais, site e cartazes de identificação.

[www.lrsagroeventos.com.br](http://www.lrsagroeventos.com.br) • [lrseventos@hotmail.com](mailto:lrseventos@hotmail.com)



## Gv5 fomenta produção de Leite em Mato Grosso

**CRITÓRIO** // Seleção mato-grossense de Getúlio Vilela fortalece a pecuária leiteira do estado através das raças Gir leiteiro e Girolando



**M**ato Grosso é um estado tradicionalmente agropecuário. Com área quase equivalente ao país vizinho, a Bolívia, o estado é pioneiro em produção de proteína animal a pasto. Em 1968, Getúlio Vilela de Figueiredo comprou terras no estado que, por quase quarenta anos, foram dedicadas à pecuária de corte. Em 2008, o criador percebeu que faltava alguma coisa por ali: o leite. O que, no início, eram terras destinadas a produção de carne, viraram o berço do Gir Leiteiro Cinco Estrelas, da marca Gv5.

Hoje, a qualidade genética do rebanho leiteiro de Mato Grosso é destacada no cenário nacional. Matrizes com genética de ponta e touros cobijados por criadores de todo país comprovaram os avanços do melhoramento genético e dos investimentos no setor.

“Quando cheguei aqui, existia um estado muito grande para ser construído. Hoje, sabemos que esse estado é uma realidade”, conta o selecionador mineiro, que se radicou mato-grossense, Getúlio, que faz parte da terceira geração de pecuaristas da família e chegou ao Mato Grosso vindo de Goiás.

Apenas no terceiro trimestre de 2013, o Mato Grosso produziu 130 milhões de litros, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e Aquisição de Leite,



**Estamos constantemente avaliando nosso rebanho para multiplicar linhagens que nos tragam resultados”**

Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). O resultado é 5,2% maior do que o mesmo período no ano anterior.

“Há alguns anos como criador, vi que existia um lugar pra ocuparmos e sobressairmos dentro do melhoramento genético da raça Gir Leiteiro. Decidi então, realizar uma vontade antiga de trabalhar com o Gir Leiteiro. Formei meu plantel com as filhas de grandes matrizes, e fui acrescentando cada vez mais genética ao meu gado. Hoje, o resultado é comparável a plantéis de qualquer lugar do país”, garante Getúlio.

Calciolândia, Mutum e Kubera foram as seleções de base escolhidas para formar o time da Gv5. Deu certo. O touro Akiles Fiv Gv5, por exemplo, chama a atenção de criadores. Neto da renomada FB Nefrita e filho de Pindhara TE Kubera, Akiles é o primeiro touro Gir Leiteiro mato-grossense a entrar numa central de comercialização de sêmen, a ABS Pecplan, e participar do teste de progênie. Filhas do reprodutor, já despontam como apostas das pistas brasileiras, como a Donzela Gv5, Grande



Campeã Bezerra em Cáceres (MT) e Reservada Campeã da 50ª Expoagro de Cuiabá. Mais um touro do plantel Gv5 segue o mesmo caminho: Cacique Fiv Gv5, contratado pela Alta Genetics e também em teste de progênie.

O time de pista de Getúlio está crescendo. Recentemente, com o dom para escolher a genética certa, o criador escolheu um parceiro antigo para um novo negócio, e adquiriu três embriões de matrizes consagradas da Fazenda Mutum,

criatório do girista Léo Machado. “Quando o produto é bom, não tem como errar”, conta o pecuarista, que escolhe com cuidado cada negócio que fecha.

A base da genética leiteira Gv5 conta ainda com animais como a fêmeas: Constelação FIV Gv5, filha da Dengosa Mutum x Sanção; Garnet Star FIV Gv5, filha da Prateada da Cal x Sanção; Agatha FIV Gv5 Pindhara Kubera x Jaguar; Belatrix FIV Gv5, filha da Atraente x Jaguar; além de Kelaine FIV Gv5, ▶



cria da Cobiçada x Jaguar, além de outras matrizes que compõem um time de muito potencial e alta performance.

“O mercado precisa de genética de qualidade, principalmente em Mato Grosso. Por isso, estamos constantemente avaliando nosso rebanho para multiplicar linhagens que nos tragam resultados cada dia melhores. Queremos estar entre os melhores e ter a certeza que estamos contribuindo para melhorar a genética do gado de leite nacionalmente. O criador que se disponibiliza a trabalhar a genética tem um compromisso com a pecuária nacional”, explica Maressa Vilela, filha de Getúlio e diretora da fazenda.

A produção não para. Enquanto

o Gir Leiteiro Gv5 cresce em qualidade genética, são produzidos 1,2 mil embriões de Girolando por ano, nos estados de Minas Gerais, Cuiabá e Juara, com o mesmo padrão rígido de qualidade. “Persisto em fazer um Girolando de elite. Vendo minhas novilhas com embrião, e garanto 10kg de leite nas inseminações que faço. Dou garantia para qualquer produto que vendo, porque acredito no meu gado”, conta.

O resultado dessa garantia oferecida é a satisfação do cliente. Getúlio se ilumina ao contar os vários casos de negócios bem sucedidos. Ele narra o episódio em que uma senhora, do interior do estado, foi à Fazenda Olho D'Água, criatório da Gv5, com-

prar gado e, na vez seguinte que se encontraram ela disse: “rezo toda noite para o senhor. Já ganhei dinheiro e prêmios, além de minhas vacas serem as melhores da região”, relembra.

“É isso que me completa: fazer o meu papel de criador e contribuir com a genética leiteira do estado. Desde criança, gosto da lida com a fazenda. Meu pai era criador, tinha usina de açúcar, e lá nos ensinou a trabalhar. Hoje, eu sei que se o trabalho é bem feito, é prazeroso, e dá resultado”, coloca Getúlio.

## Gir mato-grossense

Depois de se encantar pela seleção da raça, o girista Getúlio Vilela convidou seu amigo e parceiro Sílvio Queiroz para auxiliá-lo na seleção de animais para a Seleção Cinco Estrelas. Com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil), os criadores se associaram a outros entusiastas e criaram a Associação dos Criadores de Gir Leiteiro do Estado de Mato Grosso (ACGil MT), com intuito de promover a raça e fortalecer a pecuária leiteira do estado, em 2010.

Hoje Getúlio é o presidente da entidade ao lado de Otacílio Nunes da Rosa, como vice-presidente. Os criadores do estado começaram, então, a movimentar a região em torno da raça. Em 2014, durante a 50ª Expoagro de Cuiabá, foi promovida a 1ª Exposição Estadual Ranqueada do Gir Leiteiro. A mostra reuniu 250 animais, de criadores de vários estados, e contou com a presença do ministro Neri Geller e o Governador Silval Barbosa, que reconheceram o trabalho e o crescimento da raça no estado.

O titular da marca Gv5 foi reconhecido com os títulos de Melhor Expositor e Melhor Criador nas raças Gir Leiteiro e Girolando.



A Fazenda Olho D'Água, na BR364, km 375, no município de Cuiabá, é o abrigo da seleção Gir Leiteiro de Getúlio Vilela. O recanto foi escolhido para o Dia de Campo que reuniu, em maio, mais de 400 pessoas, entre criadores, produtores, técnicos, estudantes, lideranças classistas e políticas mato-grossenses. Com apoio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), o dia foi dedicado às raças Gir Leiteiro e Girolando do Grupo Cinco Estrelas. Os animais, considerados os melhores do estado, desfilaram e encantaram o público.

“Nós buscamos fortalecer a genética dentro da nossa fazenda, nivelando nosso plantel for cima, com o que há de melhor em genética no Brasil. Fazemos isso com um objetivo principal: colaborar com o crescimento e melhoramento da pecuária leiteira em nosso estado. Acreditamos no Mato Grosso como uma futura bacia leiteira do país”, coloca o criador.

### **Família Cinco Estrelas**

É a filha caçula, Maressa, que ajuda o pai na administração dos negócios. “Nada acontece dentro da fazenda sem passar pelas mãos dela”, conta Getúlio, que deposita na filha a confiança do sucesso do Gir Leiteiro Cinco Estrelas. Além de Maressa, o selecionador conta com mais 40 funcionários diretos, entre eles oito veterinários, os melhores especialistas em suas áreas.

A fazenda também mantém constante parceria com os mais renomados profissionais de tecnologias genéticas. “Precisamos ter uma equipe forte para ter sucesso na reprodução e controle leiteiro”, afirma Maressa.

“Faço questão de trazer profissionais de outros estados e investir nos estudantes daqui. Só trago pra dentro da fazenda gente que entenda



do assunto, vista a camisa da nossa seleção, e tenha visão de futuro. Sou muito feliz com minha equipe. Sem ela, não conseguiria resultados tão positivos”, conta o pai.

Com essa fórmula de equipe, genética de ponta e trabalho sério, Getúlio acredita em crescimento como perspectiva para o futuro. Trabalhando fortemente a genética, o criador acredita que o

mercado dá retorno. “O que é bom cresce. Em qualquer raça, o que é bem feito, é melhor recompensado pelo mercado, que vai se estabilizando e dando retorno, quando o investimento é feito com pé no chão e olhos no futuro”, finaliza.

Mais informações sobre a seleção Gv5, acompanhe o trabalho no site [grupocincoestrelas.com.br](http://grupocincoestrelas.com.br) ou no Instagram (@gv5estrelas). ■



# A genealogia marcante do proprietário da VRJO

**HISTÓRIA** // A princípio, o jovem médico queria seguir a profissão do pai. Mas, o destino traçou outro caminho, que o transformou em um dos nomes mais importantes da pecuária nacional

Por **SABRINA ALVES**  
Fotos **ARQUIVO PESSOAL, JAIRO CHAGAS**  
E **GUSTAVO MIGUEL**

**F**ilho do médico uberabense Olavo Mendes, José Olavo Borges Mendes, também formado em Medicina, no início da década de 70, estava prestes a seguir os passos do pai. Até então, era o que todos pensavam!

Simpático e muito atencioso, José Olavo recebeu a reportagem da Revista Pecuária Brasil para um bate papo. O Zebuzeiro dessa edição lembrou com muito saudo-

sismo toda a sua trajetória à frente da marca que é referência na pecuária nacional.

Mas, a paixão pela pecuária, que já vinha antes mesmo de nascer, falou mais alto. Naquele momento surgia um forte nome que se transformaria, tempos depois, em uma das maiores representatividades do Nelore nacional. Ao juntar o amor pela pecuária ao enlace matrimonial com a filha de Torres Homem Rodrigues da Cunha (líder da marca VR, que completou 100 anos) criava-se a VRJO.

“O meu bisavô Elizer Mendes dos Santos (Zeca Mendes) foi responsável pelo primeiro touro puro da raça Guzerá a entrar em Ubera-

ba, em 1889, e mais tarde importou diretamente da Índia. Zeca foi ainda um dos fundadores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM), que décadas depois se transformaria em ABCZ. Ele era proprietário da Fazenda Formiga. Já Joaquim de Oliveira Prata (Quinzinho Prata), avô de minha esposa, Maria Helena, também foi responsável pela introdução de outros reprodutores da raça Nelore, Gir e Guzerá no Brasil. Ele foi um criador de vulto em Uberaba”, conta o pecuarista que mostrou a genealogia da família que fica à mostra logo na entrada do escritório VRJO.

A história da lendária marca teve início em 1914, na Fazenda Ma-

cega, quando o também avô de Maria Helena Cunha Mendes, Vicente Rodrigue da Cunha (Vicentinho), pai de Torres Homem, comprou 14 novilhas e um touro de Hipólito Rodrigues da Cunha. Ali nasceria a VR.

“Todo o animal tem um pedigree e aprendemos isso na ABCZ, e o pedigree da família de Maria Helena e José Olavo Mendes Borges realmente está registrado com esses nomes. Temos um gen muito forte na pecuária e sem dúvidas esse foi o grande incentivador”, revelou.

A década de 70 foi a era de sua transformação. O recém-médico, já casado com Maria Helena, seguiria ao lado do cunhado Joaquim Vicente Prata Cunha, conhecido como Tetente, o amor e a dedicação pela pecuária. O pecuarista que faleceu este ano e atuou como diretor da ABCZ e como vice-presidente da entidade, também passou por conflitos com a escolha de sua profissão. Advogado, ele acabou escolhendo a pecuária e ao lado de José Olavo compram várias propriedades no norte do país.

“Eu e o Tetente erámos dois irmãos e somos até hoje, mesmo com o seu falecimento. Fomos proprietários de duas fazendas no Acre, isso há 40 anos. Na época ele falou que eu deveria me dedicar somente à pecuária, porque dividir o meu tempo com a medicina seria muito difícil. Ele, que havia se formado em Direito, também tinha se decidido pela pecuária e baseado nisso e com a vontade que eu já tinha inerente, resolvi então deixar a medicina, assumindo de vez a minha nova área de atuação”, narra.

José Olavo relembra que os primeiros passos foram complicados, e apesar de sua genealogia, ele sabia pouco sobre a cultura zebuína. “Meus avós foram fazendeiros, mas não tinham a dedicação que os Zebus necessitavam. Eles não tinham o empreendedorismo da família de minha esposa que já, naquele tempo, fazia seleção dos



José Olavo com os filhos, Frederico, José Olavo Júnior e Rafael



animais. Aprender sobre o assunto não foi tarefa fácil. Superei isso tudo, todas as dificuldades. No início comprei uma fazenda em Uberaba mesmo, mas, tempos depois, acabamos indo para o Mato Grosso por insistência da família, que dizia que aquele seria o estado das novas oportunidades. Isso em 1972”.

Alguns anos depois, ao lado de Maria Helena e com o apoio incondicional de Tetente compraram, ainda nos anos 70, uma fazenda no Acre. “Na época diziam que o Brasil ia crescer pelas pontas, que as exportações seriam feitas por aquele oceano e o Acre seria a bola da vez da pecuária. Fiquei muito impressionado, porque realmente via a elite dos criadores indo para aquele estado. Aquilo parecia um formigueiro, lembrava aqueles filmes de faroeste onde todos queriam ir para o mesmo lugar. Se a gente não investisse ficaríamos para trás”, recorda.

Entretanto, aquele sonho se transformou em frustração. “Todos esperavam mais, mesmo assim ainda mantemos propriedades lá”, diz.

## VR-JO

“A marca VR foi herdada pelo meu sogro, Torres Homem que teve sete filhos. Ele acabou dividindo o plantel a cada um, e com isso, por exigência da ABCZ todos teriam que identificar o seu rebanho, foi aí que decidimos pela VRJO”, narra.

A exemplo dos cunhados, ele optou por deixar a marca de Torres Homem. VRJO seria a junção de Vicente Rodrigues e José Olavo. “Cada filho manteve a sua marca e aderiu a sua identificação. Mas a

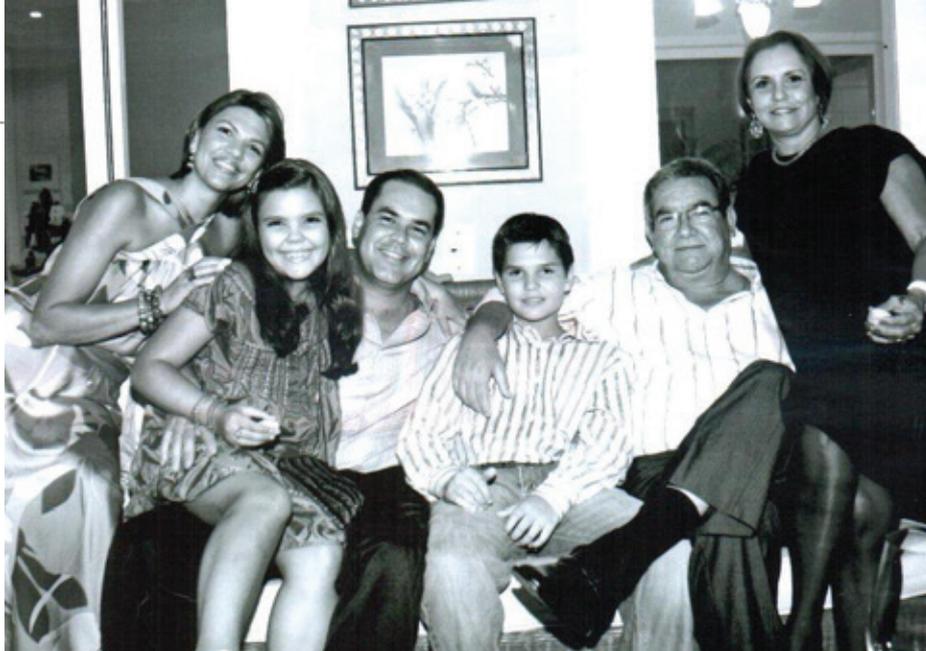
essência é a VR, cada um partiu pelo seu modo de ver a criação, por meio de seus acasalamentos, criatórios, enfim, mas a essência se manteve intacta”. Hoje a marca VRJO contempla fazendas e propriedades em várias regiões do país.

## Família

O homem que se inspirou em importantes nomes da família, hoje é referência para os filhos. O seu primogênito foi Frederico Cunha Mendes, que se formou em medicina veterinária e hoje, é proprietário de várias empresas no segmento da reprodução animal. Rafael Cunha Mendes, o segundo dos três homens, se formou em Agronomia e o caçula, que leva o nome do pai e assim como o irmão mais velho, também se formou em medicina veterinária. “Todos eles se formaram e fizeram mestrado nos Estados Unidos”, diz.

“Os meus filhos trabalham comigo. Rafael que se dedica mais às fazendas do norte, que são maiores. Ele trabalha exclusivamente comigo, mas tem as fazendas de gado de corte. Fred tem as empresas dele e é diretor da ABCZ e proprietário de uma série de empresas de genética e reprodução. Júnior fez mestrado em reprodução animal e trabalhou





na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) e assim como o irmão, também tem empresas”, conta.

Com muita emoção, ele relata que a responsável pelo crescimento dos filhos foi a querida Maria Helena. Ao todo são 48 anos de casamento, e ao lado da esposa, construíram a marca VRJO.

“Casamento é coisa séria, temos que ter muita sorte em escolher o seu parceiro ou parceira, e graças a Deus o nosso casamento foi e é muito bom. Sou um homem muito feliz por ter uma bela mulher e belos filhos que já nos deram cinco netos. Maria Helena é uma companheira em todos os sentidos. Desde o início, ela vem ao escritório e faz toda a parte financeira. Ela vem todos os dias, eu estando viajando ou não. Além disso, ela é uma boa conselheira, sempre foi uma boa mãe, é uma grande mulher, além do seu dinamismo, e muito inteligente”, confessa.

Sobre os filhos, José Olavo diz a que a decisão dos estudos ficou a critério da esposa. “Quando os nossos filhos estavam na puberdade, ela disse que todos deveriam estudar fora para serem independentes, começar a ver a vida diferente, e assim fizemos. Todos foram para Belo Horizonte terminar, na época, o científico. Depois, eles partiram para as suas escolas superiores. Maria Helena foi a base de todos

nós. A frase famosa diz que ‘atrás de um grande homem existe uma grande mulher’. Nesse caso, um homem não tão grande, mas a mulher, essa sim, é muito grande! Maria Helena realmente é uma pessoa que eu gosto muito e por ela tenho um dever a cumprir”, refere.

### ABCZ

Considerado um dos mais atuantes presidentes que passaram pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), José Olavo Borges Mendes passou por várias gestões da entidade e foi responsável pela implantação de setores e serviços existente até os dias de hoje. Como presidente foram três

gestões, (1995-1998, 2001-2004 e por último, 2007 a 2010). Ele ainda atuou como Presidente do Conselho Deliberativo da FAZU durante os três mandatos.

“Depois de anos eu e a minha família resolvemos voltar a Uberaba e logo fui convidado para ser diretor da ABCZ em duas gestões, a primeira ao lado do ex-presidente Nilton Camargo e durante a gestão de João Gilberto Rodrigues da Cunha. Posteriormente, começamos uma política, assim que saí da diretoria. O Romulo Kardec era o nosso líder na época, e por assim dizer, tinha a ambição em ser presidente da ABCZ formamos um grupo para elegê-lo. Porém, perdemos na primeira eleição. Já na segunda, nos fortificamos e ganhamos, e naquela oportunidade, o Rômulo me chamou para ser um dos diretores ao seu lado. Entramos na ABCZ e aquela foi uma fase complicada para a instituição, isso em torno de 1992. Quando a gestão do Rômulo terminou, ele mesmo me indicou para ser o presidente substituto, a diretoria aceitou e eu ganhei”, recorda.

Mais uma vez, o presidente Romulo Kardec retornaria à presidência da ABCZ, e logo as portas para



# ZEBUZEIRO // José Olavo Borges Mendes

José Olavo se abriam de novo. “Terminando a segunda gestão do Rômulo, novamente colocaram o meu nome como presidente, isso em 2002 a 2004. Com o falecimento do Rômulo e como tudo corria bem, elegemos, na época, o Orestinho, e dessa vez eu fiquei fora, não participei. Ao terminar o seu mandato, novamente escolheram o meu nome, e pela terceira e última vez me tornei presidente da entidade. Apesar de receber o convite para a quarta vez, optei em deixar aquele momento para alguém que traria uma renovação de valores, de gente nova”, diz José Olavo se referindo ao atual presidente Luiz Claudio Paranhos.

“Esse nome seria o do Cau. Ele foi fruto de um trabalho conosco durante várias gestões e como já havia tomado a decisão em não mais participar, apoiei o Cau e hoje, ele está melhor que encomenda, (risos). É um menino de valor e está fazendo uma gestão excelente”, comemora.

“A gente faz tanta coisa na vida, mas chega uma hora que a memória não ajuda! Mas, algumas coisas me marcaram como o grande momento em que conseguimos dar ênfase ao melhoramento genético da ABCZ, que hoje é a bola da vez. Antigamente, tudo era feito pelo olho clínico dos técnicos, e agora conseguimos uma aceleração muito grande da genética. A maior prova é que somos a maior potência de exportação do mundo”.

Sua trajetória ficou registrada ainda como presidente do Conselho Diretor da Fundagri (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), mantenedora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). José Olavo esteve à frente do Conselho Diretor da Fundagri por duas ocasiões, entre os anos de 2004 e 2007 e, na sua última gestão, em 2010.

Conhecido pelo perfil empreendedor, ao deixar o cargo, foi home-

nageado pela atuação a frente da entidade, que logo depois foi assumida pelo filho Frederico Cunha Mendes, que hoje, ao lado de Luiz Claudio Paranhos, é um dos diretores da ABCZ, assim como José Olavo Mendes Borges Júnior, que também foi presidente da Fundagri.

O responsável pela VRJO marcou ainda como o presidente responsável pela construção do Hospital Veterinário de Uberaba. “Fizemos uma parceria com a

Uniube em instalar o curso de medicina veterinária em Uberaba e hoje somos referência na região”.

Modesto, José diz que não foi um dos presidentes mais atuantes, apenas foi um dos que teve mais oportunidades em desenvolver e fazer grandes feitos. “Colaborei bastante e valeu a pena. Mas nada fiz sozinho, sempre tive uma equipe e uma família muito atuante”, finaliza o eterno presidente com brilho nos olhos em contar sua trajetória. ■



# + PECUÁRIA

Foto **BOY**







O agronegócio brasileiro vive um momento de amplo crescimento e um dos principais motivos é a tecnologia que invade o campo. Antes, máquinas e implementos agrícolas eram as únicas tecnologias avançadas usadas pelos ruralistas.

Não era estranho, há cerca de dez anos, encontrar fazendas apenas com telefones fixos, ou às vezes nem isso. Mas, de uma maneira surpreendente, hoje em dia, é comum encontrar um, dois ou até três smartphones, tablets, iPad e iPhone, sendo usados por uma única pessoa.

Pesquisa recém-divulgada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica aponta que 76% dos celulares vendidos no Brasil são smartphones, ou seja, o uso da internet e da tecnologia vem avançando cada vez mais. Somente em maio deste ano foram vendidos cerca de 5,9 milhões de aparelhos. A previsão é que até fim do ano sejam vendidos 46,8 milhões de celulares, contra 36, 1 milhões vendidos no ano passado. Com o uso constante desses recursos, pecuaristas estão aderindo aos aplicativos, sistemas, softwares que facilitam a seu trabalho.

Responsável pelo maior banco de dados de animais zebuínos do mundo, a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) foi uma das primeiras a aderir ao sistema e aplicativos junto aos seus associados. Segundo a supervisora do departamento de Tecnologia de Informação (TI), Vanessa Gobbo, o valor desses aplicativos é a facilidade do trabalho e da comunicação entre os criadores e a associação.

“A ABCZ se preocupa muito em acompanhar a tecnologia no meio rural. Sempre que algo novo é estudado, a associação imediatamente

procura inserir a tecnologia junto aos seus associados”.

Um dos principais serviços oferecidos pela associação está o programa Produz. Um software destinado à escrituração zootécnica que já atinge cerca de quatro mil associados.

“Esse sistema ajuda o criador a fazer o controle do gado dentro da propriedade. Esse software é local [computador], porém existe uma extensão [Produz Fácil], que pode ser usada pelo smartphone. Esse aplicativo é adquirido por meio de uma licença, e a partir dessa adesão o próprio criador lança informações como nascimento, pesagens, cobertura, dentre outros, tudo por sistema. Ele vai direto ao curral e gera um relatório dos animais e naquele momento envia pela internet, de forma rápida e segura”, explica.

As informações são lançadas, e o próprio servidor é responsável por verificar se estão corretas. “Caso contrário, uma mensagem é expedida ao produtor mostrando que o animal não foi implantado no sistema porque está com pendências. Não existe uma supervisão humana, apenas a supervisão

do aplicativo/sistema”, comenta.

Vanessa diz que praticamente toda a comunicação da ABCZ já é feita por meio de sistemas interligados, facilitando o andamento e o trabalho de todos da associação.

“Temos um departamento específico para o desenvolvimento do sistema. Geralmente as empresas contratam a um serviço de analista e a ABCZ não. Nós contamos com esse departamento dentro da associação. O que é uma grande vantagem em relação ao acompanhamento e desenvolvimentos de novas tecnologias”.

### Em tempo real

Durante a 80ª Exposição Internacional do Zebu (ExpoZebu), todos os visitantes e expositores puderam acompanhar, em tempo real, através do site da ABCZ e dos aplicati-



Henrique Figueira

# + PECUÁRIA // tecnologia

vos desenvolvidos especificamente para a feira, todas as informações dos leilões, julgamentos de pista, resultados de controles leiteiros, enfim. “Os julgamentos foram todos transmitidos ao vivo, e quem dispunha de aparelhos com acesso a internet puderam acessar e acompanhar os resultados de qualquer parte, mesmo sem estarem presentes”, diz.

## Novas ferramentas

Outro inovador é a Programa Leilões. Responsável por importantes e renomados leilões em todo o país, a empresa introduziu novas modalidades buscando atingir um público, até então tradicional e resistente a mudanças.

O responsável pelo departamento tecnológico da Programa Leilões, João Victor Horto, diz que a adaptação entre os usuários acaba sendo natural e o pecuarista tem evoluído cada vez mais.

“A tecnologia vem crescendo e atingindo áreas onde quase não existia. Mesmo o público mais tra-

dicional, vem alcançando essas novas modalidades. A Programa Leilões busca acompanhar e oferecer essas novas ferramentas da tecnologia para facilitar a negociação e a comercialização dentro da pecuária e do agronegócio brasileiro”, diz.

Horto conta que os aplicativos desenvolvidos pela Programa Leilões, oferecem, além da facilidade, uma maior segurança entre os seguidores.

“Os pecuaristas usam desde o acesso as contas no banco, aos mais diversos sites de informação. No caso específico de comercialização eles procuram em primeiro lugar a segurança dos negócios realizados e também a facilidade de manuseio do aplicativo. Tanto na compra, como na venda, o relevante é poder comercializar de forma rápida e segura, além de custos atrativos”, destaca.

Ao todo são três projetos em plataforma virtual desenvolvido pela empresa. O primeiro é o Programa Shop, Programa Leilões On Line e a Programa TV.



“No Programa Shop, é possível comprar e vender animais, prenhez, sêmens e produtos com preços fixos. Já o Programa Leilões Online, os animais ou produtos são anunciados por um período e os interessados podem dar lances de onde estiverem, a qualquer hora do dia. E por último, a Programa TV, que transmite ao vivo toda essa comercialização e pode ser acompanhado pelo próprio celular, tablet ou computador. Fazemos o encerramento do que foi ofertado online e apresentamos o que vai ser vendido para uma última chance de compra. Além disso, mantemos parcerias com diversos clientes, que já operam através de seu departamento de TI em plataformas online e utilizam de nosso sistema seguro de cadastramento e venda”, comenta.

Horto comemora o aumento dos negócios. Mesmo assim, segundo ele, “ainda existe um longo caminho a percorrer, tanto para quem utiliza, quanto para quem explora esses caminhos tecnológicos”.

“A tecnologia é um mundo novo, não é como os tradicionais negócios presenciais; o homem do campo gosta do relacionamento interpessoal, o que é muito importante. É desse networking e relacionamento que surgem novos negócios, parcerias, e que se conhece a fundo o mercado. O ambiente virtual, os



João Victor Horto,  
Programa Leilões

aplicativos e outras opções tecnológicas vão atingir novos públicos, somar ao leque de opções para incrementar o sucesso nos negócios. É uma pequena parte, uma nova ferramenta em evolução. Nosso objetivo é dar todas as ferramentas para atender as necessidades dos nossos clientes e vê-los satisfeitos”, declara.

### Novos adeptos

Proprietário da Fazenda Figueira, em Uberaba, que leva o seu sobrenome, o pecuarista Henrique Figueira se considera um apaixonado pela tecnologia. Aos 40 anos e muito antenado quando o assunto são os negócios aliados à inovação, Henrique diz a tecnologia traz “agilidade, praticidade, velocidade e integração”, de uma forma geral.

“Sou ‘meio’ viciado em tecnologia, pois bem utilizada, agiliza de forma fantástica o trabalho da fazenda. Utilizamos notebooks, iPad e iPhone ao nosso cotidiano. Esses equipamentos facilitam o armazenamento de dados agilizando o envio e recebimento de arquivos, documentos e informações de forma extremamente rápida e eficientes”, conta.

“Temos notebook no escritório da fazenda e todos os nossos funcionários possuem aparelhos com acesso a internet. Inclusive mantemos um grupo no WhatsApp com a equipe da fazenda que começamos como experiência e tem dado muito certo, pois tem gerado um entrosamento maior entre a equipe, bem como agiliza a solução de problemas urgentes e corriqueiros, nos fazendo economizar tempo e dinheiro”, fala.

### Redes Sociais

Sem sombra de dúvidas as redes sociais estão invadindo a vida dos brasileiros. Divulgações, bate-papos, reuniões, enfim, uma vasta opção de serviços deixa esses re-

curso no topo da lista dos mais usados entre os amantes da tecnologia. O Facebook é mais acessado. Ao todo, a rede atinge diariamente 59 milhões de brasileiros.

Segundo dados divulgados pelo site ProXXima, em agosto deste ano, o número já corresponde a oito de cada dez internautas, sendo que o número total no país chega a 107,7 milhões, conforme a consultoria eMarketer.

Já o acesso através de dispositivos móveis cresceu 55%, o que representa 68 milhões de pessoas. No último ano, a base de pessoas ativas na rede aumentou 105%, atingindo 41 milhões de pessoas.

Em segundo está o serviço de

mensagens de texto e voz, conhecido como WhatsApp. De acordo com dados divulgados pela própria rede, o serviço já atingia cerca de 38 milhões de pessoas, o que corresponde a mais de 8% de todos os usuários em todo o mundo.

“Além do WhatsApp, utilizo o Facebook para divulgação das ações e novidades do nosso plantel na internet. Nosso novo site, que será lançado em novembro, já poderá ser alimentado através de aparelhos como iPhone, iPad, etc, como já fazemos com Facebook e Instagram. Acho extremamente saudável e prático utilizar essas ferramentas tecnológicas no trabalho”, finaliza Henrique. ■





# A força feminina do campo

**ASSOCIAÇÃO** // A Amur é uma associação mineira que tem a missão de promover a mulher rural através de ações integradas para seu desenvolvimento econômico, social e cultural. São 50 mulheres que produzem bordados, doces, bebidas, licores, conservas, quitandas e várias qualidades de artesanato, além de levarem os segredos da produção desses produtos para outras mulheres.

Por **NATÁLIA ESCOBAR E SABRINA ALVES**  
Fotos **DIVULGAÇÃO**

**A**s mulheres rurais compõe, por excelência, a paisagem do campo. Mulheres fortes, que trazem nas mãos as marcas do trabalho em harmonia com a delicadeza feminina, enquanto no rosto as marcas do sol, dos sorrisos e desalentos. Trabalhadoras, produtoras rurais, cozinheiras. Aurora, Luciana, Euza, Izabel, Sirleene, Vânia, Ada, Eurípia, Rosa, uma infinidade de Marias: os nomes são

muitos e também os sonhos. O que por vezes coincide entre essas mulheres é a história.

As mãos habilidosas aprenderam a fazer receitas caseiras de dar água na boca e bordar enxovais para toda vizinhança. Sabem, como ninguém, o valor dos ingredientes produzidos na sua própria terra. Por que, então, não reunir essas mulheres em trocas de experiência e aprendizado, que poderiam virar produtos lucrativos? Assim nasceu a ideia da Associação de Mulheres Rurais de Uberaba e Região (Amur).

No interior do Triângulo Mineiro, em Uberaba, solo sagrado do Zebu,

algumas mulheres, moradoras da zona rural, perceberam que podiam se associar. No início eram apenas dez, promovendo cursos e produzindo doces e bordados nas comunidades rurais, assentamentos e municípios vizinhos. A produção começou a aparecer e surgiu também a possibilidade de comercializar os produtos.

Mariluce Rocha Santos é da Capelinha do Barreiro, uma pequena vila com 90 casas, a 20 km de Uberaba. Ela é uma das sócias-fundadoras da entidade e era dona de casa, antes de ter o prazer de se apresentar como artesã. Hoje, ela

relembra a história da Amur, que começou em 2004 e alavancou em 2005, com a aquisição da sede, que funciona como loja para os produtos.

“Percebemos que poderíamos nos juntar para levar informações e capacitação para outras mulheres rurais. Começamos a trabalhar com profissionalismo. Promovemos cursos para nos atualizar e nos adequar ao mercado. Com isso, agregamos valor ao produto. Ensinaamos as mulheres a usarem as frutas do próprio quintal para trazer o benefício financeiro”, conta Mariluce.

Hoje a Amur conta com 50 associadas, que estendem o trabalho para tantas outras, nas idas às comunidades rurais da região. São serviços permanentes às mulheres rurais em suas comunidades ou propriedades, mediante o desenvolvimento ético de aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo sua auto-estima.

No calendário da Amur, figuram em especial as exposições promovidas em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), durante a ExpoZebu e Megaleite, duas das mais importantes feiras que acontecem no Parque

**Ensinamos as mulheres a usarem as frutas do próprio quintal para trazer benefício financeiro”**



Fernando Costa. Também promovem um tradicional Bazar de Natal, já conhecido dos uberabenses.

#### **Mudança de vida**

A partir do momento em que a Amur nasce, as mulheres reestabelecem o seu papel social e começam a levar dinheiro para dentro de casa, através do seu próprio trabalho. Ada Ivone Rodrigues da Cunha, atual presidente da associação, é uma das que teve a história mudada pela Amur.

Ada é zootecnista, mas deixou a profissão de lado para se dedicar a uma vocação antiga: o artesanato. Sempre gostou da atividade e, quan-

do entrou para associação, ficou envolvida de tal maneira que se elegeu presidente, em 2013. “As mulheres mudam seu dia-a-dia através do próprio trabalho. Quando chegam, tímidas, temos que insistir para participarem. Mas, quando começam a produzir e ganhar dinheiro, ficam empolgadas”, conta.

Mariluce relata que a autoestima é notada logo no início. “Saímos do campo para trazer os produtos para cidade, nos aproximando da sociedade através do nosso trabalho. Com isso tudo, mudamos uma coisa importante: a autoestima da mulher rural, que costuma ser baixa”, conta. Ela mesma aprendeu muita ▶



A Amur promove curso de artesanatos, doces para as mulheres rurais

coisa dentro da associação, e hoje é uma pessoa diferente. “Aprendi, inclusive, a conviver com as pessoas e aceitar as diferenças”.

Tudo é feito de maneira a valorizar a mulher e os produtos de sua terra. Mara Silva Costa é sócia-fundadora e diretora comercial da Amur. Ela conta que é tudo feito com jeitinho mineiro. “Levamos essa capacitação para despertar o interesse às coisas da terra dela valorizando produtos mineiros, como o milho, mandioca, base da culinária mineira”, diz.

Lúcia Helena Nogueira, de Ponte Alta, aguarda ansiosamente a chegada da segunda-feira, dia em que a Amur se reúne. “Fazemos doces, artesanato, aprendemos coisas novas e levamos nosso trabalho para outros lugares. É muito prazeroso estar aqui. A Amur transformou minha vida”, conta.

Mariluce viu essas vidas mudarem junto com a sua. “É uma mudança grande. Na questão financeira, agora elas também levam dinheiro para dentro de casa. Mas, além disso, também existe o lado lúdico, do encontro, da promoção de eventos que reúnem as associadas em uma troca de experiências rica”, acrescenta.

### Resgate cultural

Em 2010, a entidade foi aceita em um edital do Governo Federa-



l e se tornou o Ponto de Cultura Amur Sabor e Arte. O projeto Ponto de Cultura, do Ministério da Cultura, reconhece as organizações representantes da cultura nacional. Por meio de seleção e liberação de recurso, permitiu a otimização das atividades da Amur.

Os cursos, que antes as associadas proferiam sem receber, passaram

a ser remunerados, incentivando quem quer passar o conhecimento adiante. Ao longo desses quatro anos como Ponto de Cultura, visitaram escolas rurais, comunidades, e produziram, ao final do trabalho, um livro com o mais precioso segredo daquelas mulheres: as receitas.

A Amur escreveu e editou um caderno de receitas, um livro com gostinho da fazenda. As associadas escolheram as melhores receitas da família e colocaram na publicação, para quem quiser saborear as receitas. Bolos, roscas, sequilhos, tortas, doces, croquetes, queijo, molhos, macarrão, galinhada mineira: tem sabores para todos os gostos.

Foi um sucesso. Começaram a chegar encomendas das cidades vizinhas e até de Brasília, Belo Horizonte e São Paulo. Marisa Alves Rodrigues, artesã e associada, conta que as pessoas a procuram para comprar o livro antes mesmo dela comentar sobre. “A receptividade foi muito positiva, acima da minha expectativa. Foi um projeto emocionante de trabalhar e o resultado, melhor impossível. Todo mundo quer o livro”. Ela garante, ainda, que quando os leitores experimentam as receitas, gostam mais ainda. ■



Transportamos seu boi com o cuidado de um bezerro.

Transportamos seu bezerro com a delicadeza de um embrião.

- + Com mais de 700 veículos na frota, somos a **maior transportadora de bovinos do Mato Grosso do Sul**.
- + Transportamos seu rebanho com a máxima qualidade, em **caminhões monitorados, segurados até a carga**, e com **motoristas constantemente treinados** em nossa sede para lhe trazer a segurança que você deseja e a qualidade que necessita!
- + Nossa ampla frota permite que seu embarque seja realizado rapidamente e que o preço do frete seja reduzido em razão da continuidade de rota.
- + Somos profissionais em nossa área, **atuamos no setor há mais de 12 anos**, e temos a **certeza de que sua experiência conosco será a melhor e mais satisfatória possível**.

Permita-nos uma experiência e comprove nossa **qualidade e preço justo!**



**RIVIERA  
CANNERO**

*transporte de bovinos*

# Precocidade identificada mais cedo

**SELEÇÃO** // Ultrassom de testículos e avaliação hormonal antecipam a identificação de indivíduos precoces no rebanho

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL E DIVULGAÇÃO**

**A** precocidade sexual influencia diretamente na rentabilidade de um rebanho. Quão mais cedo um indivíduo entra na puberdade, mais cedo ele se reproduz e, conseqüentemente, o ciclo produtivo se acelera. A característica é ponto chave para o melhor retorno econômico na pecuária. Agora, estudo desenvolvido na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) promete identificar quais são os indivíduos mais precoces antes e com mais precisão. As ferramentas utilizadas são a ultrassonografia tes-

ticular e a medição dos hormônios anti-Mullerianos (AMH).

“A avaliação e a seleção de animais são importantes, principalmente num país no qual há um enorme déficit de reprodutores geneticamente qualificados para atender à demanda do produtor de gado de corte comercial. O país atingiu, em 2011, 212,8 milhões de cabeças, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentando cerca de 61,4 milhões de fêmeas em idade reprodutiva no rebanho de corte. Mesmo com a crescente utilização da inseminação artificial alavancada com a

grande adoção dos protocolos hormonais para inseminação artificial em tempo fixo, a demanda de touros de reposição anual é de cerca de 350 mil animais se for considerada uma proporção touro/vaca de um para trinta”, afirma a coordenadora do estudo, doutora Eliane Vianna da Costa e Silva.

A medição dos hormônios é a mais nova das ferramentas desenvolvidas, um estudo pioneiro e inédito no mundo. O hormônio que dá nome ao exame faz o papel de inibir os hormônios sexuais. Através de uma amostra de sangue, a quantidade de AMH presente em cada



indivíduo é medida e, aqueles que apresentam menor quantidade, são avaliados como mais precoces sexualmente. Segundo a coordenadora do estudo, os indícios do primeiro experimento são de que ele realmente pode identificar a puberdade.

“Tanto a ultrassonografia como o teste com os hormônios têm sido feitos ainda na desmama. A ideia é trabalhar com o anti-Mulleriano como um eficiente marcador biológico para a precocidade sexual e identificar através dele a eficiência reprodutiva dos animais”, explica a pesquisadora.

A ultrassonografia de testículo é um aperfeiçoamento da medida do Perímetro Escrotal (PE), a técnica mais usada para identificar e selecionar indivíduos sexualmente precoces. “À metodologia já conhecida de mensuração do perímetro escrotal tem-se tentado agregar novos critérios para a seleção dos reprodutores, tais como ultrassonografia testicular, métodos de avaliação da integridade e eficiência biológica da célula espermática e identificação de marcadores celulares para eficiência reprodutiva”, afirma.

“O perímetro escrotal é o critério zootécnico de maior importância para seleção para precocidade sexual em bovinos de corte. A utilização da ultrassonografia testicular é um método viável para avaliar o desenvolvimento testicular e permite identificar os animais sexualmente mais precoces, mas são necessários exames sequenciais a intervalos

menores do que três meses”.

A pesquisadora ainda afirma que em rebanhos com grande pressão de seleção, apenas a análise do perímetro escrotal do animal não é mais o suficiente para sustentar a característica de precocidade, e por isso a utilização de novas ferramentas tem sido de fundamental importância para a conquista de um objetivo principal, a identificação de indivíduos púberes mais cedo.

O trabalho está sendo colocado em prática dentro da central Genética Aditiva, empresa sul-matogrossense que há 30 anos investe no melhoramento genético bovino. A empresa tem contribuído com o levantamento de dados com boa parte do rebanho. Desde 2006 os indivíduos da central são avaliados pela ultrassonografia testicular e, desde 2013, passam também pela medição do AMH. Em 2015, o plano é ampliar a aplicação dos exames e aplicá-los em toda safra.

Para o diretor técnico da Genética Aditiva, Argeu Silveira, identificar os indivíduos sexualmente precoces é fator essencial para o aumento da produtividade pecuária. “Na consulta pública do sumário atual disponível no site da ANCP, é possível verificar que dos 20 animais com maiores MGT’s, 18% ou são Genética Aditiva ou tem contribuição do nosso trabalho em seu pedigree. Isso é um indicativo de que não só nos preocupamos com esta característica de precocidade, mas que ela é um espelho que reflete nosso principal

objetivo, produzir animais voltados para o melhor retorno econômico da fazenda”, coloca Argeu.

A pesquisadora Eliane enfatiza ainda a importância de se pesquisar e estudar a implementação de ferramentas que não somente deem respostas, mas que também sejam viáveis ao produtor. “São tecnologias com menor custo, não só financeiro, mas também de manejo, que sejam mais práticas também, visando assim a melhoria de resultados como um todo na propriedade”.

“As ferramentas são perfeitamente aplicáveis. O ultrassom pode ser cobrado por diária em rebanhos maiores até R\$ 600,00 e nos menores o mínimo que o veterinário deve cobrar é ½ salário mínimo. Quanto ao AMH, há a necessidade da coleta e processamento da amostra sanguínea no campo e envio para laboratório para a dosagem hormonal: a dosagem custa atualmente, em média, R\$32,00 por amostra”, conta. ■

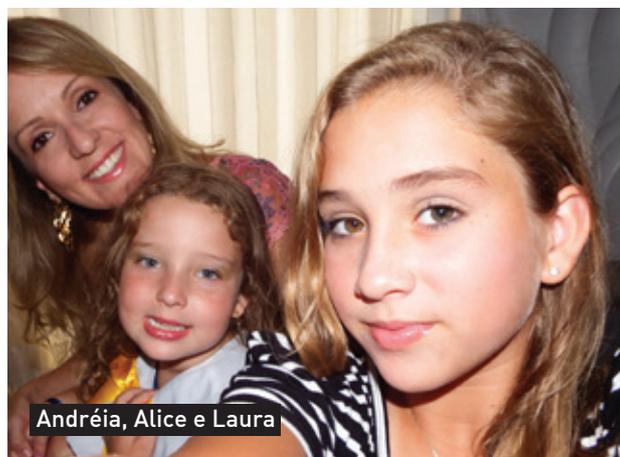




Adalinho e Adaldio



Adriano Okano, Renata e Amanda



Andréia, Alice e Laura



Elis, Washigton, Sheila, Mateus e Lincoln



Fernanda, José, Eduardo e Camila



Fausto, Maria Clara e Wilza



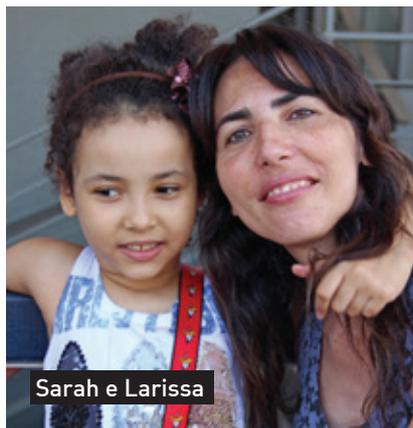
Fernanda Aguiar e Ana Beatriz de Paula



Fred, Davi e Carol



José Naves, João Neto e Sophia



Sarah e Larissa



Paulo Henrique, Cris Caputo e João Vítor



André, Luísa e Vivian



Bruno, Robin, Sueli e Naomi



Caetano, Larissa, Lucas, Caio e Thomas de Barros Loyola (Pau D arco)



Gabriela, José e Kalú



Bruno Genovesi



João e Júlia Andrade (ESPN)



João, Helena e Pedro Novis (Guadalupe)



Giovana e Diego



Silvio e Miguel



Nina e Belinha Bianchi (Fazenda Porto Seguro)



Júnior, Antônio Paulo Neto e Mariana



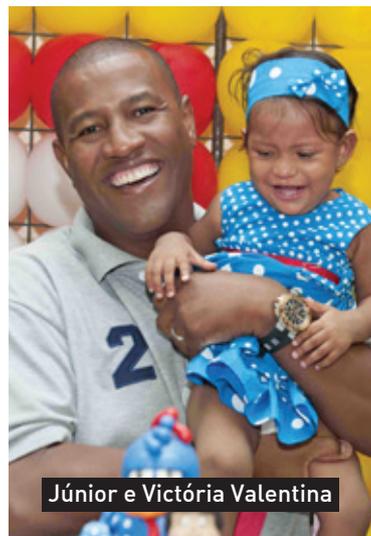
Gabriela, Cau Paranhos e Bento



Maria Clara, Aurico e Livia



Josénildo, Fabíola, Nelia e Athos



Júnior e Victória Valentina



Najila, Hadija, Halim e Latifa



Lauana, Adriana e Nielce



Luca e Paulo Horto, Davi e Silvestre do Carmo



Ana Gabriela, Paulinho e Ana Clara



Luisa, Bruno e Paula



Luiza, Andréa, Antônia e Gabriel



Naylane, Rafella, Zezão e Nayara



Dorival e Maria José, Fernanda, Ellen, Edmar e Elton



Gilmar, Danielle, Luiza e Júlia



Pedro Henrique, Pietra, Felipe, Renata, João Victor



Val, Raquel, Maurício e Sergio Octávio



Zé, Carla e Joana



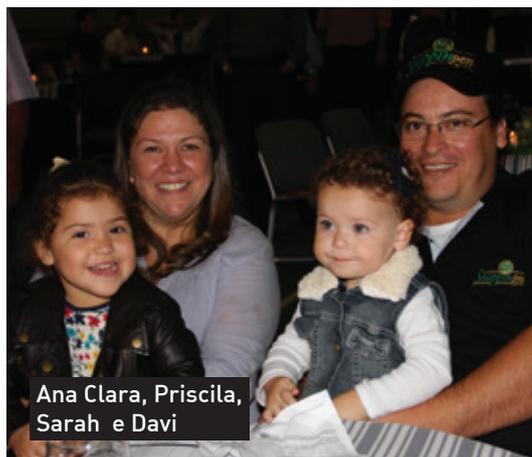
Dayanne, Paulo, Octavio, Henrico, Rita e Paulo Afonso



Valentina, Paula, Bruno e Massimiliano



Luiz, Zé Furtado, Guilherme e João Gabriel



Ana Clara, Priscila, Sarah e Davi



Regiane, Mateo, Denis, João Luiz



Barbara, Vanessa,  
Viktória e Fermino



Sophia Garcia Cid, Pedro Augusto (Programa  
leilões) Horto e Paula Garcia Cid (Cachoeira 2C)



Patricia, Pedro Gomes  
e Valentina



Mauricio Bahia  
Odebrecht Filho



Maria Gabriela Garcia Cid  
(Cachoeira 2C)



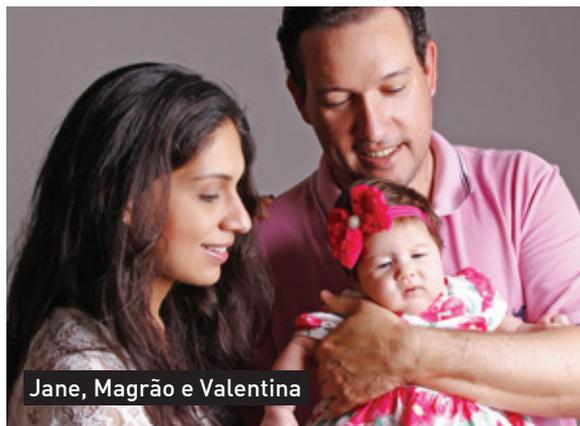
João Francisco e Pedro  
Antônio (Ipê Ouro)



Carol, Luciana e J. Faria



Jobson, Tatiane  
e Enzo



Jane, Magrão e Valentina



Victor Hugo

AS NOTÍCIAS DA PECUÁRIA,  
COM O PIONEIRISMO DE SEMPRE



IMPRESSA, ON LINE  
OU NO APLICATIVO  
PECUÁRIA BRASIL PARA IOS

## Assine a revista Pecuária Brasil

6 Exemplares  R\$ 98,00

10 Exemplares  R\$ 128,00

Nome:

End.:

Bairro:  Faz./Emp.:

Raça:  Cidade:  Estado:

CEP:  -  Cx Postal:  Telefone:

Data:  /  /  CPF:  -

Para assinar a Revista Pecuária Brasil entre em contato pelo  
telefone (34) 3313-0371 ou pelo e-mail [assinaturapecuariabrasil@gmail.com](mailto:assinaturapecuariabrasil@gmail.com)

# Eventos colocam pecuária em pauta

**MOSTRAS** // Sejam técnicos ou práticos, os eventos pecuários atraem cada dia mais interesse. Por todo país, feiras, exposições, conferências, mostras, encontros e fóruns discutem e colocam em pauta a pecuária brasileira.

## **Dia de Campo IBC**

Os Irmãos Barros Correia promoveram em outubro o 6º Dia de Campo Nelore IBC. Na Fazenda Recanto, no município de Chã Preta (AL), o evento reuniu pecuaristas, consultores e especialistas em pecuária para conhecer a estrutura da fazenda, assistir palestras e conferir a apresentação de lotes de destaque do criatório, que completou 35 anos de seleção. O especialista em manejo de pastagens, engenheiro agrônomo e professor da Universidade de São Paulo (USP), o pesquisador Moacyr Corsi proferiu uma palestra com o tema “eficiência produtiva e econômica na produção das pastagens para bovinos de corte”. Entre os tópicos abordados, o especialista falou sobre recuperação de áreas degradadas, manutenção de forrageiras, adubação da pastagem e a importância da nutrição do gado.

## **Expoinel MT**

A Exposição Internacional do Nelore de Mato Grosso (Expoinel MT) foi realizada em Cuiabá, no Parque de Exposições Jonas Pinheiro. De 10 a 15 de outubro, a feira fechou o Ranking Estadual da Raça Nelore. A organização foi da Associação dos Criadores de Nelore de Mato Grosso (ACNMT) com apoio do Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte (Fabov) e da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat). Os jurados foram Russel Rocha Paiva, Izarico Camilo Neto e João Eduardo Ferreira Assumpção.

O evento também foi uma oportunidade para realização da 1º Copa Centro Oeste. As Copas Inter-Regionais do Nelore começam a se multiplicar pelo país como uma nova ferramenta de integração entre criadores e expositores de diversas regiões. Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul realizaram a primeira etapa da Copa Inter-regional Centro Oeste, durante a Expoinel.



## Pró-Genética no MT

Pelo segundo ano consecutivo, o município de Novo Santo Antônio (MT) sediou uma feira de Touros do Pró Genética. O evento foi realizado às margens do Rio das Mortes, na Chácara Reiner, comercializando 30 touros melhoradores, sendo 28 animais Nelore e dois Gir Leiteiro. No dia 13 de setembro o cronograma do Pró-Genética foi cumprido no município de Confresa, onde foram vendidos mais 15 reprodutores. As duas feiras venderam 45 touros para 26 produtores rurais dos municípios de Novo Santo Antônio, Serra Nova Dourada, Confresa e Porto Alegre do Norte. Nos dias que antecedem as Feiras de Touros Pró Genética, é sempre realizado um seminário sobre temas relacionados à pecuária. Os palestrantes abordaram questões sobre o melhoramento genético, manejo, bem estar animal, sanidade, pastagens, sustentabilidade da pecuária e gestão.

## Encontro Scot Consultoria

A Scot Consultoria promoveu três encontros, encerrando o mês de setembro. A cidade de Ribeirão Preto (SP) recebeu, sob organização de Alcides Torres, o Encontro dos Encontros. Foram três eventos em um, que abordaram a Pecuária Leiteira, Adubação de Pastagens e Criação. Especialistas debateram temas de interesse para pecuária contemporânea, como manejo de pastagens, mercado, genética, engorda de bovinos, entre outros. Foram quase mil inscitos, vindos de 20 estados brasileiros. Finalizando o evento, os participantes foram até o município de Serra Negra (SP) para conhecer a produção de leite orgânico da Fazenda Nata da Serra.



## Interconf

A capital goiana recebeu a 7ª Conferência Internacional de Confinadores (Interconf), de 15 a 18 de setembro. Promovida pela Associação Nacional de Confinadores (Assocon), o evento chegou à sétima edição com programação de palestras, debates e um dia de campo no Confinamento São Lucas, em Santa Helena de Goiás. O evento debateu oportunidades e desafios do setor

pecuário e estratégias aplicadas para o crescimento da produção de carne bovina no Brasil, com temas relacionados à política e ao mapeamento do consumo de carne. A Interconf também promoveu minicursos técnicos voltados aos peões, capatazes e gestores de fazendas.

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participou do debate relativo às expectativas dos produtores sobre os programas

de governo dos candidatos à presidência, durante a cerimônia de abertura da Interconf 2014. Integraram a mesa, ainda, o presidente da Assocon, Eduardo Alves de Moura; o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), Eduardo Riedel; o deputado federal e integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária, Nilson Leitão; e o jornalista Heraldo Pereira.

## Expo Rio Preto

Entre os dias 4 e 12 de outubro, aconteceu no Recinto de Exposições Alberto Bertelli Lucatto, em São José do Rio Preto (SP), a 53ª Expo Rio Preto. A feira movimentou cerca de R\$ 10 milhões e expôs 780 animais, entre Nelore (padrão e mocho), Tabapuã e Guzerá. A feira comercial contou ainda com máquinas, implementos agrícolas e equipamentos.



## Fórum da Pecuária

A 12ª edição do Fórum da Pecuária aconteceu no dia 11 de setembro, no oeste da Bahia. A Fazenda Japaranduba, no município de Muquém do São Francisco (BA), recebeu pecuaristas, especialistas e interessados no assunto para debater o tema "A Pecuária na Era da Sustentabilidade". O evento reuniu cerca de 200 convidados, que discutiram técnicas modernas ligadas à cadeia produtiva para incrementar resultados à produção da pecuária na região.

Organizado pela Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste), Fundação Solidaridad, Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), Fazendas Japaranduba e Profissional Agronegócios, o evento destacou um dos temas mais atuais do setor. Na abertura do evento, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Cláudio Paranhos, e também proprietário da Fazenda Japaranduba, ressaltou a importância do tema escolhido, que ajuda a disseminar informações e técnicas sustentáveis e que desperta o pecuarista para produzir cada vez mais com menos.

## Expopec

A 40ª Exposição Agropecuária de Ituiutaba (Expopec 2014) aconteceu entre 12 e 16 de setembro, no Parque de Exposições JK. Os organizadores José Renato, Flávio Humberto e Teobaldo Marquez prepararam a exposição de animais Gir Leiteiro, Girolando, Senepol e Nelore. Além dos bovinos, houve também exibição de exemplares Quarto de Milha, happy hour, leilões, provas equestres (Team Penning e Três Tambores), exposição de pequenos animais, torneio leiteiro e julgamento de Girolando.

Os visitantes conferiram a qualidade dos animais da raça Gir Leiteiro e Girolando, expostos nos pavilhões e, no Leilão Ituiutaba Mais Genética Mais Leite tiveram a oportunidade de adquirir animais certos e de alta produção. O remate comercializou 50% da Helenita Fiv Alegre (Teatro da Silvânia x Patativa Markowicz) bi recordista mundial de produção Girolando 1/4, com média de 70,183 kg e pico de 78,910 kg, por R\$600 mil.



### 1º Workshop PMGG

O Programa de Melhoramento Genético de Girolando (PMGG) foi tema de workshop em outubro. No dia 24, a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando promoveu em Uberaba (MG) o 1º Workshop do PMGG, contando com a participação de criadores, proprietários de touros e técnicos das centrais de inseminação artificial. A trajetória do PMGG, programa que existe há 17 anos, e suas provas zootécnicas abriu o ciclo de palestras do dia. Em seguida, debate e revisão dos atuais parâmetros do programa. A importância do uso correto das ferramentas do PMGG e da coleta de dados para a seleção do rebanho também foi abordado. Os participantes ainda conheceram como são processadas as avaliações genéticas dos rebanhos participantes do programa (trabalho desenvolvido pela Embrapa Gado de Leite) e de que forma elas podem auxiliar na seleção. O workshop foi encerrado com um debate para definir novos rumos para o PMGG.



### MercoAgro

Focada no processamento industrial de proteína animal da América Latina, a 10ª Feira Internacional de Negócios, Processamento e Industrialização da Carne e do Leite (MercoAgro 2014) aconteceu de 13 a 16 de setembro, em Chapecó, oeste catarinense. No total, passaram pelo Parque de Exposições Tancredo Neves, onde foi realizada a exposição, cerca de 35 mil visitantes.

Com realização da BTS Informa e Associação Comercial e Industrial de Chapecó, a MercoAgro promoveu o seminário "Inovação, Tecnologia e Competitividade na Indústria de Carnes", com palestras sobre estratégias criativas de competitividade na indústria, evolução da tecnologia em processamento de carnes, entre outros.

Além do seminário, também aconteceu a segunda edição do Curso Internacional de Detecção de Patógenos. A iniciativa faz parte de uma parceria entre o Senai e o Instituto Inter-Americano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e contou com a participação de professores da University of Nebraska-Lincoln e Purdue University, ambas dos Estados Unidos.

### Agrotecno Leite

A 8ª edição da Agrotecno Leite, principal evento da cadeia produtiva leiteira gaúcha, aconteceu de 23 a 25 de setembro, em Passo Fundo (RS). O evento contou com palestras técnicas, demonstrações a campo, exposição de máquinas agrícolas e raças leiteiras. 90 animais participaram da exposição para concorrerem a prêmio e serem comercializados, sendo 15 da raça Jersey, 35 Gir Leiteiro e 40 da raça Holandesa. A participação do zebuino foi destaque. Integrante do calendário oficial do Ranking Gaúcho do Gir Leiteiro, como na 4ª etapa da disputa de 2014, a Agrotecno Leite contou com o julgamento do Médico Veterinário Leonardo Moreira como jurado.





## MARCUS REZENDE

Médico Veterinário, Mestre em Sanidade Animal com mais de 12 anos de experiência em consultoria em fazendas de corte e leite. Atualmente é Diretor Técnico de Saúde Animal da Ourofino Agronegócio.

# BEZERROS FUTURO DA PROPRIEDADE

Desafios e dicas para obter melhores resultados nesta fase

**A** reposição de animais é um dos pontos mais importantes em uma propriedade de corte. É neste momento que o produtor percebe os resultados da pressão de seleção, da qualidade das matrizes e touros utilizados. Frequentemente somos pegos em questionamentos que indagam o pai, mãe e acasalamento deram origem a animais tão belos. Campeões muitas vezes já se destacam ao pé da vaca e, portanto; não se faz campeões com matrizes ruins, é preciso genética que transfira padrão racial, habilidade materna, precocidade e muito leite.

Entretanto, vale destacar que bom manejo dos bezerros começa antes mesmo do seu nascimento, já no terço final de gestação das matrizes. Nesta época o produtor deve vacinar as matrizes para doenças neonatais que acometem os bezerros neonatos. Esta prática, ainda restrita aos criatórios tecnificados, reduz sensivelmente a ocorrência de doenças neonatais e consequentemente as perdas produtivas decorrentes das mesmas.

### O pasto maternidade

O produtor deve estar atento ao local de nascimento dos seus bezerros,

pois é comum observar-se vacas parindo em pastos sujos ou com armadilhas para os recém nascidos. Pasto sujo e enjuquirado, erosões e valas abertas, beira de matas com predadores por excelência ou oportunistas não é lugar para a vacada parir; afinal: ela colocará no mundo o futuro da sua propriedade e este futuro deve ser ex-

posto a um ambiente o menos hostil possível. Recomenda-se que o pasto maternidade seja limpo, tranquilo, livre de predadores e armadilhas para a vacada parir com tranquilidade; deve também ser de fácil acesso, afinal: os vaqueiros o frequentarão diariamente na estação de nascimento para o manejo e cura de umbigo.



O manejo nutricional das matrizes deve ser adequado para a categoria, pois as exigências nutricionais são distintas e variam conforme a pastagem e região de criação. Carências nutricionais e minerais podem desencadear distocias no parto, hipocalcemia puerperal e até mesmo deficiências na formação do bezerro. Além de prejudicar a matriz na próxima concepção.

### Fase de cria

No gado de campo, a fase cria vai do nascimento a desmama dos bezerros. É sem dúvida a fase mais importante da vida do animal, pois é o período de seu maior desenvolvimento e quando o bezerro multiplica seu peso em mais de seis vezes. É um dos momentos mais críticos da criação, pois embora possa refletir todo o resultado do trabalho iniciado no ciclo anterior, pequenos lapsos nos cuidados sanitários podem colocar tudo a perder e o prejuízo pode ser grande. Não há espaço para erros!

### Cura do umbigo

Após o nascimento do bezerro, outro grande segredo da fase de cria é o manejo adequado, desde os cuidados com a cura do umbigo, colostragem, aleitamento até as desverminações e vacinações pré e pós-parição.

A cura do umbigo é crucial para a manutenção do status sanitário do rebanho e do desempenho dos bezerros. Pesquisas que avaliaram o desenvolvimento ponderal de bezerros que tiveram o umbigo curado incorretamente mostram que esses animais chegam a perder 25% do desempenho em relação aos devidamente manejados, e isso denota a importância a ser dada a esse manejo simples e de baixo custo. O umbigo deve ser adequadamente curado com produtos que acelerem o processo de mumificação do coto umbilical e repilam insetos, impedindo assim infecções ascendentes que podem dar origem ao mal conhecido no campo por Caruara e nos meios acadêmicos como Onfaloflebite; assim como miiases (bicheiras).

No mercado, alguns bons produtos são encontrados para este fim, assim como o bom e velho lodo 10%, que permanece como a escolha dos buia-



tras1 das escolas de veterinária por todo mundo. Recentemente se observou ainda a chegada de outros bons aliados na prevenção de miiases dos umbigos de bezerros; são os matabicheiras com alta concentração de clorpirifós e com isso, com grande capacidade de grande repelência à moscas. Os estudos preliminares do uso combinado de lodo 10% e destes sprays matabicheiras são animadores e prometem ser uma nova e boa alternativa aos produtores.

### Primeiras mamadas Colostragem

Todo mamífero recém-nascido, independente da espécie; deve mamar o colostro o quanto antes. Para os ruminantes o ideal é que os bezerros ingiram colostro até duas horas após seu

nascimento. O quanto antes o recém-nascido ingere o colostro, melhor para o estabelecimento do mesmo.

A primeira função do colostro é o fornecimento de energia para o bezerro manter suas atividades basais como a manutenção da sua temperatura corporal. Outra função primordial do colostro é o fornecimento de anticorpos aos bezerros, que são transmitidos de maneira passiva, diretamente da mãe pelo colostro. Essa proteção, conhecida como imunidade passiva, dura aproximadamente 60 dias. Após esse período, o indivíduo depende da imunidade adquirida, que inicia sua formação desde o seu nascimento e de acordo com a imunidade transmitida pela mãe e exposição a desafios e vacinações, é desenvolvida. Desse modo, para que um animal jovem tenha plena



capacidade de se defender das doenças e desafios ambientais, a manutenção do seu status sanitário e o estabelecimento de programas de imunização<sup>2</sup> adequados é fundamental.

## Vacinações

Depois de todos os cuidados básicos com o bezerro, para que o mesmo tenha o melhor desempenho, além das vacinas, um programa sanitário que contemple tratamentos antiparasitários também deve ser integrado na vida do animal.

A primeira vacinação é denominada primo-vacinação e proporcionará ao animal a formação de uma resposta imune competente. Para que a resposta imune seja eficiente, reforços vacinais deverão ser feitos em intervalos de 30 dias em média e jamais superiores a 45 dias. O reforço vacinal permite o chamado booster vacinal, que eleva os níveis de anticorpos a níveis que garantem a proteção do animal por um tempo, que varia de acordo com o tipo de antígeno, vacina utilizada e resposta imunológica do indivíduo. Tecnicamente se diz que a prática do reforço vacinal aumenta o nível de proteção dos animais, fechando as "janelas imunológicas", que são eventuais falhas do organismo animal frente à formação de anticorpos para determinada doença.

Em média o período de proteção varia de 6 a 12 meses após o reforço vacinal e, justamente por isso, devemos revacinar semestral ou anualmente os animais, dependendo da doença que se pretende prevenir.

O produtor deve estar atento para as vacinas obrigatórias, como brucelose e aftosa; assim como para a prevenção de doenças endêmicas do seu rebanho e/ou região. Em geral o investimento em proteção é irrisório frente ao benefício.

## Desverminações

A manutenção do status sanitário do rebanho passa também pela adoção de protocolos antiparasitários adequados, uma vez que a presença de endo ou ectoparasitos pode comprometer a

total expressão do potencial genético e zootécnico do rebanho. Bezerros e matrizes devem ser mantidos livres de ecto e endoparasitos; pois os parasitos podem transmitir doenças, prejudicar o desenvolvimento e a produtividade do animal, pode também espoliar e estressar os animais, prejudicando a resposta imune dos mesmos à vacinações realizadas; além de infestar as pastagens e comprometer todo o ciclo pecuário.

## Respeito ao ritmo do rebanho

Esse é um assunto que vem ganhando espaço em diversos congressos técnicos por meio do tema Manejo Racional. Ele consiste em minimizar o estresse e os riscos aos animais e funcionários por meio do uso da inteligência em lugar a força, respeitando o ritmo e as características comportamentais dos animais. Diferentemente

do que imaginam muitos, o Manejo Racional não atrasa o manejo geral da fazenda, mas o adianta, uma vez que os atropelos e acidentes são minimizados ao máximo.

Tal prática, quando se trabalha com vacas com bezerros ao pé, é crucial; pois infelizmente ainda é comum se observar bezerros refugados ou mesmo "quebrados" ao final de um dia de manejo e em pleno século XXI isto não é mais tolerado. Nem o bem estar animal aceita, tampouco os custos de produção dão margem a tamanha falha de manejo.

E quando o assunto são animais melhorados ou melhoradores, os prejuízos multiplicam-se exponencialmente, pois o valor e o potencial genético de cada animal é incalculável. Você já se perguntou quantos campeões são perdidos em decorrência de manejos inadequados nas fazendas? ■



\* É Médico Veterinário, Mestre em Sanidade Animal e, Diretor do Departamento Técnico de Saúde Animal na Ourofino Agronegócio. Seus convidados escrevem nesse espaço sobre sanidade animal.

# Voss. Seu rebanho em ótima fase.



Do nascimento ao abate ou reprodução, garanta a proteção para toda a vida do seu rebanho. O programa sanitário Voss respeita cada fase do animal com as soluções adequadas para controle parasitário. Voss fala mais alto quando o assunto é manejo inteligente.

**Programa sanitário agora tem marca: Voss**



**ouofino**  
saúde animal



## Kátia Abreu preside CNA por mais três anos

**A** Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) tem nova diretoria. Depois de sair do cargo para disputar as eleições para o Senado, Kátia Abreu retoma a diretoria da entidade. A chapa única liderada pela senadora obteve o apoio de 21 dos 22 participantes da eleição realizada por voto secreto. Foram escolhidos também os nove membros da Diretoria Executiva e os seis integrantes do Conselho Fiscal da CNA para o triênio 2014/2017, observando-se todos os ritos previstos no estatuto da instituição.

A primeira vice-presidência seguirá nas mãos do atual presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB), João Martins da Silva Júnior. Todos os membros da chapa eleita participam, igualmente, de diretorias das federações de seus estados. O novo vice-presidente executivo é Roberto Simões (MG), o vice-presidente secretário é José Zeferino Pedrozo (SC) e o vice-presidente de finanças, Eduardo Riedel (MS). Os cinco vice-presidentes diretores são José Mário Schreiner (GO), Carlos Spretto (RS), Júlio Rocha Júnior (ES), Assuero Veronez (AC) e Mário Borba (PB).

## Girolando bate novos recordes de produção leiteira

O ano de 2014 tem sido de recordes para as fêmeas da raça Girolando. Já são nove recordes até o momento, sendo um mundial. Duas novas marcas acabam de ser estabelecidas no Torneio Leiteiro da 21ª Exposição Interestadual de Girolando, que aconteceu de 9 a 12 de outubro, em Lins (SP). Na categoria Vaca, Malecia Chimarão WTF da Estiva (5/8 Hol + 3/8 Gir) produziu 255,970 kg/leite, obtendo média de 85,323. A nova recordista dos torneios interestaduais também é dona do recorde das competições nacionais, com média de 89,903 kg/leite, obtida

no Camaru 2014. Ela pertence ao expositor Winston Frederico Almeida Drummond.

A segunda recordista da Interestadual de Lins pertence à categoria Novilha. Grega Bradley Onça (3/4 Hol + 1/4 Gir) produziu 267,160 kg/leite e média de 89,053 ficando com o recorde nacional de seu grau de sangue. Ela pertence ao expositor José Henrique Guimarães. Do mesmo criatório, saiu a grande campeã da Interestadual de Lins, a vaca Juju Blitz Fiv Onça (1/2 Hol + 1/2 Gir) teve produção de 281,470 kg/leite e média de 93,823.

## Custo da produção de leite aumenta 2,28% em 2014

O boletim Ativos da Pecuária de Leite, elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP), apontou os itens que mais subiram de preço entre as despesas que compõem os custos de produção. A suplementação mineral e mão de obra foram os fatores que puxaram a alta dos custos esse ano. Segundo o levantamento, esses itens contribuíram para alta de 2,28% no Custo Operacional Efetivo (COE) dos produtores. A alta nos primeiros oito meses de 2014 decorre de fatores como a seca prolongada, a subida do câmbio e o reajuste do salário mínimo. A mão de obra responde por 15,62% do COE, ficando atrás apenas dos concentrados, que representam 42% do COE, mas que este ano tiveram aumento em menor ritmo, com variação de 1,63% em 2014.



## ACNB e Marfrig PQNN para SP

Com o objetivo de beneficiar os produtores e prepará-los para atender às exigências dos consumidores de carne Nelore do Estado de São Paulo, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) ampliou a parceria com a Marfrig Global Foods, por meio do Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN). Lançado em 2001, até então o programa contemplava quatro estados brasileiros (MT, MS, GO e RO) e agora chega a São Paulo, com mais duas unidades em Promissão (SP). As duas unidades de Promissão foram selecionadas para iniciar a expansão do programa na região Sudeste.



## Comitiva brasileira na maior feira de gado leiteiro do mundo



Um grupo formado por 15 técnicos e produtores rurais clientes da ABS Pecplan participaram em outubro da World Dairy Expo (WDE) 2014, a maior feira de gado leiteiro do mundo. A exposição é realizada anualmente em Wisconsin, nos Estados Unidos, e reúne animais referência em genética. A caravana brasileira teve agenda cheia. Márcio Nery, diretor da ABS Pecplan, explica que a ABS Global desenvolveu uma série de atividades com o grupo ao redor de DeForest, sede da empresa.

Klaus Hanser de Freitas, gerente de Produto Leite América Latina, destaca na programação o encontro com a equipe do departamento GMS (Sistema de Manejo Genético) da ABS

Global. "Acompanhamos todo o processamento dos rebanhos e vimos o quanto é importante o correto envio das informações para o resultado do acasalamento e, consequentemente, um futuro melhor para os criadores", afirma, acrescentando que os participantes também se reuniram com o chefe dos analistas de touros da Genus ABS, Mitch Amundson, para atualização sobre provas genômicas e a otimização desta ferramenta no Brasil.

O grupo ainda pôde conferir de perto todos os padrões sanitários, as medidas de segurança animal e a qualidade dos produtos ABS Global durante as visitas às duas centrais de coleta em DeForest e Dekkora.

ELIANA RODRIGUES

## Ourofino entre as melhores do setor para trabalhar

A Ourofino foi eleita, pelo segundo ano consecutivo, uma das cinco melhores empresas do setor farmacêutico para trabalhar no Brasil, pela edição de 2014 do guia "As Melhores Empresas para Você Trabalhar", da revista Você S/A. A pesquisa foi realizada pela publicação com os mais de 1200 colaboradores da Ourofino, e destaca os benefícios oferecidos pela companhia aos funcionários e seus familiares.



O sócio fundador da Ourofino, Jardel Massari (à esq.), junto aos diretores da empresa na noite da premiação em São Paulo

## ABCZ divulga resultado de Prova de Eficiência Alimentar

Os números resultantes da 1ª Prova de Eficiência Alimentar foram divulgados pela ABCZ. A prova avaliou 54 animais zebuínos das raças Nelore, Guzerá, Brahman, Tabapuã e Sindi. Promovida pela ABCZ e a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), em parceria com as empresas Intergado e In Vivo, a prova aconteceu entre os meses de junho e setembro no campus da faculdade, em Uberaba/MG. A prova foi esteve sob os cuidados da coordenadora do curso de Zootecnia da FAZU, Dra. Juliana Paschoal. Além do ranking dos animais classificados com base na característica de Consumo Alimentar Residual, foi discutida na oportunidade a metodologia utilizada durante a prova.

A avaliação, iniciada em 5 de julho, foi feita através de um sistema eletrônico que inclui cochos com balanças acopladas, oferecendo um quadro exato do comportamento nutricional dos animais durante 24 horas por dia. Os resultados mostraram os valores médios de consumo, ganho de peso e composição de carcaça de cada animal. Os animais participantes também foram avaliados através de pesagens, mensurações, avaliação visual e ultrassonografia. Os dados gerados na prova serão trabalhados em projetos de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, uma tese mestrado e outras publicações acadêmicas.



## Custo da produção de leite aumenta 2,28% em 2014

O boletim Ativos da Pecuária de Leite, elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP), apontou os itens que mais subiram de preço entre as despesas que compõem os custos de produção. A suplementação mineral e mão de obra foram os fatores que puxaram a alta dos custos esse ano. Segundo o levantamento, esses itens contribuíram para alta de 2,28% no Custo Operacional Efetivo (COE) dos produtores. A alta nos primeiros oito meses de 2014 decorre de fatores como a seca prolongada, a subida do câmbio e o reajuste do salário mínimo. A mão de obra responde por 15,62% do COE, ficando atrás apenas dos concentrados, que representam 42% do COE, mas que este ano tiveram aumento em menor ritmo, com variação de 1,63% em 2014.

## Girolando bate novos recordes de produção

O ano de 2014 tem sido de recordes para as fêmeas da raça Girolando. Já são nove recordes até o momento, sendo um mundial. Duas novas marcas acabam de ser estabelecidas no Torneio Leiteiro da 21ª Exposição Interestadual de Girolando, que aconteceu de 9 a 12 de outubro, em Lins (SP). Na categoria Vaca, Malecia Chimarão WTF da Estiva (5/8 Hol + 3/8 Gir) produziu 255,970 kg/leite, obtendo média de 85,323. A nova recordista dos torneios interestaduais também é dona do recorde das competições nacionais, com média de 89,903 kg/leite, obtida no Camaru 2014. Ela pertence ao expositor Winston Frederico Almeida Drummond.

A segunda recordista da Interestadual de Lins pertence à categoria Novilha. Grega Bradley Onça (3/4 Hol + 1/4 Gir) produziu 267,160 kg/leite e média de 89,053 ficando com o recorde nacional de seu grau de sangue. Ela pertence ao expositor José Henrique Guimarães. Do mesmo criatório, saiu a grande campeã da Interestadual de Lins, a vaca Juju Blitz Fiv Onça (1/2 Hol + 1/2 Gir) teve produção de 281,470 kg/leite e média de 93,823.





## Exportadores em prol da pecuária sustentável

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram um acordo de cooperação técnica pela pecuária sustentável. Acordo estabelece "moralização comercial" entre produtores rurais, frigoríficos, supermercados e consumidor final. O objetivo principal é combater o comércio da carne bovina procedente de áreas desmatadas na Amazônia ou onde tenham sido constatadas outras irregularidades ambientais e sociais, como invasão de terras públicas e trabalho escravo. O termo firmado também contempla a expansão do programa Municípios Verdes, promovido pelo Governo Estadual do Pará e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), programa internacionalmente conhecido pelo trabalho de redução do desmatamento. Em 2013, o MPF e Associação Brasileira de Supermercados (Abras) também assinaram um acordo objetivando conscientizar os empresários do setor supermercadista sobre a questão da redução do desmatamento.

## Índice Global de Segurança Alimentar aponta avanços

A queda global nos valores dos alimentos e aumento da renda durante os últimos três meses resultaram em uma melhor perspectiva para a segurança alimentar em 90% dos 109 países avaliados no Índice Global de Segurança Alimentar (Global Food Security Index - GFSI), produzido pelo Economist Intelligence Unit (EIU) e patrocinado pela DuPont. A redução de 6,5% nos preços globais dos mantimentos, desde o início de junho, elevou os níveis de segurança alimentar, embora os efeitos variem entre os países.

O Índice Global de Segurança Alimentar, cujo objetivo é fomentar o diálogo sobre o tema, é calculado anualmente e avalia a acessibilidade econômica, a disponibilidade, a qualidade e a segurança dos alimentos em 109

países. Um segundo objetivo é entender o impacto das flutuações dos preços globais na segurança alimentar dos países. Para avaliar esses efeitos, o GFSI é ajustado trimestralmente. O ajuste se baseia, em parte, na variação dos preços da cesta de commodities alimentícias da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (Food and Agricultural Organization - FAO). No último período avaliado, o preço global dos alimentos caiu 6,5% em relação ao trimestre anterior encerrado em agosto de 2014.

O preço global dos alimentos no período de junho ao final de agosto atingiu o nível mais baixo em quatro anos, de acordo com a FAO, afetando o componente de acessibilidade econômica do índice e a pontuação geral da segurança alimentar.



## ABC Gil distribui material genético para Teste de Progênie

Começou em outubro a distribuição do material genético do 29º grupo de touros do Teste de Progênie Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABC Gil). Em parceria com a Embrapa, a entidade promove o Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), que dissemina a genética dos melhores touros da raça. Para o 29º grupo serão distribuídas 500 doses de 40 touros de criadores de todo o país. O sêmen será distribuído para as 600 fazendas colaboradoras participantes do distribuídas por todo país. Além do convencional, será também distribuído o sêmen sexado. Para saber como sua fazenda pode ser um rebanho colaborador, entre em contato com a associação através do e-mail [girleiteiro@girleiteiro.org.br](mailto:girleiteiro@girleiteiro.org.br) ou pelo telefone (34) 3331-8400.



## Agronegócio gera US\$75,9 com exportação de janeiro a setembro

A Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SRI/Mapa) divulgou a balança comercial de 2014, até agora. Os dados contemplam o período entre janeiro e setembro. As exportações do setor atingiram, nos nove meses, US\$75,9 bilhões, com participação de 43,7% no total das vendas externas do país. Os produtos de origem vegetal tiveram participação de 77,6%, com o montante de US\$ 58,9 bilhões. Já os produtos de origem animal participaram com 22,4%, o que representa US\$ 17 bilhões exportados no período.

O setor de carnes foi o segundo que mais exportou nos nove meses, com vendas que alcançaram o valor de US\$ 12,8 bilhões e crescimento de 3,6%. No setor, receita da carne de frango é a maior: US\$ 5,88 bilhões. Em segundo lugar fica a carne bovina, que vendeu US\$ 5,27 bilhões, aumento de 9,9% com relação ao mesmo período do ano passado. A carne suína também teve alta (12,4%), se comparada ao mesmo período de 2013, com o montante de US\$1,13 bilhão.

## Especialistas se reúnem para discutir o Desafio 2050

A preocupação com o futuro dos alimentos no mundo e a demanda a ser atingida daqui alguns anos foi tema de discussão realizado em São Paulo, no dia 14 de outubro. O objetivo foi traçar metas buscando alternativas para abastecer 9,3 bilhões de pessoas em 2050.

O estudo faz parte do Fórum Inovação Agricultura e Alimentos criado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO-ONU), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) e Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).

Segundo o representante da FAO-ONU, Alan Bojanic, que também foi palestrante do evento, o país está atendendo a oferta de alimentos através de desenvolvimento e ado-

ção de tecnologias. Os especialistas ainda mostraram o Brasil como a principal potência, sendo o principal distribuidor de alimentos e responsável pelo importante papel no crescimento da oferta global desses sustentos. Isso é possível, de acordo com os presentes, porque o país conta cerca cinco de milhões de produtores rurais em todo o país.

O Desafio 2050 contou com apresentações também do presidente da Embrapa, Maurício Lopes; do coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação da Unicamp, Walter Belik, que é um dos idealizadores do programa Fome Zero; da representante para o Brasil do Projeto Millennium e mestre em Estudos do Futuro pela Universidade de Houston, Rosa Alegria; da chef Monica Rangel, fundadora do Movi-



mento Brasil à Mesa; e do embaixador Marcos Azambuja, ex-secretário-geral do Itamaraty e coordenador da Rio92.

## Brasil na boliviana 39ª Expocruz

Maior evento multisetorial da América Latina, a Expocruz abre fronteiras para empresas estrangeiras com interesse em exportação de produtos e lançamentos não só para países da América Latina, mas também potências mundiais, como China, EUA e Alemanha. Realizada todo ano na cidade de Santa Cruz de La Sierra, capital econômica da Bolívia, o evento atrai a cada edição 500 mil visitantes. No setor pecuário da feira, leilões, julgamentos de animais Zebu e de outras raças, além de eventos técnicos sobre produção. A Expocruz entra em sua 39ª edição com maior interesse dos brasileiros no potencial mercado pecuário da Bolívia. A feira aconteceu de 19 a 28 de setembro, movimentando em torno de US\$ 293 milhões em negócios.

A equipe do Departamento Internacional da ABCZ embarcou para o país vizinho para entrar em conta-

to com uma grande quantidade de criadores e empresários da pecuária zebuína da região. Atualmente, 90% dos animais registrados pela Associação Boliviana de Criadores de Zebu são originários de genética zebuína brasileira. O projeto Brazilian Cattle, que reúne diversas empresas, associações, fazendas, instituição de ensino e é coordenado pela ABCZ, divulgou em seu estande as raças zebuínas e os produtos desenvolvidos pelas empresas brasileiras associadas.

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando Jônadan Ma e o diretor Ronan Salgueiro também visitaram a feira e foram recebidos por representantes da Federación Departamental de Productores Lecheros. A visita à Bolívia faz parte do processo de internacionalização da raça Girolando. A medida inclui a assinatura do Termo

de Cooperação entre a Associação de Girolando e a Asocebu, entidade que representa os criadores bolivianos. O objetivo é desenvolver a raça naquele país, utilizando o know-how da entidade brasileira, que em 2014 completa 25 anos de existência e é responsável pelo registro genealógico e melhoramento genético do rebanho de Girolando no Brasil.

A primeira etapa desse processo foi realizada no início de setembro com o treinamento de técnicos da Asocebu, conduzido por técnicos da Girolando. Foram ministradas palestras sobre cruzamentos, padrão racial, melhoramento genético e evolução da raça no Brasil. Os técnicos brasileiros também participaram de um Dia de Campo e apresentaram a criadores locais as características principais da raça e como fazer o manejo correto dos animais.



"O tempo está sempre criando novos desafios e a CNA mantém-se atenta à pauta específica de proteção dos interesses dos produtores rurais. Entre os temas prioritários para o setor nos próximos anos estão uma política agrícola de longo prazo, as questões trabalhistas, a logística com foco nas hidrovias e ferrovias, a abertura de novos mercados via acordos internacionais e um novo modelo de registro de agroquímicos que garanta segurança com menos burocracia"

**Kátia Abreu, presidente da CNA.**

"O grande desafio da pecuária brasileira é transformar as demandas dos consumidores por sustentabilidade em práticas de manejo na condução da atividade"

**Eduardo Riedel, presidente da Famasul e vice-presidente da CNA**



"Desenvolvimento rural é uma política pública - uma ação de indução de mudanças visando expandir a produção, aperfeiçoar suas condições de produtividade e excelência tecnológica. Mas é também uma ação que procura promover o bem estar e a prosperidade das regiões rurais e suas populações. Difere, portanto, conceitualmente, de outras expressões próximas, como desenvolvimento agrário ou desenvolvimento agrícola"

**Zander Navarro, sociólogo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

"O cenário para preços é otimista, porém um problema sanitário poderá abalar o mercado. Um possível governo que acredite na intervenção da economia poderá prejudicar esse quadro positivo da pecuária".

**Alcides Torres, da Scot Consultoria.**



## Expo Nelore MS Data: 13 a 23/11

Campo Grande (MS)  
Informações:  
[nelorems.org](http://nelorems.org)



### Exposição Agropecuária de Naviraí

Data: 05 a 11/11  
Local: Naviraí (MS)  
Informações: (67) 3461 2195

### MS Agro

Data: 07/11  
Local: Campo Grande (MS)  
Informações: (67) 3320 9700

### Expopato

Data: 08 a 16/11  
Local: Pato Branco (PR)  
Informações: (46) 3025 1237 /  
3220 8100

### Feapan

Data: 12 a 16/11  
Local: Corumbá (MS)  
Informações: (67) 3231 6988 /  
32319798

### Expoivi

Data: 13 a 16/11  
Local: Ivinhema (MS)  
Informações: (67) 3442 2002

### Exposição Nacional do Sindi

Data: 16 a 23/11  
Local: Recife (PE)  
Informações: (81) 9669 9990

### 11ª Exposição Estadual Baiana do Gir Leiteiro

Data: 26/11 a 08/12  
Local: Salvador (BA)  
Informações: (34) 3331 8400

### Fenagro

Data: 29/11 a 07/12  
Local: Salvador (BA)  
Informações: (71) 3375 4575 / (71)  
3115-2780



Sem dúvida, a Revista Pecuária Brasil virá contribuir em muito com a pecuária nacional. Trata-se de uma publicação tão bela que nos instiga a pensar se deve ser guardada na estante ou no revisteiro. Também há de se ressaltar o seu importante conteúdo.

**Clarismino Luiz Pereira Júnior, presidente da AGCZ**

Pecuária Brasil é um marco no mercado editorial nacional, compondo o cotidiano do criador e todas suas conquistas no campo e negócios.

**João Carlos da Silva, Campo Grande (MS)**

Quero aproveitar a oportunidade para cumprimentar a equipe da Revista Pecuária Brasil pelo importante trabalho de divulgação que vem realizando com as raças zebuínas no país. Aproveito também para agradecer a jornalista Natália Escobar pela matéria "Gir ganha destaque com produção viável", da última edição, na qual tive uma pequena participação, como criador entrevistado. Muito obrigado!

**Ramilton Rosa, girista**

Revista comprometida com o conteúdo, com uma leitura fluente, linha editorial contemporânea e arrojada. Uma referência no segmento pecuário

**Arthur Targino - Consultor e especialista da raça Sindi em Natal (RN)**



FIND NEW ROADS™



# PERKAL & PRODUTOR RURAL

38 Anos de parceria.



DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ.



[WWW.PERKAL.COM.BR](http://WWW.PERKAL.COM.BR)



[/PERKALCHEVROLET](https://www.facebook.com/PERKALCHEVROLET)



[@PERKALCHEVROLET](https://twitter.com/PERKALCHEVROLET)

AV. EDUARDO ELIAS ZAHRAN, Nº 2190 TEL: (67) 3348 - 1100

**Perkal**

Orgulho de ser Sul-Mato-Grossense

# MITRA FIV VR

JAGUAR FE DO GAVIÃO X FOFURA VILA RICA

ÚNICA FÊMEA JOVEM QUE SAGROU-SE  
GRANDE CAMPEÃ EM TORNEIO LEITEIRO  
(MEGA LEITE 2012)

Fazenda  
**Santa  
Paula**  
Bom Jesus de Goiás - GO

**JN**  
José Naves de Avila Neto

Tel.: (34) 8435.0058 • [jnavesneto@hotmail.com](mailto:jnavesneto@hotmail.com)